ANNO XLVIII. NUMERO 56. SEXTA FEIRA 8 DE MARÇO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . .
Por seis ditos idem . . . . .
Por um anno idem . . . . .
Cada numero avulso . . . . .

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$000
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE MARÇO DE 1872.

Vapor costeiro do norte

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pirapama*, trazendo jornaes e cartas do Ceará até 29 de fevereiro, do Rio Grande até 5 e da Parahyba até 6 do corrente.

CEARÁ.

— Foi nomeado promotor publico da comarca do Ipú o Dr. Placido de Pinho Pessoa.

— Falleceram: o Rvm. Silverio Bezerra de Menezes, capellão da Caiçara; e o capitão Francisco Severiano de Moraes Corrêa.

— Os dizimos de miunças do Jacú foi arrematado por 100$000, o de Caiçara por 165$000 o da União por 1:180$000, o da capital por 151$, e o de arronches por 182$000.

— Achava-se na capital o coronel Thomaz de Aquino Pinto Bandeira, homem prestimoso da cidade do Crato.

— Esperavam-se na capital, vindos de Inglaterra, a estrada portatil, 220 toneladas de trilhos, duas locomotivas etc.) para a via ferrea de Baturité.

— Lemos no *Cearense*:

« S. Exc. o Sr. commendador Wilkens de Mattos projecta mandar regularisar a praça da Amelia, onde actualmente se prepara a estação central da via-ferrea de Baturité, atterrando e fazendo correr o calçamento, assim nas quatro faces da praça, como do lado do mar, em prolongação do que corre ao norte da cadeia em rumo ao morro do Crauatá.

« Esta obra é de reconhecida vantagem para o embellezamento da cidade e deve incitar os edificadores, que em poucos annos converterão aquelle campo em uma praça magnifica. »

« Da Granja nos escrevem em data de 18 de fevereiro:

« Estamos em apertadissimas circumstancias.

« A peste e a fome flagelam cada vez com mais horror a esta pobre população e o peior é que não temos esperanças de melhorar tão cedo; porque a nossa pequena industria e trabalhos aratorios estão quasi paralisados.

« Do anno passado pouco ou nada nos resta, pois é sabido quanto elle nos foi ingrato; emfim estamos sem recursos.

« Este pobre povo está completamente esgotado, falta-lhe meios para comprar remedios e para mattar a fome.

« Lutamos com tres ou quatro variedades de febres, cada uma dellas fazendo victimas ajudada pela fome.

« Não exagero nem afeio o quadro lamentavel deste infeliz povo.

« No Iboassú, Ubatuba e Varzea Grande principalmente, é rarisma a casa em que não haja muitos doentes e o numero de victimas é de 3 a 5 por dia em cada um destes povoados!

« Peça pelo seu jornal ao governo que nos soccorra, que não nos deixe morrer a mingua. Precisamos mais do que nunca das beneficas vistas do governo.

RIO GRANDE

Em 5 do corrente escreve o nosso correspondente do Natal:

« Por despacho de 28 do mez passado foi julgado improcedente o processo de responsabilidade mandado instaurar de ordem do Exm. Sr. presidente contra os vereadores Dr. Jefferson, capitão Joaquim Soares, tenente José Cerqueira e Joaquim José de Torres, os quaes, constituindo maioria na camara municipal apuradora, deixaram de expedir diploma de deputado provincial ao major Joaquim Manoel, não obstante o que lhes havia sido expressamente recommendado pelo mesmo Exm. Sr. em officio de 30 de janeiro proximo passado.

« Não se realisou como se suppunha, a suspensão da nova camara, que em reunião de 22 de fevereiro confirmou o acto da primeira, não cumprindo as ordens de S. Exc. de 12 e 14 daquelle mez.

« Porém outra deliberação mais prudente e energica, e talvez de mais conveniencia e alcance, tomou S. Exc. nesta difficil conjunctura:—adiou para 25 de maio a reunião da assembléa provincial que estava marcada para o dia 25 de maio corrente pela lei n. 639 de 14 de dezembro de 1871.

« Sem duvida o Exm. Sr. Dr. Delfino, considerando as extraordinarias circumstancias em que nos achamos, e os imperiosos motivos, que aconselham uma medida extrema tomou a de que se trata, constante da seguinte portaria:

« Rio Grande do Norte. Palacio do governo 26 de fevereiro de 1872.—O presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o § 2.º do art. 24 do acto addicional á constituição do imperio, resolve adiar para o dia 25 de maio do corrente anno a reunião da assembléa legislativa desta provincia. Ordena, portanto, que neste sentido se expeçam as ordens necessarias.—*Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque.* »

« A' vista disso conta o major Joaquim Manoel ser reconhecido deputado provincial, uma vez que a 25 de maio não estará presente e portanto não tomará parte na installação da assembléa o Dr. Gomes da Silva, que a esse tempo se achará com assento na camara dos deputados. Abaixo transcrevo o despacho de desprononcia no processo de responsabilidade de que acima fallei: «Vistos e examinados estes autos etc. Julgo improcedente o presente summario instaurado contra Joaquim Soares Raposo da Camara, Dr. Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, Joaquim José de Torres e José Cerqueira Carvalho, vereadores da camara municipal desta cidade, por ordem do Exm. presidente da provincia, Dr. Delphino Augusto Cavalcanti de Albuquerque, pelo crime previsto no art. 139 do codigo criminal; porquanto em face dos juridicos fundamentos da resposta de fls. 13 a 19, e mais disposições em vigor: Considerando-se, que o juiz municipal e de orphãos supplente não póde ser votado em todo o districto eleitoral, em que tiver exercido autoridade ou jurisdicção, dentro dos quatro mezes anteriores á eleição, e que os votos que recahirem nelle são *ipso facto*, nullos, decretos n. 842 de 19 de setembro de 1855, art. 1º § 20, n. 1812 de 23 de agosto de 1856, art. 27, n. 1082, de 18 de agosto de 1860, art. 1º § 13, n. 2621 de 22 de agosto do mesmo anno, art. 29;

« Considerando-se, que esta provincia fórma um só districto eleitoral, decreto n. 2622 de 22 de agosto de 1860, art. 4º;

« Considerando-se, que o major Joaquim Manoel Teixeira de Moura, 3º supplente do juiz municipal e de orphãos deste termo, exerceu o respectivo cargo até o dia 13 de outubro do anno passado, dous mezes e meio antes da eleição para membros d'assembléa legislativa desta provincia, que teve lugar á 31 de dezembro ultimo, documento n. 4;

« Considerando-se, que a camara municipal desta capital tem não só o direito, como tambem o dever de sommar e *apurar* os votos, e tomar em separado áquelles que julgar nullos, não incluindo-os na apuração geral, por terem recahido em candidatos incompativeis, e fazendo *disso* menção motivada nas suas actas, com declaração do numero de votos que tiverem obtido, citados decretos de 23 de agosto de 1856 e 22 de agosto de 1860;

« Considerando-se, que as leis, decretos e avisos, em que se fundou o Exm. presidente da provincia para suspender e mandar responsabilisar os ditos vereadores, não têm verdadeira applicação ao caso vertente, porque não cogitam das incompatibilidades dos diversos funccionarios publicos;

« Considerando-se, que não se trata do caso de vaga, previsto pelo art. 1º § 5º do decreto n. 1082 de 18 de agosto de 1860, porque o dito Teixeira de Moura ainda não era deputado;

« Considerando-se, que o mesmo Exm. presidente não podia intervir, como interveio, na apuração á que a camara municipal desta cidade procedeu no dia 5 do corrente, para membros d'assembléa legislativa desta provincia, á ponto de lhe ordenar que désse diploma ao *deputado eleito* major Moura, documento a fls. 32 e aviso de 26 de abril de 1862:

« Conclue-se, com a maior evidencia: 1º., que os referidos vereadores obraram regularmente, não expedindo diploma ao mencionado major Teixeira de Moura, por serem nullos, *de pleno jure*, os votos que recahiram nelle, porque se achava na occasião da eleição, moralmente morto perante a lei para ser votado; e o contrario disso seria grande absurdo, ou verdadeira inepcia; 2º., que os mesmos vereadores ainda obraram regularmente, mandando expedir diploma ao Dr. José Moreira Brandão Castello Branco, para completar o numero de 22 deputados, que dá esta provincia, decretos n. 2622, de 22 de agosto de 1860, art. 2º, n. 842 de 19 de agosto de 1855, art. 1º § 16; portanto nenhum crime commetteram.

« Pague a municipalidade as custas.

« Recorro deste meu despacho para o Egregio Tribunal da Relação, aquem o escrivão remetterá estes autos, deixando no cartorio o competente traslado.

« Em vista da doutrina do aviso de 27 de dezembro de 1855, parece me que o presente despacho tambem aproveita ao vereador ausente Joaquim Soares Raposo da Camara; entretanto, se o Tribunal Superior resolver o contrario, proseguirei no processo contra elle. O escrivão cumpra o seu regimento. Cidade de Natal, 28 de fevereiro de 1872.—*Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda.*

PARAHYBA.

— Pela presidencia da provincia, foi marcado o dia 21 de abril proximo para se proceder a eleição de um deputado á assembléa geral, em substituição do fallecido Sr. desembargador Assis.

— Foi nomeado ajudante do promotor publico na comarca de Mamanguape o Dr. Antonio Serrano Gonçalves de Andrade.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA SESSÃO DE 29 DE FEVEREIRO.

O SR. GOES CAVALCANTE:—Sr. presidente, sinto-me obrigado a impugnar o parecer da nobre commissão de verificação de poderes na parte relativa á eleição que se procedeu no collegio eleitoral de Agua-Preta.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO:—Então ha irregularidades?

O SR. GOES CAVALCANTE:—Eu mostrarei.

Isso me afflige profundamente, Sr. presidente, por que, para justificar a minha impugnação, tenho de trazer ao conhecimento da casa factos por sua natureza tão revoltantes que, se não fosse impellido pelo cumprimento do dever e em defeza de um direito que a lei me garante, por certo não seria conveniente patentea-los aqui.

Sr. presidente, peço á casa que não me considere imprudente, nem supponha que eu procuro pretexto para desabafo de qualquer offensa, por que costumo sempre que sou offendido procurar o desaggravo na lei, e, quando esta é impotente ou não é respeitada, appello resignado para a Providencia.

Sr. presidente, impugnando o parecer da nobre commissão de verificação de poderes, não tenho em vista fazer censuras, por que estou certo de que os factos que teriam induzido a nobre commissão a mudar de parecer não foram trazidos ao seu conhecimento.

Segundo os documentos que tenho presente relativos á eleição procedida no dia 26 de novembro no collegio eleitoral da villa de Agua-Preta deve ser considerada nulla essa eleição, por que nella não foram observadas as prescripções da lei, prevalecendo apenas o arbitrio do presidente do collegio eleitoral, que, collocando-se superior á lei, não attendeu as reclamações da maioria do distincto corpo eleitoral e decidio tudo por si soberamente

Sr. presidente, não foi sómente a falta de observação dos preceitos legaes na eleição que deve servir de base para a sua nullidade, nessa eleição, Sr. presidente, interveio um facto ainda mais revoltante, ainda mais escandaloso, interveio a fraude. Pelos documentos que tenho, Sr. presidente, consta que pelo presidente do collegio eleitoral quando se tratava da apuração das cedulas e que se achava nellas escripto o meu nome ou de algum outro amigo que fosse seu desaffecto, esses nomes eram supprimidos ou substituidos por outros do agrado do mesmo presidente.

Sr. presidente, este facto que acabo de narrar deu lugar a que deseseis eleitores, homens distinctos por suas posições na localidade, influencia e prestigio se retirassem da eleição, mas depois de terem esgotado os ultimos meios que a lei lhes facultava e convencidos que naquella eleição não se observava a lei, observava-se sómente a vontade soberana do presidente do mesmo collegio, que, sendo instado em algumas questões á consultar o collegio, declarava que só consultaria a mesa e a isso mesmo por defferencia aos eleitores, quando a lei determinava, nos casos a que me refiro, que as questões fossem decididas pelo collegio.

Quando, Sr. presidente, se pedia a verificação das cedulas em que se lia o nome de outros, e não o meu, que realmente se achava inscripto, a isso se negava o presidente, inventando um pretexto qualquer, e, não havendo outra sahida, dizia que o seu orgão visual nunca se enganava.

Sr. presidente, taes inconveniencias que não se deviam esperar de um adversario leal, nem de um moço que aspira uma posição na sociedade um bom conceito politico, deram lugar a que distinctos eleitores se retirasse, não sendo aceito nem transcripto na acta o protesto que apresentaram, sendo este recurso intentado perante o Dr. juiz municipal do termo.

Sr. presidente, a apresentação do tal protesto não é um facto creado na mente dos adversarios do presidente do collegio, é um facto que se acha comprovado e que o proprio presidente confessa n'um contra-protesto que apresentou perante o mesmo juiz municipal.

Sim, Sr. presidente, foi por não querer o presidente do collegio receber o protesto, que, na forma da lei, cumpria-lhe receber, por quanto estava elle escripto em termos convenientes decorosos e dignos daquelles que protestavam que esses cidadãos appellando para o testemunho do digno juiz municipal do termo, protestaram perante elle, e este protesto foi tomado por termo e julgado por sentença.

Sr. presidente, entre estes distinctos eleitores a quem voto o maior reconhecimento e gratidão possiveis figuram o muito illustrado e recto juiz de direito da comarca Dr. João Francisco da Silva Braga, o venerando e honrado delegado de policia do termo o Sr. major Pedro Miliano da Silveira Lessa..... influencia legitima da localidade e o illustre advogado Francisco Cornelio da Fonceca Lima, pessoas com a independencia precisa e criterio para não concordarem nos factos que se praticaram.

Sr. presidente, vou levar ao conhecimento da casa um documento que não foi apresentado á nobre commissão de verificação de poderes. Os eleitores a que me tenho referido em numero de deseseis dirigiram ao presidente da provincia uma representação, mas entendendo eu e alguns collegas que não era o presidente a autoridade que devia tomar conhecimento desses factos, deixei de apresenta-la; mas entretanto essa representação servirá muito para dar a conhecer circumstanciadamente, os factos que se deram por occasião da referida eleição.

Vou ler alguns periodos deste documento (lê).

« Illm. e Exm. Sr.—Os abaixo assignados eleitores da freguezia de S. José de Agua-Preta, julgam de seu dever levar ao conhecimento de V. Exc. todo occorrido na presente eleição. Comparecendo no dia 26 do corrente no paço da camara municipal d'esta villa, afim de se proceder á eleição para deputados provinciaes, acontece que nesse dia apenas tivesse lugar a installação do collegio, deixando-se de proceder a eleição por ter de verificar-se diplomas de dous eleitores supplentes.

» No dia 27 compareceram 29 eleitores que acudiram a chamada, e procedendo-se ao recebimento das cedulas e depois a contagem das mesmas, deram exactamente o numero de 29.

« Tendo de seguir-se á apuração, guardadas as formalidades legaes, afim de evitar o dolo, como previdentemente teve em vista o legislador, começou logo o presidente do collegio o bacharel Pedro Affonso Ferreira por calcar aos pés as disposições legaes, destribuindo as lettras do alphabeto por todos os mesarios, passando elle proprio a fazer a leitura das cedulas contra a expressa disposição do artigo 77 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, contra o que reclamando o eleitor bacharel Francisco Cornelio da Fonceca Lima, e outros eleitores, foram todos completamente desattendidos contra a disposição do mesmo artigo citado, pelo que o eleitor Trajano Austrecliano da Costa, usando da palavra, pedio que fosse consultado o collegio eleitoral, visto como elle presidente por si só não podia resolver, fundando-se o mesmo eleitor na disposição do artigo 71 da lei citada, que manda expressamente que as duvidas sejam resolvidas pelo presidente, secretario, escrutadores e eleitores; ainda assim o presidente negou-se a consultar o collegio, declarando que por muita attenção ao corpo eleitoral declinava de si a soberania de que se achava revestido para consultar apenas a mesa, e não ao corpo eleitoral, como o devia: por tanto ainda calcou aos pés as disposições do artigo 71 já citado.

Exm. Sr. O escandalo com que se collocou acima da lei o presidente do collegio eleitoral, desattendendo as mais justas e legaes reclamações até este ponto, não foi ainda sufficiente para que a maioria dos eleitores procedesse de modo menos attencioso e regular, afim de vêr se concluiam os trabalhos eleitoraes sem occurrencias desagradaveis. Illudiram-se porém, por quanto o presidente do collegio tendo calculado previa e friamente constituir sua vontade em lei, aguardava a pratica de maiores escandalos: ei-los.

Principiando o referido presidente a fazer a leitura da sedula por si, não obstante o que já fica exposto, succedeu que na quinta sedula deixasse de lêr o primeiro nome que era o do bacharel José Francisco de Góes Cavalcante, passando a ler o nome immediato ao deste, o que deu lugar a que o mesmo eleitor bacharel Francisco Cornelio da Fonceca Lima, reclamasse, e foi sua reclamação indeferida, pedindo a palavra e obtendo-a o eleitor bacharel João Francisco da Silva Braga, notou ao mesmo presidente o seu equivoco, e pedio a verificação da sedula, não sendo attendido pelo presidente, que sem decisão alguma continuou na leitura da mesma sedula, pronunciando afinal o nome de outra pessoa, que não estava contido em dita sedula, substituindo assim o nome do Dr. Góes Cavalcante por outro deu lugar a que o mesmo eleitor de novo pedido a palavra reclamasse contra tão inaudito procedimento, que se acha expressamente contido na disposição do art. 102 do codigo criminal, requerendo e instando para que o presidente do collegio resolvesse não só sobre a subtracção do nome do Dr. Góes Cavalcante, como sobre a inclusão do nome do outro candidato que não se achava inscripto em dita sedula: ainda assim o mesmo presidente decidio não de conformidade com o art. 71 da lei supracitada, mas afinal por si, bazeado apenas na firmeza de seu orgão visual que nunca o havia enganado (suas proprias expressões) é muito escarnecer!! Não obstante quanto fica expendido, a maioria do collegio resignada esperava que d'ahi por diante outra fosse a conducta do presidente do collegio eleitoral, visto como o seu procedimento irregular tinha sido patenteado: mas não, continuou no mesmo escandalo substituindo em algumas sedulas até o numero de 9, o nome do Dr. Góes Cavalcante, o que de novo deu lugar ao mesmo eleitor protestar perante o collegio eleitoral, deduzindo os fundamentos de seu protesto, e requerendo fossem elles inseridos na acta.

Attento todo este acervo de escandalos contra o livre goso do exercicio de um direito politico mantido pela constituição do estado do cidadão brasileiro, e reconhecendo a maioria dos eleitores que a continuarem a perseverar no collegio eleitoral sem remedio a fazer valer os seus direitos, porque a tudo se oppunha a vontade soberana do presidente do mesmo collegio, o eleitor bacharel João Francisco da Silva Braga, chamando attenção do Dr. juiz municipal do termo e invocando o seu testemunho para todos estes escandalos e provocações, visto achar-se o dito juiz presente, declarou que perante elle protestava igualmente como tambem o fizeram os eleitores abaixo assignados, contra tão revoltantes e escandalosas infracções da lei e dos direitos dos eleitores e dos eleitos: depois do que accordou a maioria do collegio em retirar-se por não ser possivel continuar a ser tão execrandamente escarnecida. E de facto, retirando-se do collegio ás 3 horas da tarde os abaixo assignados em numero de 16, dentre estes o primeiro secretario e um escrutador apresentaram a sua petição de protesto ao Dr. juiz municipal do termo, perante quem de facto protestaram, ficando 13 eleitores, que continuaram a funccionar, sendo o collegio dissolvido as 5 horas da tarde do mesmo dia.

D'ahi em diante tudo correu irregular, sendo que até as 5 horas da tarde não se tinha lavrado a acta, nem transcripta em livro de nottas de nenhum dos tabelliães da villa, por isso que não tinha sido concluida a acta com as formalidades legaes no paço da camara municipal, onde funccionava o referido collegio, que o serão como dissolvido a essa mesma hora do dia 27, quando foi ultimada a acta as 10 horas da manhã do dia 28 em casa particular, e só com assistencia de 5 eleitores contra a expressa disposição do art. 23 do decreto n. 2621 de 22 de agosto de 1860 e § 10 do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, os quaes determinam que a transcripção da acta se faça em seguida e em presença do collegio eleitoral; transgressão esta que se acha provada, assim como as demais, não só pela petição de contra-protesto que fez a mesa: officios dirigidos pela mesma mesa ao Dr. juiz municipal do termo e informações dos tabelliães de notas desta villa, os quaes documentos os abaixo assignados offerecem a apreciação de V. Exc. sob ns. 1, 2 e 3; bem como o protesto feito pelos abaixo assignados ao mesmo Dr. juiz municipal sob n. 4. Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia. Os eleitores abaixo assignados, e cada um por si, protestam perante V. Exc. e sob juramento affirmam, se necessario fôr, que votaram para deputado provincial no bacharel José Francisco Góes Cavalcante, como fizeram em relação a outros; ao passo que da mesma forma o affirmam não terem votado na pessoa por quem era o mesmo doutor substituido, entretanto que consta aos mesmos, que nessa monstruosa eleição, apenas se acha votado com seis votos aquelle primeiro bacharel e o ultimo com 22 votos! Quanto veem de expôr os abaixo assignados, é a pura verdade, e pensam que jamais poderão ser postas em duvidas suas allegações, por quanto provadas como se acham, accresce que estando os mesmos em maioria, só desatinos inqualificaveis os poderia fazer abandonar o seu triumpho certo; V. Exc. porém em sua sabedoria procederá como entender acerca da validade de uma tão monstruosa eleição.

E' esta Sr. presidente, a representação que foi dirigida ao Exm. presidente da provincia e o documento a que ella se refere; é o protesto apresentado perante o Dr. juiz municipal do termo de que já fallei.

UM SR. DEPUTADO:—Olympio Marques é que está assignado pela maioria do collegio.

O SR. GÓES CAVALCANTE:—...e assignado pela maioria do collegio, por deseseis eleitores!!

O SR. LAMENHA LINS:—E a nullidade dessa eleição prejudica a de algum dos deputados?

O SR. GÓES CAVALCANTE:—Não.

Sr. presidente, o presidente do collegio eleitoral d'Agua Preta suppondo que podia inutilisar o protesto apresentou um contra-protesto, que não é se não um corpo de delicto contra o mesmo presidente e aquelles que o acompanharam.

No contra-protesto, que tenho presente e que deixarei de lêr por não julgal-o necessario, affirma-se que de facto o Dr. juiz de direito da comarca pedira para ser verificada a cedula que se disia conter o meu nome e não aquelle que foi lido nella; desculpando-se o mesmo presidente no seu contra protesto—que não podia ter lugar essa verificação, por quanto a cedula já estava reunida as outras.—

Ja se vê por tanto, que este facto não é imaginario, e tanto se deu que, apesar de querer disvirtual-o não se poude todavia negar a base delle, isto é, que houve reclamação neste sentido.

Sr. presidente as irregularidades chegaram a um ponto tal que até os tabelliões do termo não querião transcrever nos livros de suas notas a acta da referida eleição sem despacho do Dr. juiz municipal, por quanto não tinhão sido para isso convidados se não depois do dia 27, em que diz o presidente do collegio ter sido o mesmo dissolvido; e o Dr. juiz municipal não quiz obrigar a isso estes funccionarios sem ordem superior como constava dos officios trocados entre o dito juiz e a mesa do collegio eleitoral que tenho por copia em um dos quaes o presidente desculpa-se que não chamou no dia 27 nenhum dos tabelliães para transcrever a acta da eleição por que, nenhum delles se achava em casa. Entretanto existem nos referidos documentos, Sr. presidente, duas informações authenticas desses empregados que dizem:—no dia 27 estivemos todo o dia em nossas casas e não fomos convidados pela mesa para transcrever nos livros de notas a acta da eleição e já se vê Sr. presidente que funccionarios publicos que teem fé não quereriam incorrer na responsabilidade de dar uma informação desta ordem sem que essa informação fosse a expressão da verdade.

Sr. presidente não se queira colligir do que eu disse que o nobre Dr. juiz municipal do termo quisesse intervir na eleição; mas sendo o digno juiz municipal testemunha das infracções de lei que se deram, talvez recommendasse aos tabelliães que reparassem quando fossem convidados para transcrever a acta nos seus livros, afim de que não fosse feita uma transcripção inconveniente; e fora de tempo.

UM SR. DEPUTADO:—E o escrivão é competente para conhecer se foram guardadas as formalidades legaes na eleição?

OUTRO SR. DEPUTADO:—Em todo o caso é uma inconveniencia.

O SR. GÓES CAVALCANTE:—Mas o juiz municipal não ordenou aos tabelliães que deixassem de transcrever a acta...

O SR. J. CORREIA:—O escrivão não pode constituir-se juiz da legalidade da acta, do contrario o que fasemos nós aqui? Deixemos então que o escrivão aprecie, julgue das eleições.

(Trocam-se mais apartes)

O SR. PRESIDENTE:—Attenção.

O SR. GÓES CAVALCANTE:—Eu não quero por forma alguma que seja offendida a reputação do nobre juiz municipal d'Agua Preta....

UM SR. DEPUTADO:—Foi o nobre deputado que agitou essa questão.

O SR. GÓES CAVALCANTE: — Não disse que o juiz municipal prohibira a transcripção da acta e apenas que, talvez recommendasse que tivessem cuidado quando houvessem de transcrever no livro de notas a acta.

UM SR. DEPUTADO:—Isso era dispensavel.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—O juiz municipal podia dizer aos escrivães que não authenticassem uma fraude.

O SR. J. CORRÊA:—E o escrivão podia conhecer? Então deixemos tudo a apreciação dos escrivães.

O SR. GOES CAVALCANTE:—O nobre deputado ha de concordar comigo na hypothese que vou figurar. Admitta-se que a acta fosse lavrada em data de 27 de novembro e queria-se que o escrivão a transcrevesse com a mesma data, e entretanto que ella era apresentada em 28.

O SR. J. CORRÊA: — Transcreve-se com a data de 28.

O SR. GÓES CAVALCANTE:—Bem, vê-se portanto, que não houve inconveniencia da parte do juiz municipal d'Agua Preta, ainda sendo verdade o que supponho que se desse, porque o nobre deputado sabe que muitas vezes para se obter triumpho nessas lutas se empregam todos os meios, quanto mais procurar fazer com que o escrivão lançasse a acta não com a data do dia em que foi lavrada, mas do dia em que se procedeu a eleição.

(Trocam-se apartes.)

O SR. GÓES CAVALCANTE:—Pois bem, senhores; isto não vem muito ao caso, foi apenas um facto que quiz citar em abono do que avancei. Fica provado, Sr. presidente, que o pretexto de que se servio o presidente do collegio eleitoral...

O SR. LAMENHA LINS:—Quem é esse presidente do collegio?

O SR. GÓES CAVALCANTE:—Não precisa mais declinar o nome, está escripto no documento que li. O pretexto de que se servio o presidente do collegio não foi curial; declarando não ter sido transcripta a acta no dia 27 em que foi dissolvido o collegio eleitoral por não estarem os escrivães presentes, ao passo que das informações dos mesmos consta o contrario disso.

Sr. presidente, já se vê pelo que eu tenho dito que tive motivos muito poderosos para impugnar o parecer da nobre commissão a respeito da eleição d'Agua Preta. Como cidadão, Sr. presidente, e sendo offendido em um direito sagrado não podia consentir que se legitimasse um acto inconveniente, e illegal, sem ao menos haver da minha parte um protesto, protesto que para mim importa um acto de reconhecimento e gratidão aquelles distinctos eleitores que me honraram não só com seu apoio, como tambem defendendo a mesma causa.

Como membro desta casa, Sr. presidente, não posso deixar passar incolume um facto desta ordem, porque com a reproducção d'elle, por certo se aniquilaria o systema que nos rege, e mais tarde, se deixarem passar desapercebidos esses abusos, dará isso lugar a que outros potentados abusem do poder que a lei lhes confere como fez o presidente do collegio eleitoral d'Agua Preta, vindo muitas vezes a expellir desta casa aquelles que tenham legitimo direito a fazer della parte.

Sr. presidente, o resultado da votação do collegio d'Agua Preta não me prejudica nem a outro qualquer, mas entendo que não devemos, pelo facto de não prejudicar á pessôa alguma a votação deste collegio, sancionar um acto injusto, um acto immoral, e porque, como já disse este precedente é máo, e dará lugar a muitos abusos futuros.

Sr. presidente, não quero demorar com esta discussão o reconhecimento dos nobres deputados pelo 3.º districto, que estão anciosos para ver constituida esta casa, mas lembro um meio muito conveniente que temos para satisfazer este fim que é o reconhecimento dos nobres deputados pelo 3.º districto, sem contudo approvarmos uma eleição por sua natureza nulla, e é elle uma emenda que vou offerecer á consideração da casa. Não espero que a minha emenda tenha bom resultado mas entendo que ella funda-se na justiça e na lei. A minha emenda pede o adiamento da discussão para a verificação da eleição do collegio eleitoral d'Agua Preta.

Alem de outros motivos desejo munir-me de mais documentos que tenham a força precisa para melhor convencer-vos da certeza daquillo que acabo de avançar. Portanto, *Sr.* presidente, em nada prejudica o reconhecimento dos nobres deputados com a minha emenda, ficando para depois de constituida a assembléa tratar-se então da nullidade ou não nullidade do collegio d'Agua Preta.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO.—Isso não se póde fazer, approvando um parecer ficando addiado quanto a um collegio.

O SR. GOES CAVALCANTE. — Porque não póde? A casa não poderia aceitar a minha emenda se porventura o collegio de Agua Preta viesse prejudicar o resultado da eleição, mas desde que não prejudica eu entendo que não ha inconveniente em adoptar-se semelhante emenda, concedendo-me um adiamento que eu peço para ter tempo de apresentar documentos comprobativos das verdades que acabo de expôr.

O SR. OLIVEIRA FONCECA. — A commissão teve presentes, como se vê do parecer, as actas dos differentes collegios eleitoraes do 3º districto. Quanto ao collegio de Agua Preta, a respeito do qual constava-nos hontem ter havido um protesto, verificamos hoje, que não consta da respectiva acta ter algum protestado, ao contrario declara-se na mesma que tal não houve. Conseguintemente a commissão não teve conhecimento d'estes factos, e destes documentos que agora foram apresentados.

O SR. GOES CAVALCANTE.—Eu confessei isto.

O SR. OLIVEIRA FONCECA.—Se desde já se tivesse de discutir o valor probatorio destes documentos, cumpria á commissão dizer alguma cousa; mas como apenas se pede um adiamento, e o nobre deputado autor da emenda promette trazer novos documentos, deixarei de apreciar o valor que estes possam ter.

E como, além disto, o adiamento pedido não prejudica o immediato reconhecimento dos deputados eleitos pelo 3º districto, a commissão de que sou indigno orgão (não apoiados) aceita o mesmo adiamento.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem e na hora do expediente a assembléa approvou remettendo á commissão de redacção, uma indicação do Sr. Gusmão Lobo e mais outros dos Srs. deputados, propondo que se dirija um voto de congratulação ao governo Imperial pelo exforço e patriotico calor com que promoveu perante as duas casas do parlamento a votação da humanitaria lei de 28 de setembro.

Na ordem do dia occupou-se com os seguintes assumptos:

1.ª discussão do projecto n. 57 de 1871 annexando á freguezia de Gamelleira territorios das freguezias limitrophes e tomando outras medidas.—Foi approvado um requerimento mandando ouvir a autoridade ecclesiastica.

1.ª discussão do projecto n. 67 do anno passado autorisando o presidente da provincia a despender 15 contos de réis com a construcção de uma casa que sirva de cadeia e casa da camara na villa d'Agua Preta.—Foi adiado até se discutir o orçamento provincial depois de orarem os Srs. Ratis e Silva, Mello Rego, A. Pernambuco e Marques da Silva.

1.ª discussão do projecto n. 3 deste anno, autorisando o governo a mandar construir nesta capital uma casa modello, que sirva para as escollas elementares.—Foi approvado sem debate.

1.ª discussão do projecto n. 122 do anno passado, autorisando o governo a aposentar o serventa da repartição de obras publicas Vicente Ferreira de Paiva Simões.—Foi regeitado depois de orarem os Srs F. de Figueirôa, H. Mamede.

1.ª discussão do projecto n. 69 do anno passado annexando á freguezia de Santo Antão todos os territorrios pertencentes ao engenho Campo Alegre,—Oraram os Srs. A. Pernambuco e Marques da Silva, sendo o projecto approvado, com como um requerimento mandando ouvir a autoridade ecclesiastica.

2.ª discussão do projecto n. 14 do anno passado autorisando o governo a mandar construir o 1.º lanço da estrada do Cabo á ponte do Engenho Pirapama.—Deixou de votar-se por falta de numero.

A ordem do dia para hoje é a seguinte:—Discussão de pareceres, adiados, 1.ª discussão dos projectos ns. 82, 84, 88, 89, 94 e 98 do anno passado, e materias já designadas e não discutidas.

GYMNASIO PROVINCIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foi exonerado á seu pedido, de porteiro do gymnasio provincial, Remão do Rego Barros.

FERNANDO DE NORONHA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foi nomeado o tenente honorario do exercito, Miguel Joaquim do Rego Barros, para exercer interinamente o lugar de secretario do commando do presidio de Fernando de Noronha.

COMARCA DO RIO FORMOSO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi nomeado o bacharel Francisco Manoel Wanderley Lins Filho, adjunto do promotor publico do termo de Serinhaem.

SEMINARIO DE OLINDA.—Por incommodos de saude, o Rvm. padre mestre Fr. Antonio de S. Camillo de Lellis pedio ao Exm. Sr. vigario capitular exoneração da cadeira de Francez, que tão digna e vantajosamente occupava no seminario dessa cidade, desde 1854. A perda que soffre o seminario com a sahida deste prestante religioso e abalisado lente, é sobremodo sensivel. O Exm. Sr. vigario capitular nomeou para preencher a vaga deixada pelo Rvm. padre mestre Fr. Camillo, o distincto conego Marcolino Pacheco do Amaral. A acquisição foi optima para o seminario de Olinda, e cheia de esperanças para os jovens seminaristas desta Diocese.

CAMINHO NOVO.—Moradores d'esta rua se nos queixam de que uns carroceiros que ahi moram, fazem nella o despejo de quanta immundicia têm em suas coxeiras e mesmo dos restos do que conduzem de outras, com grave detrimento publico. Chamamos para isso a attenção do Sr. fiscal respectivo.

DINHEIRO.—O vapor brasileiro *Pirapama* trouxe para os Srs.

Luiz Antonio Siqueira.	4:000$000
João da Silva Antunes	2:147$000
Albeiro, Oliveira & C.	2:108$000
Perdigão, Oliveira & C.	1:000$000
Antonio A. de Souza Aguiar . . .	1:000$000
Moraes & Irmão.	550$000
Pereira Irmãos.	270$000
Antonio Gonçalves Macedo Coutinho	200$000
Silva & Alves.	142$600

HONROSO.—A sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em a sessão magna de 6 do corrente, offereceu ao seu socio bemfeitor o Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, a placa de que é elle commendador, obra de trabalho acurado e cravejada de brilhantes, sendo ella collocada no peito do recepiente pelo Exm. conselheiro presidente da provincia.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES.—Esta importante associação acaba de crear em seu seio uma aula de tachygraphia, a qual começará a funccionar na semana proxima, podendo desde já se matricularem os respectivos alumnos.

CASO HORROROSO.—Hontem, pelas 6 1/2 horas da tarde, indo madama Baliux para sua casa á rua de Santo Amaro das Salinas, foi accommettida por um individuo de côr parda, que prolongando-se com ella deu-lhe uma facada no baixo ventre, penetrando na cavidade e sahindo quatro pollegadas do epiplom. Prestaram os primeiros soccorros os Drs. Velloso e Santos Mello. O ferimento é grave se não mortal. Ella não tem consciencia do aggressor, e até 8 horas da noite não havia comparecido autoridade alguma para tomar conhecimento do facto.

PROTESTO.—Hontem foi apresentado ao Exm. presidente da provincia, pela associação dos proprietarios uma representação assignada por grande numero dos maiores proprietarios desta cidade na qual demonstrão a inconstitucionalidade do contracto celebrado com a empreza Recife Drainage Company, alem de irregularidades e excessiva carestia. S. Exc., recebendo-a respondeu que a tomaria na devida consideração.

CONCERTO.—Domingo a noute o Sr. Henrique Jansen, destincto professor de musica dá um concerto instrumental, na cidade de Olinda, com o concurso de diversos collegas seus. Amanhã será publicado o programma.

VISINHO INCOMMODO.—Pedem-nos alguns moradores da rua larga do Rosario, para que chamemos a attenção do respectivo fiscal, relativamente a um sotão que diariamente lança a rua aguas em tal estado de putrefação, que incommoda todos que proximo a elle habitão.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 228ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro, que corre no dia 15 do corrente mez.

LEILÃO.—Hoje (8) deve ter lugar o leilão de moveis annunciado por intervenção do agente Pinto, no armazem do Sr. Roberto Ligthoawn, na praça do Corpo Santo.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 6 de março de 1872:

Existiam (presos) 362, entraram 3, sahiram 2, existem 363. A saber: nacionaes 251, mulheres 13, estrangeiros 45, escravos 49, escravas 5, total 363.

Movimento da enfermaria do dia 6 de março

Tiveram alta:
Francisco Gomes Coutinho.
Luiz Antonio do Nascimento.
Antonia Maria da Conceição.
Felicidade Pires da Luz.

PASSAGEIROS.—Vindos da Granja e portos intermedios, no vapor *Pirapama*:

Francisco da Silva Sampaio, Dr. Antonio Frederico Rodrigues de Andrade, Henrique Domingues da Silva, Domingos Antonio dos Santos, Dr. Francisco Leal de Miranda, Dr. Augusto Pinto Alves Pequeno e 2 criados, Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil Filho, Dr. Francisco Fernandes Vieira e 1 criado, padre Vicente Pereira da Silva Guimarães, Manoel José de Oliveira Figueiredo, Antonio Rodrigues da Silva e Souza, Probo da Silva Camara e 1 criado, Honorio Moreira de Carvalho e 1 criado, Joaquim Antunes da Costa, sua senhora e 1 escrava, José Joaquim Ozorio, Irineu de Lima Verde, Francisco Gouvêa da Cunha Barreto, Leoncio Gurgel do Amaral, Raymundo A. Pereira, Antonio de Moura e Silva, D. Maria Moreira da Costa, D. Leopoldina F. Moreira, D. Rita Fernandes Moreira, Vicente Ferreira, Lhomond Ferreira, Salustiano Luiz de França, José Antonio Pereira, Manoel Pinto de Andrade, A. F. da Silva Leal, José Torquato de Sá Cavalcanti, Joaquim Torquato de Sá Cavalcanti, Getulio Alves de Paiva, Primenio Duarte Ribeiro e 1 criado, Clementino de Goes Nogueira, José Ricardo Pinheiro, José Maria Zuasola e 1 filho, Fabio Cabral de Oliveira, Leonino de Araujo Costa, Manoel Martins da Silveira, Maria da Paz, Rosaura Maria dos Prazeres, Odilon de Amorim Garcia, Antonio de Amorim Garcia, José Carrilho de Rivoredo Barros e 1 criado, José Paulino de Andrade e 1 filho, Pedro Francelino de Guimarães Junior, João Pompilio, Cárlos Roishe, João Pinto, José Cerqueira de Carvalho, Jandaria (escrava), Antonio Augusto de Carvalho Serrano, Antonio da Motta, A. Machado, Joaquim Luiz Pinto, J. Martins da Cruz e Angela, Francisco Antonio Carneiro da Cunha, Augusto Gomes da Silva e 1 filho, A. Vicente Magalhães, João Pereira do Lago Braga, Manoel do Nascimento Ribeiro, Manoel José Medeiros Corrêa, Domingos Grine, Bernardino Caim, Joaquim Rodrigues Pinto, Dr. João Leite Ferreira, Alexandre do Rego F. Brito, Paschoal Caim, Mauricio Roubach, Braz José Velho de Lima.

CEMITERIO PUBLICO.—Obtuario do dia 6 do corrente:

Albino José Teixeira, pardo, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; dyarrhéa.

Manoel Gonçalves da Silva, pardo, Bahia, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; dyarrhéa.

Maria, parda, Pernambuco, 2 horas, Santo Antonio; espasmo.

Pedro, escravo, preto, Africa, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite com derramamento.

Pedro Bandeira, pardo, Parahyba, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; valvulas.

Rosa, branca, Pernambuco, 3 annos, S. José; molestia interior.

Maria (recem-nascida), branca, Pernambuco, Recife; fraqueza congenita.

Eduardo Kavanagh, branco, Inglaterra, 29 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Francisca de Carvalho Corrêa de Araujo, branca, Pernambuco, 50 annos, casada, Recife; hepato interite chronica.

Manoel Pantanells, branco, Hespanha, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

MOVIMENTO DA CAIXA, EM RESUMO, DA COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA, RELATIVAMENTE AO MEZ DE FEVEREIRO DE 1872.

Entradas.

Saldo do mez de janeiro proximo passado		1:373$961
Receita:		
Bilhetes	14:248$000	
Assignaturas	2:257$000	
Carga	751$920	
Expressos	44$000	17:300$920
Recebido do ex-thesoureiro		2:700$000
S. E. & O.	RS.	21:373$881

Sahidas.

Ordenados	[illegible]
Ferias	4:023$150
Diversas despezas, materiaes, cabo, azeite [illegible] etc.	2:459$875
Contas atrasadas, pagas n'este mez de fevereiro	9:731$[illegible]
Mobilia (um cofre para a estação da Aurora)	396$080
Resgates de bilhetes	798$650
Saldo, realisado, em moeda corrente que passou ao mez de março de 1872.	292$166
S. E. & O. RS.	21:373$881

Escriptorio da companhia, 7 de março de 1872.

O thesoureiro,
Albino da Silva Leal.

Quadro comparativo da receita da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda relativamente aos mezes de fevereiro de 1871 a 1872.

ANNOS	CARGA	ASSIGNATURAS	EXPRESSOS	BILHETES	TOTAL
1872	751$920	2:257$000	44$000	14:248$000	17:300$920
1871	241$920	1:457$250	40$000	9:375$000	11:114$170
1872	510$000	799$750	4$000	4:873$000	6:186$750 — Differença para mais

Escriptorio da companhia, 6 de março de 1872.

O guarda livros, *João Martins de Andrade.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

ELEIÇÃO DOS devotos que teem de festejar o senhor Bom Jesus dos Passos na matriz do Poço da Panella no anno de 1873.

Provedor por eleição.
O Illm Sr alferes Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

Provedora por eleição.
A Exma. Sra. D. Clementina, esposa do Sr. João Pereira do Rego.

Provedor por devoção.
O Illm. Sr. Cicero Brazileiro de Mello.

Provedora por devoção.
A Exma. Sra. D. Guilhermina, esposa do Sr. Carlos de Mesquita Falcão.

Secretario por eleição.
O Illm Sr. coronel João do Rego Barros Falcão.

Secretaria por eleição.
A Exma. Sra. D. Paulina Pereira Barreto Lima, esposa do Illm. Sr. alferes João Rodrigues Lima.

Secretario por devoção.
O Illm. Sr. Joaquim da Costa Ribeiro.

Secretaria por devoção.
A Exma. Sra. D. Maria Josephina, esposa do Sr. Gabriel de Castro Quintaes.

Procurador geral.
O Illm. Sr. Luiz José da Costa e Silva.

Procuradora geral.
A Exma. Sra. D. Maria Thomazia Pires Lobo.

Thesoureiro.
O Illm. Sr. José Clementino Henriques da Silva.

Thesoureira,
A Exma. Sra. D. Amelia da Gama de Miranda Henriques.

Provedor perpetuo.
O Illm. Sr. capitão Antonio da Rocha Accioly Lins.

Provedora perpetua.
A Exma. Sra. D. Emilia, esposa do Sr. Francisco José Pinto.

Mordomos.
O Illms. Srs. :
Dr. João José Pinto Junior.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Rufino Augusto de Almeida.
Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira.
Marinho de Oliveira Borges.
Ovidio Ferreira da Silva.
João Camillo Pires Falcão.
José Camello do Rego Barros.
Augusto Octaviano de Souza.
Eduardo Fenton Junior.
Torquato Henrique da Silva.
Candido Amaral.
Adolpho da Silva Guimarães.
Capitão José Eleuterio de Azevedo.
Major José Theodoro de Senna.
Rvm. conego João Chrisostomo de Paiva Torres.
Rvm. vigario Miguel Americo Pereira de Souza.
Rvm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição.
Rvm. padre Lino do Monte Carmelo Luna.
Rvm. vigario Vicente Maria Ferrer de Albuquerque.

Mordomas.
As Exmas. Sras :
D. Francelina da Costa Ribeiro.
D. Maria Olindina de Mattos Ferreira.
D. Amanda Celestina da Gama Duarte.
D. Maria Emilia Lopes Azevedo.
D. Florinda Perpetua do Rego Motta.
D. Maria Leopoldina de Miranda.
D. Maria das Neves de Miranda.
D. Leopoldina Maria de Miranda.
D. Olegaria Esmengarda da Costa Gama.
D. Hermina, esposa do Sr. Dr. Felippe Duarte Pereira.
D. Anna do Rego, esposa do Sr. Miguel Francisco do Rego.
D. Leonor Augusta Belmont Mafra.
D. Francisca Eugenia de Oliveira.
D. Amelia Candida Ayres.
D. Hortencia B. de Assis Carvalho.
D. Guilhermina Adelaide de Miranda Peixoto.
D. Maria Theodora da Costa Ferreira.
D. Marianna Celeste da Gama Lobo.
D. Guilhermina Rodrigues de Souza Mattos.
D. Amalia, filha do Illm. Sr. João da Cunha Reis.

Procuradores.
Os Illms Srs.
Manoel Bruno dos Santos Gouveia.
Luiz Frederico Codeceira.
Severino Duarte.
Sebastião Affonso do Rego Barros.
Pedro Americo da Gama Duarte.
Antonio da Silva Neves.
Tenente Theophilo Alves da Silva.
Tenente Horacio Pires Galvão.
Felinto Elysio de Miranda Peixoto.
Alferes Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Procuradoras.
As Exms. Sras. :
D. Josepha Pires Lobo.
D. Amalia Bedolina Henriques da Silva.
D. Heraclia Ferreira Cardoso Ayres.
D. Maria Amelia de Miranda Henriques.
D. Marianna Ferreira Lopes Reis.
D. Cecilia dos Santos Mavignier.
D. Carolina Cecilia de Miranda Peixoto.
D. Anna Pires Lobo.
D. Francelina Maria Brazilina Bastos.
D. Carolina Cecilia da Gama Lobo Pires.

Commissão encarregada da festa.
Os Illms. Srs. :
Augusto Carlos de Miranda Henriques.
Gennino Augusto Peixoto.
Bento Joaquim de Miranda Henriques.
Franklin Benjamin Theotonio Peixoto.
Francisco de Paula e Silva.

Escrivão da commissão.
O Illm. Sr. Julio Cesar Cardoso Ayres.

O coadjutor pro-parocho,
Padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque.

[illegible]

Srs. Redactores. — Sob a epigraphe acima se dignaram Vmcs. [illegible] *Revista* de 6, [illegible] acerca de um facto em si mesmo grave e deploravel.

Eis que no '*Diario*' de hoje apparece o Sr. José Joaquim Pereira de Mendonça, tentando em balde contestar aquillo que o seu artigo vem ainda mais esclarecer e corroborar, isto é, que o facto denunciado existe em todas as suas referidas circumstancias.

Eu não venho responder ao Sr. Mendonça, meu cunhado e compadre, de quem tenho recebido favores, e a quem por ultima vez tenho sido util em muitas occasiões como sua consciencia lhe dirá, e como sabem pessoas desta cidade e de fóra della algumas das quaes altamente collocadas.

Não venho responder-lhe, não porque faça delle pouco caso, que não me julgo com o direito de despresar a ninguem, ainda o mais vil ente, como de certo igual direito não tem o Sr. Mendonça de desautorar aquelle que elle, pelo contrario, tem o dever de acatar ; mas porque Mendonça é de espirito rude, como todos que o conhecem bem o sabem, e em tal caso arriscar-se-hia a ser em pura perda tudo quanto lhe eu dissesse.

Venho contar mais desenvolvidamente e com a pura verdade o facto ao publico, de quem espero juizo favoravel, em que me apoie, tal é a santidade da causa e a excellencia dos meus intuitos.

Morando em Alagoas minha infeliz mãe e padrasto, pedio ella a este e aos filhos em artigo de morte que fizessem por alforriar algumas das escravas que possuia, declinando de preferencia o nome de Damiana (a escrava emquestão) a quem tinha grande estima, que nascera em seus braços, que creara com grande trabalho por ter sido sempre de saude arruinada, e que finalmente era a amiga mais devotada e mais querida da familia. Póde crer o publico que sou incapaz de contar uma fabula.

Meu padrasto, porem, ou porque quizesse deixar para mais tarde essa alforria, ou porque parecendo-lhe (enganou-se !) que Mendonça, que apparentava prestar a Damiana a mesma estima, libertal-a-hia depois por sua propria conta deixou de fazel-o.

Meu irmão, do 2.º leito, Dr. Domingos, promette supprir a falta de meu padrasto de volta de uma viagem que fizera a corte ; mas no dia do embarque, como Damiana confiasse até então mais em Mendonça (mallograda confiança !) em logar de acompanhar meu irmão, apezar de ser tirado o passaporte como sendo ella creada, partio para esta cidade de motu proprio e apresentou-se a Mendonça por quem foi recebida com grande alvoroço de prazer porque alem do mais é elle inimigo de meu irmão. Nesta occasião disse-me que pelo facto de havel-o a escrava procurado espontaneamente, elle alforrial-a-hia, e não só por isso mais ainda em attenção a ter a mãe de Damiana amamentado lhe um ou dois filhos.

Compria porem antes de tudo liquidar o direito delle á escrava, visto ser credor do casal por quantia superior. Nesta occasião prestei-lhe todo o apoio possivel representando todos os herdeiros ausentes e tendo obtenção dos presentes, o que Mendonça por si não conseguiria visto ser de todos inimigo.

E' quando meu irmão Domingos, assumindo interinamente o exercicio de chefe de policia das Alagoas, expede precatoria ao desta, Dr. Hermogenes, afim de ser-lhe remettida a mulata.

Vendo Mendonça que desta forma levar-lhe-hia vantagem meu irmão, de quem aliás desejava tomar elle uma vindicta, pedio-me que tratasse desse negocio de tal sorte que a mulata não fosse remettida para Alagoas, não hesitando em alforrial-a incontinenti, quando tanto se fizesse mister para conseguir o seu fim.

Não o fez,porem,graças a mim mesmo que, sendo seu amigo e querendo acautelar seus interesses (ingrato ! como elle me agradece !) prestei-me a ir exhibir o seu direito ante o chefe de policia Dr. Hermogenes, com o justo auxilio do integro Dr. Sebastião Lacerda juiz de direito especial do commercio. Fuiattendido pelo respeitavel Sr Dr. Hermogenes, e a mulata ficou em poder de Mendonça, onde estava.

Tudo ia no melhor pé ; Mendonça muito meu amigo ; consultava-me em todos os seus negocios; e tratava de concluir a acção de penhora feita na mulata.

Por occasião da praça duas propostas apparecem, uma no valor de 1:000$000 reis, e outra, a de Mendonça, no de 1:800$000, dizendo este na sua petição (que se pode ver nos autos) que esperava ser acceita sua proposta visto ser a escrava *muito estimada da familia* Foi-lhe ella adjudicada.

Estava eu muito tranquillo, na persuasão de que elle continuaria a dar o mesmo bom tratamento á Damiana, que sempre lhe foi dado pela familia (porque Damiana foi criada comnosco como irmã), e esperando além disso que elle effectuaria a promessa que a mim fizera (nega-lo-ha ?) de alforria-la, quando n'um bello dia entra-me a mulata em casa toda chorosa, com as mãos arrebentadas de bôlos e lavada em sangue. Procuro immediatamente o senhor, á quem exprobro as sevicias feitas á victima, dizendo-me elle havel-a castigado d'aquelle modo *por andar ella com outras companheiras pelas ruas !*

Lembrei lhe a promessa d'alforria : desdisse-se. Pedi-lhe que dissesse por quanto a queria libertar, pois que não me seria difficil conseguir quantia sufficiente para tal fim ; respondeu-me que a não libertaria por dinheiro nenhum. Fiz-lhe vêr que a lei garante em taescasos ao escravo o direito de libertar se ; isto o não demoveu do caprichoso iproposito em que estava.

Tornando eu a casa, mandei a mulata que voltasse para a de seu senhor. Disse-me que seria mais facil matar-se, do que voltar. Procuro encontrar me de novo com elle, á quem tudo conto. Disse-me que a mulata podia ficar em minha casa.

Não querendo eu as cousas nesse pé, escrevo lhe dias depois uma carta fazendo as mais razoaveis ponderações. Não me respondeu.

Afinal, ao cabo de certo tempo, veio ás minhas mãos uma carta sua, pedindo-me que lhe mandasse a mulata. Elle disse no *Diario* que *ordenou-me*. Podia elle ordenar-me ? Podia, é verdade ; tudo póde a ignorancia. A mulata obstinava-se em não querer voltar para a companhia d'elle, declarando sempre nunca o fazer.

A alforria era, pois, como vê se, a unica solução possivel da questão, solução natural, razoavel e legal. Mas não querendo eu ainda recorrer a esse meio, porque emfim Mendonça é marido de minha irmã e então meu amigo, lembrei-me de escrever a meu irmão, juiz de direito em Minas, pedindo-lhe uma carta para nos o cunhado em favor da alforria de Damiana. Mas meu irmão está no centro de Minas,e não podia de prompto chegar me resposta sua. Se pelo vapor que amanhãa espera se do sul vier essa resposta, comprometto-me a estampa-la nas paginas d'este *Diario*, para provar ao publico a prudencia com que me tenho havido em tão melindroso negocio.

Neste ponto as cousas, Damiana é presa. Então entendi não caberem mais as contemplações, e requeren-se em juizo a libertação d'ella. Intimado o senhor, declara tel-a vendido ao Sr. José Lopes Machado ; intimado este, declara ter se ella evadido.

Eis o facto fiel e verdadeiramente exposto. Ha, ou não nisso um drama digno da execração publica ?

Diz meu cunhado que o comprador de Damiana, o Sr. José Lopes Machado, não a podendo haver por *bem*, prendeu a.

Declaro que o Sr. José Lopes Machado nunca se entendeu comigo nem pessoalmente, nem por escripto e nem por interposta pessoa a tal respeito, e que é portanto inexacto o que impavidamente affirma aquelle em seu artigo de hoje. Só á ultima hora e depois de presa a mulata, foi que Mendonça declarou ao official do juizo tel-a vendido, o que consta de certidão.

Eu nunca contestei á Mendonça, nem á ninguem, o direito á escrava. Nunca perturbei o curso legal de qualquer negocio em juizo ou fóra d'elle. Mendonça e o publico sabem melhor do que eu quem é capaz de fazer essas perturbações.

Ninguem quer alforrias de *meia cara*, nem tal insinuação se devia trazer ao publico. E a prova disso é que já se requereu arbitramento, apezar do desapparecimento da mulata, para, presente o senhor, ou á revelia d'este, ser elle feito, e depositada a quantia arbitrada.

Como se vê, o que se quer é que a salutar lei do elemento servil seja uma realidade e não um brinco ; é que a liberdade seja garantida e ninguem possa superpôr-se á acção benefica da lei, por capricho brutal, ou valentia ou ganancia.

Damiana ha de apparecer viva ou morta : no primeiro caso ha de ser libertada, porque a lei o quer ; no segundo quem fôr criminoso será punido, porque a lei não poderá deixar de querê-lo.

Recife, 7 de março de 1872.

Antonio José Alves de Brito.

Estrada de ferro do [illegible] a Olinda.

[illegible] na linha ferrea de Olinda, na [illegible] doia do Varadouro ao pateo do Carmo [illegible] (final da linha) segundo dizem os entendidos.

Entretanto, a illustrada superintendencia recebendo algum embaraçamento por que do convento dos frades de S. Bento, limita-se a fazer ir alli os trens até as 3 1/2 horas da tarde, emquanto não chegar a almejada lanterna magica para illuminar a via, afim de evitar que as locomotivas errem o caminho com a escuridão da noute. Esta difficuldade podia ser vencida de momento, mandando collocar á margem da linha alguns dos lampeões que jazem despresados por aquella cidade.

Os interessados confiando no zêlo e boa vontade que a illustrada directoria demonstra em bem servir os passageiros, fará observar á tabella em vigor, isto é, fazer ir alli os trens até as 9 1/2 horas da noute.

Alguns passageiros.

Resposta ao aviso do fallido M. A. Caju'

A viuva e herdeiros de Miguel Archanjo de Figueiredo declaram que não tem lugar o aviso do Sr. Manoel do Amparo Cajú, publicado no *Diario* de 4 do corrente, visto como o Sr. Caju' foi julgado fallido, não só pelo tribunal do commercio como pelo tribunal superior, e seus bens não chegaram para o pagamento, sendo para isso o sitio denominado—Cortume, e mais alguns bens adjudicados a Miguel Archanjo de Figueiredo como consta da sentença do juiz do commercio e da posse judicial tomada aos 24 de março de 1868.

O litigio que pende é apenas o recurso de revista interposto pelo administrador da massa fallida sobre a classificação de creditos, e nada mais.

Portanto julgam-se habilitados e com direito a vender ou alienar por qualquer maneira a dita propriedade e bens, assim o queiram.

Recife 5 de março de 1872.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho, director deste Instituto tem a satisfação de apresentar aos pais de seus alumnos, cujos nomes vão abaixo, o resultado dos exames que fizeram na Faculdade de Direito, no anno lectivo proximo passado.

Philosophia.
1 Americo de Carvalho do Passo, approvado plenamente
2 Francisco Baptista Vieira, approvado.
3 Joaquim Fernandes de Carvalho, idem.
4 Joaquim Olympio de Paiva, idem.
5 Joaquim Pereira de Mello Moraes, approvado plenamente.
6 José Baptista Rodrigues Pereira, approvado.
7 Manoel Pinto Brandão, approvado plenamente.
8 Mathias Carlos de Araujo Maciel, idem, idem.

Geographia.
9 Antonio de Arruda Beltrão, approvado plenamente.
10 Candido Alcoforado, idem idem.
11 Gabriel José Barbosa da Silva, idem idem.
12 Hermino Muniz Curvello, approvado com distincção.
13 Henrique Pereira Maia Vinagre, approvado.
14 José Maria Corrêa das Neves, approvado plenamente.
15 José Mauricio Torres Temporal, idem idem.
16 João Cabral de Mello, idem idem.
17 Pedro Vicente Vianna, idem idem.
18 Raymundo Antonio da Rocha Lima, approvado com distincção.
19 Theodoro Alves Pacheco, idem com distincção.

Historia Universal.
20 Antonio de Arruda Beltrão, approvado.
21 Americo de Carvalho do Passo, idem.
22 Manoel de Barros Barreto Filho, idem.
23 Augusto Teixeira de Azevedo, approvado plenamente.
24 Joaquim Olympio de Paiva, idem idem.
25 Joaquim Pereira de Mello Moraes, idem idem.
26 João Pedro Honorato de Miranda, approvado.
27 Manoel José Fernandes Barros Sobrinho, idem.
28 Manoel Maria de Sant'Anna Pó, approvado plenamente.
29 Raymundo Antonio da Rocha Lima, approvado.
30 Theodoro Alves Pacheco, idem.

Rhetorica.
31 Alfredo Saldanha, approvado.
32 Antonio Pereira de Camara Lima, idem.
33 Benjamim Rodrigues de F. Caracioli, approvado plenamente.
34 Casimiro Reis Gomes e Silva, approvado.
35 Cypriano José Velloso Vianna, approvado plenamente.
36 Hermino Muniz Curvello, idem idem
37 Jeronymo Muniz Ferrão de Aragão, idem idem.
38 José Cordeiro Alvim e Silva, idem idem.
39 João Cabral de Mello, approvado.
40 João Lopes Ferreira Filho, idem.
41 Joaquim Fernandes de Carvalho, idem.
42 Joveniano Avelino Pereira Duarte, idem.
43 José Joaquim da Palma, idem.
44 José Maria Corrêa das Neves, approvado plenamente.
45 José Mauricio de Torres Temporal, approvado.
46 José do Valle Pedroso e Souza, idem.
47 José Vianna Vaes, idem.
48 Julio Pereira de Carvalho, idem.
49 Manoel Carneiro de Souza Bandeira, approvado plenamente.
50 Manoel Joaquim de Mendonça, approvado.
51 Manoel José Fernandes Barros, idem.
52 Manoel Pinto Brandão, idem.
53 Mathias C. de Araujo Maciel, idem.
54 Napoleão Simões de Oliveira, idem.
55 Pedro Celestino de Souza Macieira, idem.
56 Raymundo da Rocha Lima, approvado plenamente.
57 Theodoro Joaquim de Sant'Anna ; approvado.
58 Vicente Ferrer de B. Wanderley, idem.

Geometria.
59 Adolpho Tacio da Costa Cirne, approvado plenamente.
60 Cypriano José Velloso Vianna, approvado.
61 Chauteaubriand Bandeira de Mello, idem.
62 Gaspar de Menezes V. Drummond, approvado plenamente.
63 João Cabral de Mello, idem idem.
64 João Joaquim de Freitas Henriques, approvado.
65 José Bandeira de Mello, approvado plenamente.
66 José Baptista Rodrigues Pereira, idem idem.
67 José Dantas Itapicurú, approvado.
68 José Mauricio de Torres Temporal, idem.
69 Manoel Carneiro de Souza Bandeira, approvado plenamente.

Arithmetica.
70 Cypriano José Velloso Vianna, approvado.
71 Francisco de Castro Sá Barreto, idem.
72 Franklim Eugenio de M. Seve, idem.
73 Gaspar de Menezes V. Drummond, approvado plenamente.
74 João Cabral de Mello, approvado.
75 José Baptista Rodrigues Pereira, idem.
76 José Dantas Itapicurú, idem.
77 José Mauricio de Torres Temporal, idem.
78 Manoel Carneiro de Souza Bandeira, approvado plenamente.
79 Manoel José Fernandes Barros Sobrinho, idem idem.
80 Vicente Ferrer B. Vasconcellos Araujo, approvado.

Lingua nacional.
81 Antonio de Arruda Beltrão, approvado.
82 José Mauricio Torres Temporal, idem.
83 Joaquim Pereira de Mello Moraes, idem.
84 Joaquim Olympio de Paiva, idem.
85 Joaquim Fernandes de Carvalho, idem.
86 José Maria Corrêa das Neves, idem.
87 Napoleão Simões de Oliveira, idem.
88 Pedro Celestino de Souza Macieira, idem.

Latim.
89 Francisco Ribeiro Freire e Argôlo, approvado
90 José Henrique de Salles Abreu, idem.
91 Julio Pereira de Carvalho, idem.
92 José Solano Carneiro da Cunha, idem.
93 José Alves de Lobão Veras, idem.
94 José de Moraes Vieira da Cunha, idem.
95 Manoel Joaquim de Mendonça, idem.
96 Napoleão Simões de Oliveira, idem.
97 Pacifico da Silva Castello Branco, idem.
98 Zozino Zenades da Camara Lima, idem.

Francez.
99 Abilio Abertino de Camara Lima, approvado.
100 Antonio de Arruda Beltrão, idem.
101 Antonio Coelho Pinheiro, idem.
[illegible] Antonio [illegible] de Castro Madeira, idem.
[illegible] Arthur [illegible] Falcão de Lacerda, idem.
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] Francisco Ribeiro Freire e Argôlo, idem.
108 Gustavo Olympio de Miranda Fontoura, idem.
109 João Gualberto Gomes de Sá, idem.
110 José Baptista Rodrigues Pereira, idem.
111 José de Moraes Vieira da Cunha, idem.
112 José Bernardo Carneiro da Cunha, idem.
113 José de Farias Maciel idem.
114 José Bonifacio da Silva Camara, idem.
115 Joaquim Monteiro Diniz, idem.
116 Napoleão Simões de Oliveira, idem.
117 Pedro Celestino de Souza Macieira, idem.
118 Theodoro Ulysses Torres Tavares, idem.
119 Zosino Zenades da Camara Lima, idem.

Inglez.
120 Alexandrino Dias Guimarães, approvado.
121 Antonio Philadelpho de Almeida Patricio, idem
122 Antonio de Arruda Beltrão, idem
123 Alvaro do Prado Pimentel, idem.
124 Francisco Barboza de Paula Pessôa, idem.
125 Francisco Ribeiro Freire Argôlo, idem.
126 Francisco de Assis Bezerra, idem.
127 Feliciano do Rego Barros e Araujo, idem.
128 Herculano Marques Inglez de Souza, idem.
129 José Felix Garcez, idem.
130 João Sabino de Lima Pinto, idem.
131 José Baptista Rodrigues Pereira, idem.
132 João Cabral de Mello, idem.
133 Joaquim Monteiro Diniz, idem.
134 Joaquim de Azevedo Siqueira Varejão, idem
135 José Maria Corrêa das Neves, idem.
136 Joaquim Fernandes de Carvalho, idem.
137 João da Silva Mello, idem.
138 Manoel Ribeiro de Carvalho, idem.
139 Napoleão Simões de Oliveira, idem.
140 Pedro Celestino de Souza Macieira, idem.

Matricularam-se na Faculdade de direito os alumnos seguintes :
Americo de Carvalho do Passo.
Joaquim Pereira de Mello Moraes.
V. Joaquim da Palma.
Jeronymo Muniz Ferrão de Aragão.
Joaquim Olympio de Paiva.
José Baptista Rodrigues Pereira.

Recife, 7 de março de 1872.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7.

Rio de Janeiro—20 dias, brigue inglez *Ferry Hill*, de 218 toneladas, capitão R. Barclay, equipagem 10, em lastro ; a Borstelman & C.

Santos—15 dias, barca ingleza *Ruth*, de 261 toneladas, capitão Thomas Curphy, equipagem 9, em lastro ; a Antonio José Dantas.

Rio de Janeiro—16 dias, barca franceza *Provence*, de 540 toneladas, capitão Valentin, equipagem, 15, em lastro ; a Tisset Frere.s

Rio de Janeiro—27 dias, patacho americano *Abbie Clifford*, de 250 toneladas, capitão E. M. Clifford, equipagem 10 em lastro ; a Johnston Pater & C.

Granja e portos intermedios—9 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante Azevedo, equipagem 30, carga varios generos ; a Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—26 dias, brigue inglez *Rozario*, de 277 toneladas, capitão James Poter, equipagem 11 em lastro ; a W. G. Fannelley

Liverpool—57 dias, barca ingleza *Acorn*, de 28 toneladas, capitão G. Wilson, equipagem 10. carga fazendas ; a Geraldo Basto.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Vapor inglez *Ariel*, commandante Henry Jones, com lastro de assucar.

Bahia—Vapor inglez *Talisman*, commandante John Slock, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE MARÇO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de 1ª sorte 749 rs. por kilo.
Algodão—de Goyanna sem inspecção 718 rs. por kilo.
Couros—verdes salgados 381 rs. por kilo.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 24 3/4 d. e 25 d. por 1$000.
Cambio — sobre Portugal a 90 d/v. 25 d. por 1$, pagavel em Londres.
Frete—de algodão do Rio Grande do Norte pára o Canal e ordens para o Reino-Unido 3/4 d. e 5 0/0.
Frete—de assucar da Parahyba para o Canal e ordens para o Reino Unido 45/ e 5 0/0.

J. P. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	259:187$723
Idem do dia 7	44:694$795
	303:882$518

Descarregam hoje 8 de março de 1872.

Vapor nacional—*Pirapama*—varios generos.
Brigue portuguez—*Florinda*—pedras.
Barca ingleza—*Brilhante*—varios generos.
Lugar inglez—*Huntress*—idem.
Patacho hespanhol—*Paquete*—bacalhão.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	2:391$456
Idem do dia 7	406$948
	2:798$404

Fazendas sahidas pela 1ª e 2ª porta (vols.)	212
Diversos generos de estiva sahidos pela 1ª, 2ª e 3ª porta (vols.)	380
Somma	592

Despachos de exportação no dia 6 de março de 1872.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Juanita*, para o Canal, carregaram : Henry Willmer & C. 307 saccas com 20,503 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Gambetta*, para o Canal, carregaram : Rabe Schamettau & C. 764 saccas com 57,606 kilos de algodão,

— Na galera portugueza *Asia*, para Liverpool, carregaram : Thomas Jefferies & C. 352 saccas com 30,116 kilos de algodão.

— No navio portuguez *S. Manoel II*, para Lisboa, carregou : Joaquim José Ramos 3 barricas com 285 kilos de assucar branco.

— No navio hespanhol *Hugo*, para o Rio da Prata, carregaram Augusto Ferreira Guimarães & C. 200 barricas com 20.380 kilos de assucar branco,

— No brigue hespanhol *Soberano*, para o Rio da Prata, carregaram : Pereira Carneiro & C. 400 barricas com 44.770 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Racer*, para o Canal, carregaram : Rabe Schamettau & C. 100 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio hespanhol *Joven Anna*, para Marseille, carregaram : Balthar Oliveira & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho nacional *Jaboatão*, para New-York, carregaram : José da Silva Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Cruzader*, para Liverpool, carregou : Joaquim José Ramos 4 meias barricas com 176 kilos de café.

Para os portos do interior.

— No brigue brasileiro *Raio*, para Pará, carregaram : A. de Oliveira 100 barricas com 6,860 kilos de assucar branco ; Joaquim José Gonçalves Beltrão 170 ditas com 12,444 ditos de dito.

— No patacho nacional *Graça*, para o Rio Grande do Sul, carregou : Jeronymo Barros 100 barricas com 8,805 kilos de assucar branco.

— No brigue brasileiro *Hugo*, para o Rio de Janeiro, carregou : Barão do Livramento 200 saccos com 14,000 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Marinho III*, para o Rio Grande do Norte, carregaram : Amorim, Irmãos & C. 3 saccos com 225 kilos de assucar branco.

— No vapor brasileiro *Pará*, para o Pará, carregaram : Pereira Vianna & C. 20 barricas com 1,844 kilos de assucar branco ; Joaquim José Gonçalves Beltrão 170 ditas com 12,440 ditos de dito.

— Na barcaça *D. Constancia*, para Goyanna, carregou : Francisco Pereira de Faria 2 barricas com 115 kilos de assucar fino.

— Na barcaça *Flor do Norte*, para Mamanguape, carregaram : Silva Irmãos & C. 2 pipas com 960 litros de aguardente.

Importação.

Vapor brasileiro *Pirapama*, vindo da Granja e escalas, manifestou :

Algodão : 26 saccas a Luiz A. Sequeira, 1378 a Sá Leitão & Irmão, 159 a Alfredo & C.ª, 36 a Gomes de Mattos & Irmão, 34 a Bellarmino do Rego Barros, 70 a Clementino de Góes Vasconcellos.

Barricas vasias : 160 a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Café : 25 saccos a J. M. Palmeira.

Cêra de carnaúba : 4 saccos á José Ferreira Pinto de Magalhães. Cigarros : 10 barricas a Francisco José da Costa Guimarães. Couro de lustre : 1 caixa a Cunha & Manta. Couros seccos : 460 a Oliveira, Filhos & C.ª.

Esteiras : 375 a Clementino de Góes Vasconcellos.

Gomma : 4 barricas a Joaquim Geraldo de Bastos.

Pennas de ema : 1 pacote a Francisco J. de Barros Junior.

Queijos : 1 caixa a José Lopes Davim.

Redes : 1 caixa a José Francisco Ribeiro de Souza.

Sola : 991 meios a Moraes & Irmão, 385 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 156 a Francisco João de Barros Junior, 350 a Sá Leitão & Irmão, 300 a Manoel Marques Pinto.

Toucinho : 3 barris a Sá Leitão & Irmão.

Velas de carnaúba : 42 caixas a José Lopes Davim, 2 a José Ferreira Pinto de Magalhães.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6	17:138$725
Idem do dia 7	3:579$356
	20:718$081

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6	39.653$817
Idem do dia 7	5.130$287
	44:784$104

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 7 do mez de março pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Guia (hoje Restauração)	
Casa terrea n. 29	193$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 44.	365$000
Rua da Matriz da Boa Vista.	
Casa terrea n. 54.	204$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 32.	201$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A.	308$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Codorniz.	
Casa terrea n. 1.	600$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 12.	193$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 14 do corrente as arrematações seguintes :

Ponte de ferro sobre o rio Una, orçada em	92:400$000
Concerto da cadeia de Agua-Preta	880$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de março de 1872.

Miguel A. Ferreira

COMPANHIA Recife Drainage

A contar do dia 5 do corrente principiarão a funccionar mais os apparelhos collocados no pateo do Paraizo nas casas de n. 2 a 30, em toda a rua da Roda, na travessa da rua Bella de n. 1 a 11—8 a 16 e becco tapado da rua da Roda n. 1 e 3. Os moradores porém só poderão usar dos apparelhos depois que receberem os cartões da companhia autorisando-os para isso.

Recife 5 de maio de 1872.

Law & Blount
Gerentes.

— A camara municipal desta cidade querendo commemorar o dia em que devem chegar a esta provincia de volta de sua viagem S. M. o Imperador e S. M. a Imperatriz, convida a todos os seus municipes para que illuminem as frentes de suas casas, em prova de regosijo, manifestando desta sorte o prazer de que se acham possuidos.

Espera a mesma camara que os moradores das ruas por onde transitarem as Augustas Pessoas de Seus Imperantes mandarem ornar as mesmas ruas com flores e folhas como signal de verdadeiro contentamento.

Paço da camara municipal do Recife, 6 de março de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Augusto Gennino de Figueiredo,
Official-maior servindo de secretario

— A camara municipal desta cidade, tendo de proceder no dia 11 do corrente a apuração geral de votos para um deputado a assembléa geral legislativa pelo 1º districto desta provincia, convida pelo presente e de conformidade com o que está disposto no § 12 do art. 1º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, e artigo 25 do decreto 2621 de 22 de agosto de 1860 aos eleitores dos collegios que compõem o mesmo districto para assistirem a referida apuração no mencionado dia.

Paço da camara municipal do Recife 7 de março de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Augusto Gennino de Figueiredo,
Official-maior servindo de secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Fornecimento de 30:000$ annuaes.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade no trimestre de abril a junho do corrente anno Recebe para isto propostas na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente.

Aletria kilogrammo.
Arroz do Maranhão idem.
Azeite doce litro.
Dito de carrapato idem.
Aguardente idem.
Bacalhão kilogrammo.
Batatas idem.
Cha hysson idem.
Dito preto idem.
Café em grão idem.
Carne secca idem.
Cebolas cento.
Farinha de mandioca kilogrammo.
Feijão mulatinho litro.
Farello sacco.
Gaz lata.
Milho sacco.
Manteiga franceza kilogrammo.
Potassa idem.
Sabão idem.
Sal litro.
Tapioca idem.
Toucinho kilogrammo.
Velas de carnaúba idem.
Velas stearinas idem.
Vinagre litro.
Vinho de Lisboa idem.
Dito branco idem.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de março de 1872.

O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela pagadoria da thesouraria de fazenda desta provincia pagam-se no dia 7 de março aos navios de guerra, a companhia de aprendizes marinheiros e a todas as pessoas que não compareceram nos dias que lhes competiam.

Pagadoria, 6 de março de 1872.

O escrevão,
Antonio Jeronymo de Oliveira.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Sabbado 9 de março E Domingo 10

Primeiras representações do importante e apparatoso drama-sacro de grande espectaculo em 4 actos e 8 quadros, ornado de musica, machinismo, visualidades e transformações de maravilhoso effeito, intitulado :

VIDA E MILAGRES DE S. BENEDICTO OU O THAUMATURGO DA SICILIA

Personagens.	Actores.
Frei Benedicto, preto, guardião do convento de Santa Maria de Jesus em Palermo.	Peregrino.
Marcos, seu irmão, official das guardas do vice-rei	Lessa.
Satan, ou Sataniel — O Anjo do mal.	De-Giovanni.
O Anjo do bem	D. Jesuina.
Barnabé, pescador	Florindo.
Janna, sua mulher	D. Olympia.
Antonio Colonna, vice-rei da Sicilia.	Thomaz.
Maria, moça siciliana	D. Henriqueta.
Pedro, pescador	Senna.
Magistrado	Pinto.
Um official das guardas do vice-rei	Philadelpho.
Um religioso	Emiliano.
Giovanni, official de justiça	Oliveira.
Franchin, dito	Silva Junior.
Gaspar, pescador	Rocha.
Manoel, dito	Lyra.
Um cégo	Costa.

Juizes, espectros, guardas, fidalgos, homens, mulheres e meninos do povo.

A acção passa-se em Palermo no anno de 1589.

Denominação dos actos.
1.º—A pesca do diabo.
2.º—A tentação.
3.º—O espectro.
4.º—Os mortos.

Denominação dos quadros.
1.º—A orgia infernal.
2.º—O Golgotha.
3.º—O milagre.
4.º—A Gloria.

O drama é posto em scena pelo Sr. Thomaz Espiuca.

A musica é composta e ensaiada pelo maestro Marcellino Cleto Ribeiro

Parte do scenario é pintado pelo Sr. Penante.

O vestuario é feito, segundo os figurinos da epocha, pelo Sr. Pinto.

O machinismo é executado pelo Sr. João Gaio.

Principiará ás 8 1/4.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro,

N. B — As pessoas que encommendaram bilhetes, tenham a bondade de manda los buscar com antecedencia.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

Sabbado 9 de março

Primeira representação da comedia em um acto

Les femmes qui pleurent

Tomam parte Mms. Poppe e Sarah e Mrs. Halbleib, Séguin e Hurbain.

Les deux sourds.

Terminará o espectaculo com a primeira representação do vaudeville em um acto :

La femme aux oeuf d'or

Mme. Poppe desempenhará quatro differentes papeis.

Distribuição.

Rosita.	Mme. Poppe.
Hector	Mr. Ch. Gauthier.
Blancmignon	Mr. Halbleib.
Frémouillot	Mr. Ambroise.
Chilpéric	Mr. Catier.
Leonard	Mr. Barbot.

Principiará as 8 1/4.

Depois do espectaculo haverá um trem para Apipucos e pontos intermedios.

AVISOS MARITIMOS.

Para Santos

segue em poucos dias o brigue *Brasileiro Intrepido* : para carga trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus á rua do Vigario n. 21.

Barcaça

Vende-se a nova barcaça denominada União do Brasil, de lotação de 450 saccos de assucar : quem pretender derija se a rua do Senhor Bom Jesus n. 59.

Porto por Lisboa

Segue com a maior brevidade para os citados portos o brigue portuguez *Florinda* por ter grande parte da carga engajada : para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C Successores á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Rio-Grande do Sul

Vai seguir com muita brevidade o patacho brasileiro *Graça*, capitão Fernandes. Recebe parte do carregamento a frete, para o que trata-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

BAHIA

Para este porto seguirá com a maior brevidade o hiate nacional *Garibaldi*, que se acha em descarga : para carga e fretes trata-se com Tasso Irmãos & C., em seu escriptorio á rua do Amorim n. 37, 1º andar.

Para Liverpool

O novo e velleiro vapor inglez

Crusader

Tem excellentes commodos para *Passageiros*.

O vapor póde tocar em

Lisboa

achando 12 ou mais passageiros de Cabina para este porto.

A tratar com Rabe Schamettau, & C.

— P. Stehr, capitão do brigue allemão *Commandeur*, vindo de Montevidéo com carga de lã, com destino para o Havre, entrado neste porto por causa de avarias recebidas no mar n'um abalroamento, precisa para occorrer as despezas do concerto do mesmo navio a risco maritimo da quantia de 28:000$ pouco mais ou menos sobre o casco, frete e carregamento do mesmo navio. Offertas em cartas fechadas serão recebidas no consulado do imperio Germanico até o dia 1º de março vindouro ao meio dia.

PORTO

Vai sahir com poucos dias a barca portugueza *Vencedora*. Recebe alguma carga e passageiros: a tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

Até o dia 12 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Até o dia 13 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Joguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Mamanguape.

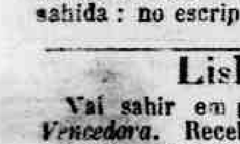
O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Lisboa e Porto,

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Vencedora*. Recebe alguma carga e passageiros: a tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

LEILOES.

LEILAÕ DE MIUDEZAS

Hoje.

30 duzias de serrotes grandes e pequenos, avariados, chapéos e muitos outros artigos de moda, proprios para a quaresma.

O agente Oliveira, por intervenção de seu preposto Antonio de Pinho Borges, fará leilão de diversas miudezas consistindo em luvas de Juvin, fitas de seda preta, ditas lavradas, ditas de sarja, album para retratos, coques, chapéos de phantasia sendo pretos, brancos e amarellos, cujo leilão terá lugar no dia 8 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no escriptorio do referido agente, sito á rua do Bom Jesus n. 53 1° andar, outr'ora rua da Cruz.

LEILÃO DE

2 grandes espelhos dourados, 2 sellins, 1 silhão, 1 pianno, 1 mobilia de jacarandá, 1 flauta de ebano, louça, vidros e muitos outros objectos.

HOJE.

8 do corrente

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da praça do Corpo Santo.

Leilão DE

100 caixas com cebollas desembarcadas

HOJE

Pelo agente Pestana haverá leilão de 100 caixas com cebollas muito novas as quaes serão vendidas em lotes á vontade dos compradores no armazem do Annes, ás 11 horas da manhãa.

Leilaõ DE um pianno de armario

Uma mobilia de jaranda, 2 candieiros a gaz, 2 quadros a oleo, 2 bancas de jógo, 2 cadeiras de balanço, 1 espelho grande, 1 lote de esteiras e tapete de côco e 1 realejo grande.

Uma mobilia de amarello, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 apparador grande, louça para chá e jantar, vidros, crystaes, garfos e colheres, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda roupa, 2 commodas, 2 camas de ferro, 2 consollos, 1 guarda-vestidos e muitos outros objectos:

Sexta-feira 8 de março.

No armazem do largo do Corpo Santo n. 48.

O agente Pinto, autorisado por um estrangeiro que vae á Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes em seu armazem da rua do Commercio n. 48, onde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

Leilão DE *um pianno novo e forte*

Sexta-feira 8 de março.

AO MEIO DIA

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem do largo do Corpo Santo por occasião do leilão de moveis que deve ali ter lugar.

LEILÃO DE 70 barricas com enchadas.

Segunda-feira 11 do corrente

A'S 11 HORAS

José Antonio Moreira Dias, levará á leilão por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, 70 barricas com enchadas sendo 20 barricas com enchadas azuladas e 50 com ditas ordinarias com marca M D P, ns. 253/62 273/77 283/332. O leilão será effectuado no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

Leilão DE

412 pipas e 28 meias ditas com cêbo e graxa.

Segunda-feira 11 do corrente

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e por intervenção do agente Pestana e por conta e risco de quem pertencer, irão de novo á leilão as 412 pipas e 28 meias acima mencionadas com cebo e graixa, desembarcadas do brigue nacional *Alberto*, as quaes serão vendidas no dia segunda-feira 11 do corrente, ás 11 horas da manhãa na rua do Brum n. 2, armazem do Barão do Livramento.

LEILÃO DE MOVEIS LOUÇA E CRYSTAES

Terça-feira 12 do corrente.

José Francisco Lavra tendo de retirar-se para a Europa com sua familia, levará á leilão por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos abaixo descriptos, existentes na casa de sua residencia, á rua do Barão de S. Borja n. 16

A saber:

Um excellente pianno forte, 1 mobilia de jacarandá á Luiz XV com 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 4 consollos com pedras e 12 cadeiras de guarnição, 6 grandes e bonitos jarros para flores, 6 bolas e escarradeiras, 2 almofadas bordadas e tapetes.

Uma outra mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 secretaria de jacarandá, 1 toilet, 1 lavatorio, com pedra, 2 espelhos grandes, 1 guarda vestidos, 1 commoda, 1 porta toalha, 2 cadeiras de balanço, 1 espreguiçadeira e 1 burra (cofre).

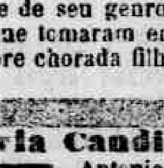
Uma meza elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores com armarios, 12 cadeiras 1 relogio de parede, 1 gamão, 1 carteira de viagem, louça, porcelana, vidros, crystaes e muitos outros objectos de casa de familia.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS

ESTAMPILHAS

Vende-se na praça do Corpo Santo n. 4. armazem

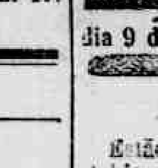


Vicente Ferreira da Costa, penhorado pelo mais justo reconhecimento, agradece as pessoas de sua amisade e de seu genro Joaquim Lopes Machado a parte que tomaram em sua dôr pela morte de sua sempre chorada filha Julia Hermina da Costa Machado.

D. Maria Candida da Paz Costa.

Antonio Augusto dos Santos Porto manda celebrar missas por alma de D. Maria Candida da Paz Costa, fallecida em Lisbôa; na matriz de S. Antonio no dia 8 do corrente ás 7 horas da manhã, trigesimo dia de seu fallecimento, e convida para este acto seus parentes e pessoas de amisade.

Monte-pio portuguez



A directoria deste Monte-pio convida os socios e amigos do fallecido Victorino José Manuel Loureiro, para assistirem á missa do setimo dia do seu passamento, que por alma do mesmo mandam rezar na igreja do Divino Espirito Santo, no dia 9 do corrente as 7 horas da manhãa.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de [illegible] no Recife.

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Finza.

Armazem de materiaes.

Praça da Concordia n, 1

Os senhores donos e empreiteiros de obras encontrarão sempre neste armazem todo necessario para qualquer construcção, como seja: cal branca e preta, tijollos grossos e de ladrilhos, telha, cimento, areia e uma grande quantidade de madeiras de 22 a 65 palmos de comprimento. travejamento etc. etc.

Outro sim, encarrega-se o proprietario do dito armazem de qualquer fornecimento de materiaes que a obra necessitar, para o que tem canôas, a carroças, podendo ajustar tudo posto na obra, por menos e melhor que outro qualquer, pois que tambem tem olarias.

ATTENCÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1° proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2° proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— Ausentou-se do engenho Humaytá em fevereiro de 72 o escravo Frederico, crioulo, idade 40 annos, alto, corpo regular, rosto comprido, pouca barba, cantador, serralheiro: roga-se as autoridades, capitães de campo, á qualquer pessoa do povo, a captura do dito escravo, sendo conduzido ao mesmo engenho, que será bem recompensado.

FEITOR

Precisa-se de um para um sitio em Beberibe de Baixo: na rua do Destino n. 9, ou na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo.

SITIO

Para tratar de um pequeno sitio e mais algum serviço, precisa-se de um feitor: em S. José do Manguinho, o primeiro sitio novo, com portão de ferro, antes da igreja.

Trabalhadores.

Na refinação da rua do Rangel n. 43, precisa-se de um trabalhador que entenda do serviço da mesma.

Criada e engommadeira

Para serviço de casa precisa-se de um criado de 14 annos e de uma boa engommadeira, paga-se bem: em S. José do Manguinho primeiro sitio novo portão de ferro.

— Precisa-se fallar ao Sr. Augusto Thedim de Souza Lobo, á rua do Livramento n. 2, loja.

Uma senhora [illegible] do o francez e piano, deseja achar uma familia para fazer a educação de algumas meninas; não é exigente, pois o que deseja é viver tranquilla no centro de uma familia honesta: deixe carta neste escriptorio com as iniciaes A. B.

— No engenho Jacaré da comarca de Nazareth se precisa de um feitor de campo, não se repara nacionalidade: quem estiver nestas condições dirija-se ao mesmo engenho ou á casa dos Srs. Leal & Irmão, rua da Cadeia n. 56

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

BAZAR DE LONDRES

Este bem sortido estabelecimento de fazendas finas á rua do Marquez de Olinda n. 28, recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento de fazendas proprias para a semana santa.

Como sejam:

Gorgurão preto, sendo todo seda.
Grosnaple preto de todas as qualidades.
Mantilhas pretas de renda Chantely.
Idem idem brasiliens.
Filó de seda preta, liso e bordado.
Setim preto, macáo.
Gase de seda preta.
Lãas com listas assetinadas.
Cambraias e organdys.
Alpacas com listras e flores.

— Dá-se a quantia de 000$000 rs. sob penhor em uma escrava, ficando os juros no serviço: na rua Direita n. 54, 2.° andar.

Attenção Vaca furtada

Na noute de 4 para 5 do corrente furtaram do sitio n. 16, da estrada dos Afflictos, uma vaca castanha vermelha, pouco magra, gachos abertos, peitos grandes, muito mansa, ficando no sitio o filho della: quem der noticia será recompensado, no mesmo sitio.

— O Sr. Francisco de Assis Castro e Silva, tem cartas do Aracaty: á rua do Amorim n. 60

AVISO

Bernardino da Silva Costa Campos tendo por motivos de saúde fazer uma viagem a Europa, scientifica ao respeitavel publico e as pessoas com quem tem relações commerciaes, que deixa na gerencia de seu armazem de molhados á rua do Imperador n. 28, o Sr. Manoel José de Souza Nunes, espera pois o annunciante merecer de todos durante sua auzencia a mesma confiança que até hoje lhes tem dispensado.

Pergunta-se

Pergunta-se a um dos conselhores de um dos engenhos da freguezia dos Afogados em que lei ou costumes se funda para

1.°

Exigir semanalmente 40 rs. de cada uma pessoa, que lava roupa no rio Tigipió?

2.°

Exigir 20 rs. por cada carga de areia que se tira no leito do rio?

3.°

Entupir certos lugares do rio para commodo de seu uso particular com detrimento do publico.

Esperamos pela resposta, porque desejamos saber a lei que nos regerá quando S. S. fôr subdelegado do Peres, o que muito desejo: entretanto rogamos a Illma. camara municipal que tenha a bondade de dar suas providencias quanto a 3ª pergunta.

IRMANDADE

do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo.

De ordem da mesa convido a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 10 de março a 1 hora da tarde paramentados com suas capas, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, que sai da nossa igreja, e previne-se a todos aquelles que tenham capas e que não possa comparecer, mandarem entregar na igreja ao respectivo thesoureiro.

Consistorio da irmandade, 7 de março de 1872.

Agostinho Jacome Bezerra Pessoa, Secretario.

PROGRAMMA

da procissão do Senhor Bom Jesus dos pobres Afflictos em S. Gonçalo.

No dia 10 do corrente pelas 3 horas da tarde, a irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores expôr em solemne procissão as imagens do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos e de Nossa Senhora das Angustias, a qual percorrerá as seguintes ruas: S. Gonçalo, Leão Coroado, Alegria, travessa da Campina, largo da Santa Cruz, rua do Barão de S. Borja, Visconde de Goyanna, Visconde de Albuquerque, Imperatriz, Aurora, Conde da Boa-Vista, praça do Conde d'Eu, ruas da Conceição, Rosario, Visconde de Pelotas, travessa de João Francisco, rua da Ponte Velha, Santa Cruz a recolher-se. A mesa regedora pede a todos os moradores das ruas acima mencionadas que limpem as frentes de suas casas.

Recife, 7 de março de 1872.

Agostinho Jacome Bezerra Pessoa, Secretario.

— O abaixo assignado, credor de D. Anna Tereza de Jesus, moradora na freguezia de Gravatá, no lugar Valentim, faz sciente ao respeitavel publico, que ninguem poderá fazer negocio com aquella senhora, que em vista de seu estado decrepito, e ter de idade mais de cem annos, e não poder reger sua pessoa e bens, foi provado e julgada demente desde o dia 1° de agosto do anno proximo findo. avista pois para que ninguem se prevaleça de enganos faz sciente a todos geralmente afim de se considerar nullo qualquer acto ou negocio que a referida senhora fizer.

Gravatá, 5 de março de 1872.

José Bezerra de Vasconcellos Torres.

Ainda as papas

As saborosas papas de leite continuam a encontrar-se (as melhores) á rua larga do Rosario n. 31, 1° andar —Café Chinez— a ellas! a ellas! que são um confortativo estomacal para todas as manhãas as 6 1/2 e as 7 1/2 horas.

Sem rival

No Café Chinez, á rua larga do Rosario n. 31, 1° andar, encontram-se a qualquer hora do dia e mesmo em hora adiantada da noite lunches preparados a capricho por um cozinheiro sem rival. Na mesma casa tomam-se assignaturas para comedorias tanto dentro como fóra della. Garante-se a pericia do cozinheiro, é por conseguinte os seus bons serviços.

— Fazem-se vestidos de senhora e meninas; á rua das Trincheiras n. 26.

— Na rua do Commercio n. 10, 2° andar, precisa-se de uma perfeita cosinheira, não se importando que ella seja escrava ou forra.

Irmandade [illegible] matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

De ordem da mesa regedora são convocados todos os irmãos a se reunirem em mesa geral no consistorio da irmandade, terça-feira 12 do corrente ás 6 horas da tarde, para se tratar de negocio de interesse para a irmandade.

Consistorio 8 de março de 1872.

O escrivão, J. M. Vieira [illegible]

— Chegaram para a loja de miudezas n. 65 junto á venda que fica defronte da matriz da Boa-Vista, lindos coques modernos, os quaes se vendem por menos do que em outra qualquer parte, isto á rua da Imperatriz n. 86, loja de José Bernardo da Motta:

O ADVOGADO

Ayres Gama

tem seu escriptorio á rua Primeiro de Março n. 23.

DR. PEREIRA DA MOTTA

Medico parteiro e operador

Rua do Imperador n. 43.

— Dá-se 2:000$ a premio sobre hypotheca em algum predio que esteja livre e desembaraçado: quem pretender dirija-se ao escriptorio desta typographia.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$ em dous meios bilhetes de n. 810, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (227), e convida aos possuidores a vir receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de N. S. da Piedade de Santo Amaro, que será extrahida no dia quinta feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

PREVENÇÃO

Candido Eustaquio Cesar de Mello previne em tempo que ninguem contrate com José de Mello Cesar de Andrade as terras da Meroeira que houve este por herança de seu irmão o major Salvador Coelho Drummond e Albuquerque, e bem assim a sua casa sita á rua do Amparo n. 30 em Olinda, por se acharem penhoradas em execução movida pelo juizo especial do commercio, por D. Isabel Ribeiro Pires Ferreira na importancia de 5:743$376, cuja cessão e traspasso houve o annunciante por compra que fez a mesma senhora.

— A commissão administrativa da irmandade do Sr. Bom Jesus dos Martyrios da igreja nova me determina que scientifique ao respeitavel publico que tem de expor á vista dos fieis devotos no dia 8 do corrente a imagem do seu adorado padroeiro em solemne procissão a percorrer as seguintes ruas: ao sahir, rua dos Martyrios, Augusta, Chafariz, Imperial, Cinco Pontas, travessa da Lenha, Jardim, Padre Floriano, travessa da Carvalha, Assumpção, Calçadas, travessa de S. José, Santa Rita, Santa Cecilia, frente S. José, travessa da Assumpção, rua Direita, largo do Terço, Aguas-verdes, pateo de S. Pedro, Hortas, a recolher-se. A commissão pede aos moradores das ditas ruas que conservem com aceio a sua residencia; e tambem convida a todos os irmãos para que compareçam no consistorio da mesma as 2 horas da tarde de capa e murça afim de acompanharem o acto.

Consistorio da commissão administrativa da mesma 7 de março de 1872.

Policarpo Ramos de Jesus, Secretario da commissão.

— O Sr. Manoel Joaquim Pessoa tem uma encommenda vinda do Acaracú, no escriptorio de José Lopes Davim, á rua do Vigario n. 14, primeiro andar.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

AVISO

Gratificação de 50$000.

A pessoa em cuja casa estiver occulta a escrava de nome Marcella, mulata clara, de 34 annos de idade, pouco mais ou menos, cabellos pretos e longos, alta, magra e gaga, que ausentou-se da casa do seu senhor no dia 21 de junho do anno passado, tenha a bondade de leva-la á rua Formosa n. 8, freguezia da Boa-vista, que será gratificado com 50$; ou mesmo quem della der noticia exacta, do contrario protesta-se proceder legalmente contra qualquer individuo que a tenha em sua companhia a titulo de ama livre.

— Acha-se á rua do Barão da Victoria, sobrado, 2° andar n. 61, dous escravos peça para vender-se.

ADVOGADO

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo

67—Rua do Imperador—67

Armazem de deposito

Recebe-se em deposito, volumes de fazendas ou qualquer outro genero ao preço muito modico: á tratar na rua do Commercio n. 48.

Auzencia longa.

Está auzente da casa do seu senhor, desde o dia 23 de junho do anno proximo passado, o escravo Luiz, mulato claro, alto, cabellos crespos e sem barba, tem um pequeno signal de cabellos no queixo, e representa ter 22 a 23 annos pouco mais ou menos. Tem n'um dos braços as lettras L. F. S.: sabe ler, trabalha de pedreiro, é envernisador e pintor. Péde-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e feita esta tragam-n'o á rua da Matriz n. 33, onde serão generosamente recompensados.

— Do engenho Marrecas em Porto Calvo, provincia de Alagôas, desappareceu o escravo Miguel de cor atabacado, alto, corpo regular, de bonita figura, bem fallante, olhos grandes, barbado, dentes perfeito e representa quarenta annos; foi escravo no sertão do Sr. Joaquim Baptista, morador no Rio do Peixe, quem delle der noticia certa, na rua do Bom Jesus n. 51 escriptorio do Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, receberá boa gratificação.

Engenho Marrecas 8 de janeiro de 1872.

João da Rocha Hollanda Cavalcante.

MEDICO

Dr. Francisco Gomes de Andrada Lima póde ser procurado á rua larga do Rosario n. 50, a qualquer hora do dia e da noite.

MUDANÇA

Manoel de Christo Pacheco, proprietario do hotel União, partecipa aos seus freguezes que se mudou da rua do Hospicio n. 86 para a praça do Conde d'Eu n. 32, onde o achará sempre prompto para fornecer comidas com asseio e promptidão; como tambem a dita casa offerece bastante commodidade.

Empreza do gaz

Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Para alugar

Está para alugar o 2° andar do sobrado do caes do Brum n. 75, com bastante commodos: á tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

O segundo andar da casa n. 8 a rua da Imperatriz: á tratar com J. I. de Mello Rego a rua do Commercio n. 34.

DESAPPARECEU

No dia 14 de dezembro proximo passado desappareceu do Manguinho o pardo escravo Cyriaco, natural do Ceará, boa figura e estatura regular; 26 annos de idade, cabellos carapinhos e que usa penteado, tem falta de dentes na frente e seis dedos no pé direito; tem por costume andar descalço, mas sempre bem engommado: é bom cozinheiro e bastante curioso para todo e qualquer serviço, como seja de pintor, pedreiro e mesmo tratar de jardim. Consta ter sido visto calçado seguindo caminho de Goyanna; e como possa ser admittido em algum engenho, ou casa particular como forro: roga se as autoridades policiaes a sua aprehensão, que no Recife a rua da Cruz, armazem n. 30, se gratificará aos portadores com generosidade.

HOTEL ORIENTE

Rua do Barão da Victoria n. 52

(Antiga rua Nova).

Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funccionando na rua larga do Rosario, acha se de novo estabelecido na rua acima, com sua bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de 1ª qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas razoaveis, tanto para o hotel como para o domicilio. Tem para recreio bilhar, piano, etc., e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedagens.

Hotel Santos

O hotel acima denominado — Santos — á rua das Trincheiras n. 48, acaba de ser aberto ao respeitavel publico, aonde encontrará o necessario a estabelecimentos desta ordem.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados scientificam ao Illm. corpo do commercio, e a quem mais interessar possa, que nesta data resolveram de commum accordo dissolver a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de João do Rego Lima & Filho, ficando a liquidação da extincta firma a cargo do ex-socio João do Rego Lima. Recife 1° de março de 1872.

João do Rego Lima.

João do Rego Lima Junior.

Criado

Precisa-se de um criado na travessa de S. João n. 26. casa forrada de azulejo, junto ao gaz.

— Aluga-se metade de uma casa na rua da Gloria n. 47.

Aluga-se.

O primeiro andar e sotão do sobrado da rua das Trincheiras n. 34, caiado e pintado de novo: á tratar na rua da Assumpção n. 8.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se o segundo andar da rua da Imperatriz n. 22: á tratar na rua de Hortas n. 106.

Attenção

Taffetá chinez

Chegou para a loja do Papagaio esta bonita fazenda com o nome de Taffetá Chinez, é um tecido de seda inteiramente novo, sendo de cores sorprehendentes, verde, azul claro, roza, lyrio, e côr de caffé, e vende-se pelo diminuto preço de 1$ o covado: só o Papagaio na rua da Imperatriz n. 40, da Mendes & Carvalho.

— Previne-se a qualquer pessoa que tenha de fazer negocios com os associados J. L. M. e J. R. S. com a barcaça Veronica da Gloria, que a mesma é devedora ao abaixo assignado.

J. G. S.

Companhia Alliança DE

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL.. Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

VI

umas portas americanas ja assentadas e pintadas, as quaes acabou de convencer-me de que ninguem por certo comprará madeira para as mandar fazer havendo-as tão bem feitas e tão baratas; isto tambem confirma a grande sahida que ultimamente tem tido as mesmas portas, no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

— Precisa-se de um servente no hotel da rua do Pilar n. 112; á tratar no mesmo.

FLOR DO PÃO CHINEZ

A Flôr do Pão Chinez novamente aperfeiçoado em gosto e o mais alvo possivel todos os dias as 4 horas da tarde, emquanto a limpeza e bemfeitoria é desnecessario elogio algum, custa pouco os freguezes conhecer a verdade. Assim como vende-se a nova bolaxinha americana, o pão commum, tudo da melhor farinha: á rua do Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava quitandeira na rua dos Pires n. 45.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar, pagando-se bem: trata-se na rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Livramento n. 38, terceiro andar.

AMA

na rua nova n. 31 1° andar precisa-se de uma ama para cosinhar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: á tratar na rua Direita n. 3, 1° andar.

AMA Precisa-se de uma ama de boa conducta, que compre e cozinhe bem, para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

A M A Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia na rua Augusta n. 22.

AMA Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para casa de pequena familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa-se de uma ama: na rua das Trincheiras n. 17, primeiro andar.

AMA Precisa se uma ama de leite: na rua do Apollo n. 55 2° andar.

AMA DE LEITE

Na rua do Pilar n. 145, 2° andar, precisa-se de uma ama de leite.

ATTENÇÃO

Precisa se de uma ama para casa de uma familia composta de tres pessoas: nesta typographia a tratar com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa de portão verde.

Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1° andar.

AMA Precisa se de uma ama: na rua das Trincheiras n. 17, 1° andar.

AMA Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de duas amas, sendo uma boa engommadeira e outra que cozinhe bem, forra ou escrava.

— Em casa da professora publica de Olinda, no Varadouro, precisa-se de uma ama.

AMA Precisa-se de uma ama intelligente e de bons costumes, para o serviço de uma casa de pouca familia.

Dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

— Precisa-se de uma ama: na travessa de S. Pedro n. 4.

AMA Precisa-se de uma ama branca que seja de boa conducta e zelosa para andar com meninos, paga-se bem: na rua do Barão de S. Borja n. 31.

Precisa-se de uma para cozinhar, preferindo-se escrava: á tratar na rua do Crespo numero 7.

— Precisa-se de uma ama que engomme bem: á tratar na rua da Cruz n. 21, 1.° andar.

Precisa-se de uma ama para andar com meninos: na rua Direita n. 26, primeiro andar.

— Na Soledade, sitio n. 29, precisa-se de um rapaz livre ou escravo para emprega-lo.

— Na rua Nova n. 6, precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro.

AMA Offerece se uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar: quem precisar dirija-se ao pateo do Carmo n. 24.

A M A Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua do Aragão n. 30.

Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe para uma pessoa: no pateo do Carmo n. 20, 2° andar.

AMA Precisa-se na rua do Fogo n. 12 uma ama, que cosinhe e faça compras.

AMA Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira, livre ou escrava: na rua da Aurora n. 8, ou de Bom Jesus n. 57.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua larga do Rosario n. 14.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua Augusta n. 208.

AMA Precisa-se de uma que saiba comprar e cozinhar para casa de homens solteiros: na praça da Independencia n. 2:

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: a rua do Imperatriz n. 86, primeiro andar

ATTENÇAÕ

50$000 rs. de gratificação

Fugio no dia 4 do corrente mez o preto Miguel, pertencente a Antonio Maria Carneiro Leão, morador no Ambolé freguezia da Varzea, levou vestido camisa de algodão de listra azul e calça de panno azul, baixo, reforçado, falla um pouco [illegible] com falta de dentes na frente, foi comprado aqui a Pedro Jorge da Silva Ramos, e veio de [illegible], onde era escravo de um individuo conhecido por Felinho: quem o apprehender póde leva-lo ao lugar acima dito, que receberá a gratificação de 50$000.

— Os administradores da massa fallida de Martins & Leopoldo convidam os credores da mesma a apresentarem-lhes os respectivos titulos no prazo de oito dias para serem conferidos. Recife 4 de março de 1872.

Carneiro & Nogueira, Administradores.

Peneiras de arame

Na rua do Marquez de Olinda, loja de ferragens n. 44, recebeu ultimamente um completo sortimento das referidas peneiras, propriamente para refinações e padarias, seu preço é o mais commodo possivel.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Continuam abertas as matriculas das aulas desta sociedade para os socios, seus filhos e aggregados, assim como para todos os artistas que se quizerem instruir.

Aluga-se

ou compra-se um escravo de idade de 18 a 30 annos, que seja sadio; a tratar no Largo da Alfandega, armazem n. 2, ou 7 B.

Pede-se

ao Sr. Aurelliano Augusto de Souza Serrano que appareça na rua do Livramento n. 14 a negocio antigo de particular interesse.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar metade de uma casa de familia para uma outra familia de 2 pessoas e uma criança, prefere-se nas ruas da Penha, Assumpção, Rangel, S. José ou pateo do Paraizo, quem tiver nestas condições appareça no pateo do Paraizo n. 7, que se dirá quem precisa.

— Deseja-se fallar com os senhores abaixo declarados, no largo do Paraiso n. 44:
João Luiz de Almeida Ribeiro, morador em Iguarassú.
Luiz Pedro Vianna, engenho Bom Jardim.
André Vidal Alves, Pedra Molle.
Juvencio de tal, no mesmo lugar.
João de Deus da Silveira, Páo d'Alho.
Olympio da Silva, Tamarineira.

O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioly, declara que Guilhermina Augusta de Castro Accioly, moradora na cidade de Olinda, que estava contratada em casamento, cujo casamento não se effectuou: não faz parte de sua familia e apenas tem parentesco muito remoto.

Escravo fugido

Auzentou-se hontem o pardo Joaquim, que póde ser descoberto pelos signaes seguintes: estatura regular, mal encarado, cabello frisado e bem preto, barba e bigode já grisalhos, peito largo, braços musculosos, pés Grandes e mal feitos. Anda inclinando o corpo para diante, e quando calçado, resentindo-se de calos, pelo que costuma cortar as botinas; falla muito e desembaraçadamente, salvo quando o faz a medo, que então algumas vezes gaguêja, acenando nessas occasiões especialmente com a mão esquerda, e inclinando o corpo para traz, cuida esmeradamente do cabello, abrindo-o á esquerda.

E' natural da provincia de Santa Catharina, onde foi escravo de Feliciana Freire da Silva, esteve 8 annos no Rio de Janeiro, e está a 2 nesta cidade: é cozinheiro e bom cocheiro.

Quem o prender e entregar a seu senhor na rua do Imperador n. 25, será devidamente recompensado.

Recife, 6 de março de 1872.

Novidade

Pergunta-se a Illma. directoria, hoje funcionando, se cumprem com o que os estatutos do Monte Pio Portuguez rezam, ou se foram reformados sem a maior parte dos socios saberem, a pergunta é muito facil. Cahio doente um socio na Casa Forte, pobre e feitor, a oito mezes em cima da cama, vai um dos socios a directoria pedir o soccorro que lhe faculta o art. 40, § 2º, é-lhe negado; morre dito socio, vai o mesmo socio a directoria pedir o soccorro que lhe faculta o § 15 do art. 40, tarde e a más horas dá ordem para hir um carro funebre, não sei de que ordem, sem carro de acompanhamento, se quizeram quatro socios, alugaram a sua custa.

Os prejudicados.

ATTENÇÃO.

O abaixo assignado recommenda as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de seu escravo Joaquim, mulato, fugido em dezembro de 1868, natural de Páo d'Alho, idade de 38 annos, secco do corpo, um pouco alto, cabello um pouco carapinhado e penteado, usava bigode, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda ou direita e seis dedos encolhidos, com grande falta de dentes da parte de cima: a dirigirem se a seu escriptorio na thesouraria das loterias á rua Primeiro de Março n. 6, ou no seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de fevereiro de 1872.

Antonio José Rodrigues de Souza.

Preparatorios

Francisco de Borja, professor particular de instrucção primaria e secundaria, póde ser procurado para os misteres de sua profissão á rua estreita do Rosario n. 1, primeiro andar, das 4 horas da tarde até as 6; presta-se tambem a leccionar em casas particulares.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro forro ou escravo que dê fiador de sua conducta: á tratar no caes 22 de Novembro n. 32.

ROUBO.

Roubaram hontem 5 do corrente por volta de meio dia, de taberna do Sr. Lima, na rua do Barão da Victoria, uma bolça de tapete, contendo dentro, um par de botinas de Suzer, para homem, novos em folha, uma machina para siringar olhos, desconfia-se que o malfeitor fosse um negro que na mesma occasião estava presente, e de momento sumio-se o dito negro e a bolça. Portanto roga-se a qualquer pessoa, ou as autoridades policiaes, a quem forem offerecidos ditos objectos a apprehensão dos mesmos, e leva-lo a rua da Esperança n. 46, que será recompensado.

Recife, 6 de Março de 1872.

— José Leopoldo Bourgard, vai a Europa, e julga nada dever: quem no caso contrario se julgar seu credor pode vir receber até o dia 12 do corrente na rua do Marquez de Olinda n. 15.

Bicos e Rendas

Chegou de Aracaty um novo sortimento de bicos e rendas por preços commodos; para Gomes de Mattos Irmãos, á rua do vigario n. 16 1º andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taberna, prefere-se de 18 annos para baixo: á tratar no largo da Santa Cruz n. 2.

Com urgencia

Pede-se ao Sr. Tristão Jacome de Araujo, morador na freguezia de Afogados, que tenha a bondade de apparecer na rua do Livramento n. 16, a negocio de seu interesse.

TINTURARIA FRANCEZA

35—Rua da Imperatriz—35

E. M. Buisson, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e particularmente a seus amigos e numerosos freguezes, que se achará no seu estabelecimento a mais apurada perfeição, nas tintas de sedas e lãas. Recommenda sua especialidade para limpar a secco, vestuarios de homem e vestidos de seda, feitos, garantindo-se a não alteração das fazendas, perfeição no trabalho.

Nova installação de machina para abreviar o trabalho e sastisfazer com muita brevidade os freguezes.

Tinta preta, terças e sextas-feiras, tanto de sedas como de lãas, garantindo bôa tinta que não larga na roupa branca.

— Isabel Maria de Figueiredo, professora particular, tendo-se mudado para a rua da Conceição n. 27, pelo presente avisa aos pais de familia, que continúa no magisterio de sua profissão em a dita rua.

— Na rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, precisa-se de um rapaz para empregado, livre ou escravo: a tratar das 10 as 2 da tarde.

De ordem da meza regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz, convido a todos os irmãos confrades, á comparecerem no consistorio de nossa igreja pelas 2 1/2 horas da tarde do dia 10 do corrente, para encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos.

O escrivão,
Theodoro José Tavares.

AVISO

A commissão administradora da Imperial Capella de N. Sra. da Assumpção na Estancia, pelo presente convida a todos os seus carissimos irmãos para se reunirem em meza geral no dia 10 do corrente mez, pelas 10 horas do dia, para se proceder a eleição que tem de funccionar no presente anno.

O secretario,
Domingos Francisco Reges.

Sociedade Juventude

De ordem da presidencia são convidados os Srs. socios para domingo 10 do corrente, ás 6 horas da manhãa reunirem-se no recinto da sociedade, afim de proceder-se a eleição da presidencia que tem de funccionar até agosto, bem como da apreciação do relatorio da presidencia aeclamada.

Secretaria da sociedade Juventude, 6 de março de 1872.

P. Camêllo.
Secretario.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7—Outr'ora rua Nova—N. 7

Acaba de chegar novos sortimentos

Calçado francez.

Boinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria,

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes avellúdados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaquê para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó. bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria. outr'ora rua Nova numero 7.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nas armazens de Tasso Irmãos & C.

— Auzentou-se, desde o mez de setembro do anno proximo passado, o preto Lucas, idade 50 annos pouco mais ou menos, estatura bastante baixa e reforçada, cego de um olho, pés apalhetados, andar um tanto apressado, costuma a embriagar-se e quando assim está fica muito regrista, intitulando se de forro: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e logo que o consigam poderão dirigir-se a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, que se recompensará.

CRIADO

Paga-se bem a um criado: a tratar na rua da Aurora n. 18, das 11 as 3 horas do dia.

— Ausentou-se da rua do Corredor do Bispo n. 5 a preta Joanna de 19 annos de idade, baixa gorda, pescoço curto, falla baixa e compassada, e que esteve por algum tempo em casa do Sr. Brito que tem prensa de algodão no cáes do Ramos,

Levou apenas 2 vestidos sendo um de chita clara composto de saia e casaco enfeitado de trança encarnada, e outro do mesmo feitio, sem enfeites, de chita escura ainda não lavada, e chales novo de chita ordinario. Crê-se que anda aqui na cidade ou na estrada nova ou remedio onde já morou o Sr. Brito. A pessoa que a entregar na casa acima será recompensada.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação: á tratar na rua do Commercio n. 48.

ATTENÇÃO

Evadio-se em agosto proximo passado do engenho Sicupema da freguezia do Cabo o mulato Trajano dos signaes seguintes: altura regular, côr macilenta, cabellos crespos, pés grossos por causa de erysipella, dentuço, levou um cavallo melado, julga-se andar acoitado nos arrabaldes do Recife. Tambem fugio no dia 28 de janeiro do corrente anno um outro escravo de nome Manoel, appellidado por pinheiro, côr preta, estatura regular, testa grande e saliente, desdentado na frente, natural de Caruarú, e foi do Sr. Antonio Ludugero Torres Galindo, roga-se as autoridades policiaes e capitães de Campo a aprehenção dos ditos escravos, que se recompensará generosamente no Recife, rua de Marcilio Dias outr'ora Direita, taberna do Sr. Antonio Ferreira de Oliveira, ou no dito engenho Secupema, comarca do Cabo.

COSINHEIRO

Precisa-se na rua do Imperador n. 25 de um que seja perito e de probidade affiançada.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, assim como de um criado de mesa em casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira: na Ponte d'Uchôa n. 16.

— No dia 28 de fevereiro do corente anno, do engenho Sapucaia, fugio o escravo Silvestre, côr preto fula, idade 23 annos, muito ladino, faltam-lhe os dentes da frente, estatura regular, vestido de calça e camisa branca, chapéo de palha com fita preta larga, e natural do Ceará: gosta muito de estar no Recife, por ter ahi permanecido muitos mezes em casa do corretor, que o tinha para vender, o Sr. Gustavo, por via de quem foi comprado a seu irmão o Sr. Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça, morador no engenho Pagetinga, termo de Iguarassú; tambem costuma ir a Parnameirim, onde tem uma irmã em casa do Sr. Caminha: Roga-se as authoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehensão.

— Em fins do mez de desembro proximo auzentou-se da casa do cirurgião Francisco José da Silva um preto de nome Juvenal, crioulo, com os signaes seguintes: secco, musculoso, estatura regular, feio, bocca notavelmente grande e com alguns dentes podres dos lados, beiços salientes, nariz chato, espertò, de movimentos rapidos, e costuma andar calçado. Na sahida roubou a seu senhor umas 15 a 20 libras sterlinas: a pessoa que o capturar e trouxer será generosamente recompensado.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma mulher forra ou captiva, que seja boa cozinheira, unico mister em que será occupada: á tratar na rua do Amorim n. 37, ou em Olinda, pateo de S. Pedro, casa assobradada.

AVISA-SE

a quem der noticia da escrava Guilhermina, que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gas, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompençado.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, assim como de um criado de mesa: em casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira á Ponte de Uchôa n. 16.

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 14, em Fóra de Portas: a tratar com o commendador Tasso.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

MOFINA

Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Moldador.

Precisa-se de um moldador: nas officinas da companhia Recife Drainage nas Cinco Pontas.

Engommadeira.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: rua do Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Taberna.

Faz-se negocio com a taberna sita á rua da Cambôa do Carmo n. 2: a tratar na mesma

O Dr. R. Vianna recem-chegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão, e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade á *partos, molestias das mulheres. e operações das vias genito ourinarias*, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia á rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias do 1[1/2] dia ás 2 horas—gratis aos pobres.

Opéra os estreitamentos d'urettra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo, e *sem dor*; garantindo a cura radical em poucos dias.

Rua do Vigario n. 1, segundo andar.

— Pede-se ao Sr. Jeronymo Uchôa Cavalcante o favor de vir a rua do Marquez de Olinda n. 59, out'rora rua da Cadeia, para tratar de negocios que lhe interessam.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha é chamado a entender se com Tasso Irmãos em liquidação a rua do Amorim n. 37, faz-se este por ignorar-se sua morada.

Sapotizeiros

Larangeiras
Abacatizeiros
Pinheiras

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas e apropriadas para adornarem ruas e jardins, não esquecendo aos apreciadores que ha grande sortimento de uranias (conhecidas por palmeiras de leques) cedro do norte, e de outras qualidades, loureiras, caneleiras, as bellas palmeiras imperiaes, e as não esquecidas casuarinas (conhecidas por pinheiro), um grande sortimento de diversas qualidades de roseiras, accacias, bigonias, equimerias, petunias; assim como grande numero de cebolas de flores, que se tornaria enfadonho mencionar: a tratar no sitio do Abrigo, em Olinda, com estação na travessa do Teixeira Lopes.

Creada portugueza

Precisa-se de uma creada portugueza de bons costumes, para o serviço interno de uma casa de pouca familia. Dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca mudou sua residencia para a rua do Hospicio n. 54, onde continua a dar consultas medicas todos os dias das 7 ás 9 horas da manhãa, e, somente em casos urgentes, das 3 ás 5 da tarde.

— Aluga-se uma casa terrea na rua do Hospicio, com commodos para uma grande familia: á tratar na alfandega com J. C. do Rego Valença, ou em Olinda em casa de José Antonio Ramos.

— Aluga-se o 2º e 3º andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: á tratar com seu proprietario o Dr. Joaquim de Aquino Fonceca.

— Faz-se negocio com o estabelecimento de louças e crystaes intitulado Prato de Ouro, á rua do Imperador n. 57, por o proprietario se achar bastante doente e precisar de tratar de sua saude, a primeira condição é a desoneração da praça; garante-se o arrendamento da casa pelo tempo que falta, que são quasi cinco annos: á tratar no mesmo armazem a qualquer hora.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 annos: a tratar na rua 1º de Março n. 23.

ESTA' FUGIDO

— O mulato Raymundo de idade 20 annos pouco mais ou menos, cabellos corridos, tem a côr alaranjada, falla mança, canellas finas, pés seccos e um tanto pequenos, natural da villa de S. João do Principe, provincia do Ceará, freguezia de N. S. da Paz de Arreirós onde era escravo de Manoel Leonardo de Araujo Feitosa, e vendido nesta praça do Recife pelo capitão José Raymundo Corrêa, tambem alli morador, desappareceu á cerca de quatro mezes da casa de seu senhor o tenente coronel Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão, morador no engenho Megaó de Baixo, na camarca de Goyana. Suspeita-se com fundamento que este mulato seguira para a cidade de Areia ou para perto a procura de um rapaz que estivera como feitor no referido engenho, de nome Antonio Gomes Pereira de Vasconcellos. Protesta-se contra quem o tiver occulto, e paga-se generosamente a quem o levar ao referido engenho, ou delle der noticia, ou em Goyanna rua do Meio n. 29, loja de louça, ou no Recife rua do Bom Jesus n. 39.

— Aluga-se uma commodos casa de sobrado na rua Augusta n. ...

Faz-se negocio

com o estabelecimento de louças e crystaes intitulado—Prato de Ouro—sito á rua do Imperador n. 57. O estabelecimento esta acreditado, e é somente porque o dono precisa tratar de sua saude, que se desfaz d'elle, garantido á pessoa que o comprar, o arrendamento da casa: quem pretender dirija-se ao mesmo, a qualquer hora dos dias uteis.

AVISO.

O solicitador Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior, convenientemente autorisado, convida a todas as pessoas que tiveram negocios forenses com o finado capitão Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo, a comparecerem no escriptorio do escrivão Motta (rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar) para com o annunciante concluirem esses negocios e receberem seus titulos.

— Precisa-se de dous portuguezes para trabalharem em um sitio nos arrabaldes desta cidade, e de um criado para tratar de cavallos: a tratar na rua Velha n. 79, Boa-vista.

Criado

No Café Chinez á rua larga do Rosario n. 34, precisa-se de um criado: para serviço de hotel.

Ao corpo commercial

O abaixo assignado declara em virtude do annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* do dia 1º e no *Jornal do Recife* de 2 e 4 do andante, que não vendeu o seu estabelecimento da rua dos Guararapes n. 59, e sim a armação, em consequencia de não presisar della, pois tendo de mudar-se para a mesma rua com o mesmo negocio para a casa n. 64, pois lhe é mais commodo em virtude de grandes despezas que lhe era prejudicial, achou desnecessario que a dita armação lhe acompanhasse, tirando melhor proveito em vende-la. Outro sim, declara mais que tem resolvido abrir o seu novo estabelecimento do dia 15 do corrente mez em diante.

Recife, 6 de março de 1872.

Manoel Gomes de Farias.

— Aluga-se a grande casa sita na rua dos Prazeres n. 42: á tratar na rua dos Coelhos n. 5.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2143 com 300$000, um inteiro n. 1773 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (227ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro (228ª), que se extrahirá na sexta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Escrava

Compra-se uma escrava de idade de 30 a 40 annos, que cozinhe e lave: para tratar na rua da Cadeia n. 34, 1º andar.

VENDAS.

AGUIA BRANCA.

Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca está vendendo-as baratamente.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, fazê-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes, e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa

Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Piões de nova invenção!

Aquelles engraçados piões que dançam um quarto de hora mais ou menos, mostrando differentes côres e representando diversos caracteres e que trazem uma agradavel distração, recebeu a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias numero 63.

Novo perfume.

Agradavel Agua de Kananga, perfume japonez, superior agua florida e outros perfumes que servem para o lenço e para refrescar a pelle dando-lhe aquella macieza que outros perfumes não conseguem, a Nova Esperança tem a verdadeira.

Aproveitem.

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63 acaba de receber uma pequena quantidade de candieiros para gas, os quaes tem serventia duppla, isto é são candieiros e serão bonitos jarros se lhe retirassem os competentes depositos só se vendo poder-se-ha avaliar.

Fronhas bordadas

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber lindissimas fronhas bordadas de puro linho, as quaes ja estão promptas e vende-as por preço rasoavel, tambem tem fronhas de labyrintho.

LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

Pretas para a quaresma

NO BAZAR NACIONAL

Rua da imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

CORTES DE CASEMIRA A 2$500

Vende-se cortes de casemira preta para calsa 2$500, a 4$ é bom o corte.

PANNO PRETO A 1$500

Vende-se panno preto para calsas palitots 1$500 2$ 2$500.

Dito muito fino 3$500 4$

CASEMIRA TRANSADAS 2$000

Vende-se casemira transada preta, 2$000 2$500 o covado.

GROSDENAPLE PRETO 2$000

Grosdenaple preto para vestidos de senhora e meninas a 1$800, 2$. 2$500 e 3$ o covado.

FAZENDAS DE CORES E ALPACAS DE LISTRAS A 500 RS.

Vende-se um grande sortimento de alpacas de listras lizas e de quadros para vestidos de senhoras a 500, 640, e 800 o covado.

LÃSINHAS DE CORES 160

Vende-se lãsinhas de cores a 160, 200, 400 e 500 o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 200 RS.

Vende-se chitas francezas largas a 200, 240 320 o covado.

MADAPOLÃO BARATO 3$

Vende-se pesas da madapolão infestado a 3$. dito de 20 e 22 metros a 4$, 5$ 6$. 7$ e 8$.

BOLSAS PARA VIAGEM

Vende-se um grande sortimento de bolsas para viagem a 3$, 3$500, 4$ e 5$

ALGODÃO BARATO

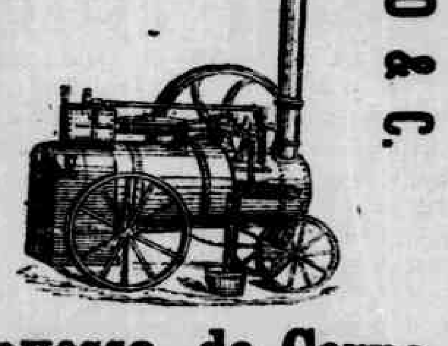
Vende-se pesas de algodão 3$, 4$, 5$, e 6$000.

Vende se peças de cambraias brancas victoria 4$, ditas transparentes a 4$15$, e outras muitas fazendas em liquidação, que se vendem muito barato, para feixar contas, e chapeus para homem e meninos, e roupa feita preta para a quaresma de todas as qualidades e tambem de cores.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72.

LOPES MACHA

JOAQUIM — DO & C.



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

HARMONIA COMMERCIAL

Rua do Livramento n. 20

Farias & Gomes scientificam ao publico que acabam de realisar a mudança de seu estabelicimento sito a rua Duque de Caxias n. 73, para a rua do Livramento n. 20, onde se poderá encontrar um variado sortimento de fazendas, pelos preços mais rasoaveis possiveis, como sejam:
Cambraias de côres a 240 réis o covado.
Ditas muito finas a 280 e 320 rs. o covado.
Lãa e alpaca a 400 e 500 rs. o covado.
Chitas escuras a 240 rs. o covado.
Ditas muito fina e lindos padrões a 280 e 320.
Madapolão fino a 5$ e 5$800 rs. a peça.
Dito muito fino a 6$.
Grosdenaples preto de todas as qualidades.
Brim de côres e pardo.
Camisas francezas e inglezas.
Casemiras de côres e pretas.
Hamburgos, cambraias brancas transparentes e Victoria de todas as qualidades; tudo por preços os mais rasoaveis possiveis e por menos que em outra qualquer parte.

BRAGA & PIMENTEL

Rua do Barão da Victoria n, 35

Outrora rua Nova.

Grande deposito de metaes e officina de latoeiro, caldereiro, funileiro e fundição de sinos.

Este grande estabelecimento está sempre sortido de alambiques, sinos, bombas de todos os tamanhos do systema americano de cobre e obras de folhas, tubos de chumbo para agua, torneiras de todos os tamanhos taxas de cobre tanto para refinação como para casa particular, tambem se encarregam de collocar e concertar, tanto bombas como encanamentos para agua, tudo isto por preços commodos e promptidão.

— Vende-se por preço commodo o melhor sitio do Barro, que foi do finado Dutra, o qual tem muitas e boas larangeiras e sapotiseiros, e toda diversidade de fructeiras, casa de vivenda, cocheira. estribaria e cacimba de boa agua de beber: a tratar no pateo do Terço n. 20.

— Vende-se um dos melhores terrenos de Beberibe junto a ponte e defronte do sitio do Sr. Steple, com duas frentes, sendo uma para o rio e outra para a estrada, e 200 palmos: a tratar com A. de Abreu Porto ou José Antonio de Carvalho Junior, a rua do Vigario n. 9, 1º andar. Vende-se barato para liquidar.

GRANDE NOVIDADE

100 cartões de visita por 25$000 com retrato photographado, nome do individuo profissão e endereço.

Esses lindos cartões, que hoje estão em grande favor nas principaes cidades do mundo civilisado, são um verdadeiro mimo da arte photographica ás classes industriaes. O medico, o engenheiro, o advogado, o commerciante, o industrial e o artista por meio d'elles fazem-se mais conhecidos, e indicam sua residencia, o que certamente lhes assegura augmento e certeza de transacções e de lucros. Quantas vezes se corre á procura de um medico, que não se encontra, tendo-se passado ao lado de muitos que se não conhecem? Quantas vezes procuramos um advogado, um procurador, ou outros profissionaes, deixando pelo caminho que passamos os individuos cujos serviços nos são necessarios, e cujos lucros augmentariamos? Quantos commerciantes e artistas menos honestos usurpam interesses de outros até lhes roubando o nome por que o individuo cuja boa fé illaqueam não conhecem do pessoa aquelle á quem procuram? Emfim, são faceis de apreciar as vantagens que offerece um podacinho de delicado cartão de 2 sobre 3 pollegadas com um bem feito e fiel retrato photographico, com o nome por extenso, profissão e morada, nitidamente impressos de qualquer individuo que vive da sciencia ou da industria. Para as classes aristocratica e ociosa fazem-se dos mesmos cartões com o retrato, o titulo, a corôa ou brazão, ou outros quaesquer dizeres que forem indicados.

A unica photographia nesta cidade que possue as machinas e apparelhos precisos para preparar esses cartões é a Photographia Imperial á rua do Cabugá n. 18. Como é sabido de todos, o proprietario desse estabelecimento não poupa esforços para o seu desenvolvimento, e para offerecer ao publico desta cidade todos os gosos e melhoramentos que o progresso da photographia dá aos habitantes das principaes capitaes da Europa e da America. Agora mesmo está esperando novos apparelhos de Londres para a producção de um novo systema dos cartões de visita hoje geralmente em uso, porém, que por uma nova transformação e melhoramentos que lhes acaba de ser dado, segundo jornaes photographicos de Londres e de Paris se tornam de um primor e belleza desconhecidos e mui apreciaveis.

Encontram-se specimens dos cartões acima annunciados a 25$000 o cento, na Photographia Imperial e na livraria Franceza do Sr. De Lailhacar á rua do Crespo.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NAO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsaparrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as piulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Ferreiro.

Vende-se uma officina de ferreiro com seus pertences, no cáes do Capibaribe n. 14, garantindo-se o aluguel da casa: á tratar na mesma officina.

Libras

Vende-se na rua do Amorim n. 43, armazem de Fernandes da Costa & C.

Vende-se

terrenos do lado do sul, do sitio Olho de Vidro, em Parnameirim, aos palmos: quem pretender póde ver a planta que se acha na loja do Sr. Gaspar, na rua Duque de Caxias n. 43.

— Vende-se a taberna sita á rua da Boa-Vista n. 2, propria para principiante, por ter poucos fundos e estar bem afreguezada; vende-se por seu dono ter de retirar-se para a Europa a tratar de sua saude; por isso só se faz a venda a dinheiro, ou com garantia que possa ter desconto: a tratar na mesma.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES

NA

LOJA E ARMAZEM
DO

PAVÃO
DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Para a quaresma
GROSDENAPLES PRETOS A 1$600, 2$000 2$500 e 3$200

O Pavão recebeu um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos que vende por preço muito em conta, sendo grosdenaple preto liso muito boa fazenda a 1$600 o covado. Dito a 2$000 e 2$500. Dito de cordão ou gorgurão muito encorpado de boa largura a 3$000, 3$200 e 3$500 até 5$000 ou 6$000 o covado, assim como grosdenaple liso com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado a 3$200 é grande pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma como sejam: grosdenaples pretos de todas as qualidades, panno fino preto de 1$600 o covado até 10$000, casemiras pretas de todos os preços e qualidades, merinós trançados e de cordão, bombasinas, alpacas e outros muitos artigos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte á rua da Imperatriz n. 60.

Explendido sortimento
DE

GROSDENAPLES NA LOJA DO PAVÃO DE 1$600 até 10$000

O Pavão vende um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos para vestidos, que vende a 1$600 o covado, dito a 2$000, dito a 2$500, dito com 4 palmos de largura a 3$000, dito a 3$500, 4$ e 5$000 dito com mais de um metro de largura que com 9 covados se faz um vestido, a 8$, 9$ e 10$000, todos estes grosdenaples se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo á grande quantidade que se recebeu desta fazenda, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

Panno preto a 1$600 o covado

O Pavão vende panno preto fino de duas larguras a 1$600 o covado, dito muito superior a 2$500 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

RICAS SAIAS BORDADAS A 8$000 E 10$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais ricas saias bordadas, tendo 4 palmos cada uma e vende a 8$000 e 10$000, sendo fazenda que vale 12$000 e 14$000, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LÃASINHAS NOVAS

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas lãas para vestidos com listras de seda que vende a 800 e 1$000 o covado, ditas de phantasia sem listras de seda que vende de 400 até 640 rs. é pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

MANTILHAS BRASILEIRAS

O Pavão vende bonitas mantilhas brasileiras a 10$000 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVAS CAMBRAIAS BORDADAS A 5$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento de novas cambraias bordadas para vestidos sendo todas brancas e com bordados de côres e vende-se pelo barato preço de 5$000 cada corte, tendo 8 1/2 vara é pechcinha, á rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha na loja do Pavaõ
POR CAUZA DO INCENDIO

F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lãa, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãosinho a 3$000 e 4$000

Ditas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.

Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.

Ditas francez muito fino com 20 varas a 9$000.

Algodão largo trançado para lençoes a 800 e 1$.

Bramante de linho superior com 10 palmos de largura a 2$ o metro.

Dito de algodão com a mesma largura a 1$600 o metro.

Peças de cambraia transparente com 8 1/2 varas e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.

Ditas Victoria com a mesma medida a 3$200 e 4$.

Ditas de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 5$.

Ditas de dita adamascadas para vestidos com 8 1/2 varas a 4$.

Ditas com bordados de côres a mesma medida a 4$500.

Cortes de organdy branco e de côr com 7 1/2 varas a 2$.

Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$500.

Peças de organdy branco para vestidos tendo 8 1/2 varas a 3$500.

Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.

Cortinados para cama e janellas o par a 7$, 8$, 10$.

Saias de um só panno com pregas a 2$500.

Romeiras pretas de crochê a 4$ e 6$.

Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3$500 e 6$.

Cobertas de fustão para a cama a 3$500.

Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernos de seda e crochê, ricamente enfeitados para differentes preços.

Gorgurão de côr para vestido a 360 o covado.

Bareges transparente a 320.

Ditos ditos a 160,

Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.

Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$000.

Coletes de meia cazemira e brim a 1$500.

Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.

Palitots de alpaca preta de salpico a 2$.

Ditos sobrecasacos de brim a 2$.

Ditos de cazemira de côr a 4$500.

Panno preto com 6 palmos de largura a 1$600 o covado.

Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.

Chita preta lisa a 100 réis o covado.

Chales pretos adamascados a 1$600.

Ditos de barege de côr a 1$.

Ganga franceza a 320 o covado.

Duzias de lenços brancos 1$600.

Punhos com gollinhas de cambraia tapada e transparente a 1$600.

Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.

Saias de lãa com barra de côr a 3$, 4$, 5$000. e outros muitos artigos que seria infadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM PANNO PRETO A 3$000

Na loja do Pavão vende-se superior panno preto pelo barato preço de 3$000 o covado sendo fazenda que sempre se vendeu por 4$ e 4$500, e liquida-se por este preço por ter-se feito uma grande compra, assim como no mesmo estabelecimento se vende grande sortimento de panno preto, casemiras mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.

a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales mindinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 3$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se [illegible] ho as da noite, [illegible]

Nunca se vio um processo mais perfeito e que at... de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se aggiomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr [illegible] duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

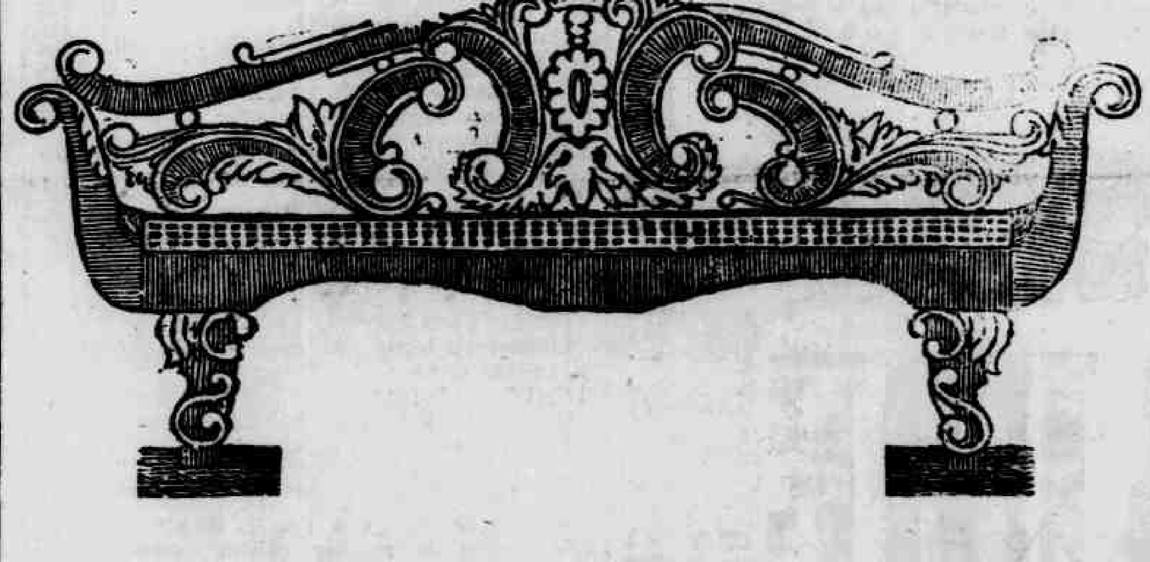
Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.



ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de d to dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc.. e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

A FLOR DE OURO
N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A
BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no comprimento de seus deveres, saúda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1872, e de coração deseja, a todos, bem boa somma de contos de réis, afim de que jamais esqueçam o jardim das joias que existe a rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não expargindo perfume não deixa com tudo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que perdendo o odor murcham e desapparecem. Anno novas, nova cousas; portanto respeitaveis leitoras visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que com certeza dareis por bem empregado o tempo precioso passado na FLOR DE OURO que

Em modicidade de preços é sem igual

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios aderecos a 16$, rozetinha de diversos modellos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, pulceirinha de coral a 7$, atacadores de dito para creança com bollinhas e diversos enfeites de ouro a a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 14$, e 16$000, caçoietas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 1$.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura a 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de colerinhos a 1$500 o par ditos para punhos a 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencines de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, aderecos completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencines de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo fiel.

A. Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

MACHINAS
DE

COSTURA
A'

90$000

DOUS POSPONTOS — DOUS POSPONTOS

MARCA

SINGER MANUFACTURING COMPANY 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000

DA — DA

90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 SINGER MANUFACTURING COMPANY

COMPANHIA

FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA
GRANDE TRIUMPHO
OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA

NA

EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado), organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar.

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, de

SINGER MANUFACTURING COMPANY

alcançou uma victoria facil sobre todas as concorrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho, com a machina Singer, era 1,500, necessitado 1.000 a 1,200 jardas de linha; no entanto será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura com as machinas.

A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha.................. 1$65 0

O preço de 1,000 jardas de linha.................. $5 50

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 dias, o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar quatro machinas.

Unico agente em Pernambuco

(Note-se bem o numero) W. H. Chapman (Note-se bem o numero)

45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE

FAZENDAS FINAS
NA

LOJA DO CYSNE
DE

FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes, certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tractos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.

Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.

Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.

Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.

Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.

Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o córte.

Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.

Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,

A' duqueza a 12000.

A' brazileira a 13$.

PARA A SEMANA SANTA

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500

Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.

Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,

Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.

Dita transparente fina de 3$500 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$,

Ditas já feitas a 4$.

Ditas bordadas a 5$500.

Ditas mais finas de 8$ e 9$.

Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.

Cambraias branca com listras bordadas a 8$

Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.

Ditos cabos de marfim.

Grinaldas para noivas ricamente enfeitadas.

Véos de blond, sedas brancas, popelinas todo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte

Basquinas de seda ricamente infeitadas a 20$000.

Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.

Guardanapos de linho a 4$.

Ditos alcolhoados grandes a 6$.

Cachinez a 3$ para acabar.

Camizas para homens de 2$ até 5$.

Ditas bordadas finas a 6$.

Ditas ditas para noivos a 10$.

Ditas para meninos a 2$.

Colxas brancas grandes a 8$500, ditas a 5$500.

Ditas de cores muito superiores a 5$500.

Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$700 metro.

Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.

Dito de algodão a 1$600 a vara.

Babados bordados muito finos.

Ditos intremeios.

Fustão branco muito superior para roupa de meninos.

Gollinhas de esguião bordadas para senhora.

Ditas de algodão

Luvas frescas de Jouvin a 3$.

Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.

Cortinados para camas de 8$, 9$ até 20$ o par.

Pannos a croché para guarnição da salla muito baratos.

Para luto. Alpacas merinós cantões, princezas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que todo vendemos por um preço diminuto.

Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.

Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js..

Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.

Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.

Anquinhas de clina das mais modernas e 3$ e 4$.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por cystema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64

FIGUEIREDO & LOPES

MUITA ATTENÇÃO

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

Grande reducção em preços

Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Ditos de saudalo a	5$000
Ditos a imitação com lantejoulas a	2$200
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000
Golinhas e punhos bordados para senhoras a 2$500 e	3$500
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$200
Peças de franja de seda modernas a	3$000
Idem idem idem a 800 e	1$500
Fita de setim larga escosseza para cinto, vara a	3$000
MIUDEZAS	
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a	3$500
Peças de tranças de cores de 120 a	400
Duzia de cartões de linha preta a rs.	120
Caixas de linha do gaz sortidas em côres a rs.	800
Duzia de peças de trança de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Bengalas de canna e junco a 1$ e	3$000
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de côres a rs . . .	700
Idem idem de quadrinhos a rs. . .	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e .	1$000
Abotoaduras para collete grande variedade a rs.	200
Idem idem lisas a	1$000
Idem idem de cornalina e crystal a	1$800
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de botões pretos para calças a rs.	160
Idem idem brancos a rs. . . .	200
Coques de tranças modernos a. .	6$000
Duzias de baralhos francezes beira dourada a	3$600
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Estampas de combates da guerra franco-prussiana a	1$000
Cartões com retroz de todas as côres a rs.	40
PERFUMARIAS	
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem kananga muito superior a .	1$200
Agua de florida verdadeira, garrafa a	1$200
Idem kananga do Japão a . . .	1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a	1$000
Idem muito bôa a rs.	500
Sabonete com figura a rs	200
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	800
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs	300
Idem de bolla transparentes a rs.	500
Cosmetique de cores a rs. . .	100
Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Idem com dito para dentes a rs. .	320
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Dito de dito antique muito superior a rs. 320 e	400

Além dos objectos acima mencionados, temos um grande sortimento de miudezas, objectos de porcelana o que ha de mais rico, candieiros a gaz o que ha de melhor, lampeões, chaminés e globos, brinquedos para crianças, meias para senhoras, homens e meninos, fitas, bicos e rendas de blond de seda, espelhos grandes moldura dourada e grande variedade de objectos que por se tornar demasiado longo deixamos de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade está conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto a ellas antes que se acabem.

Camizinhas para baptisados

A Aguia Branca recebeu bonitas camizinhas enfeitadas para baptisados, e como sempre continúa a vende-las por preços commodos.

CHAMPAGNE

Marca Chs Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

— Vende-se escravos de diversas idades: a tratar em Olinda, nos Quatro Cantos, com Thomaz José de Gusmão.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a todas que têm apparecido até hoje. Deposito principal a rua da Cadeia do Recife n. .. 1º andar, e em todas as lojas e casa de cabelleireiro.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para massa, em barricas de farinha de trigo; a ...... cada barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Nova publicação

Annotações ao codigo criminal pelo Dr. T. Alves Junior, 2º vol. publicado ultimamente, acha-se á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54, 1 vol. com mais de 700 paginas; é escusado dizer nada a respeito desta obra, visto já ser conhecida dos entendidos em vista do 1º vol. que o mesmo autor publicou: á mesma livraria chegou o ultimo numero da *Revista Juridica*, que abrange até dezembro passado.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da camboa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Manteiga

Ingleza flor muito nova, vende-se a 900 rs. 1$, 1$200 e 1$400 a libra: rua larga do Rosario numero 27.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Cerveja de Noruega

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10º e 20º: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Verde Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Ja' chegou o verdadeiro doce de goiaba

e vende-se na rua de Marcilio Dias n. 91, armazem Relampago.

FUMO CAPORAL

Fresco por cada paquete.

CHARUTOS DE HAVANA

Grande abatimento para liquidar.

Livraria Franceza

— Vende-se uma armação de venda: na rua da Penha n. 11, a tratar com o dono na mesma.

CASA DE SAUDE
EM
SANTO AMARO
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela Universidade de Coimbra

Este antigo e já bem conceituado estabelecimento acaba de ser completamente reformado, quer em suas acommodações, quer em seu regimen interno.

O serviço medico-cirurgico diario é feito pelo proprietario; porém em casos graves serão consultados outros clinicos, escolbidos segundo a especialidade, em que forem mais conceituados.

Os doentes de molestias contagiosas, como bexigas, serão tratados em lugar separado.

Ha quartos especiaes para parturientes.

As operações serão previamente ajustadas.

Qualquer facultativo póde medicar o doente por elle recolhido ao estabelecimento.

Os proprietarios dos engenhos, e os possuidores de muitos escravos e trabalhadores podem contratar por prazo de um anno um ou mais leitos para o tratamento dos mesmos; no que obterão um grande abatimento.

O estabelecimento póde ser visitado a qualquer hora para que o publico observe a ordem, que nelle reina, e o bom tratamento dos doentes.

DIARIA

1.ª classe — quarto independente	....	6$000
2.ª »	....	4$000
3.ª »	....	2$500
4.ª » para escravos	....	1$500

Os doentes das tres primeiras classes terão roupa para a cama e quarto; os da 4.ª terão tambem para seu uso.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar ersal da rua Univ Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Attenção

Vende-se uma armação de taberna com todos os pertences em muito bôa localidade, e o aluguel da casa é muito barato, é propria para quem tiver pouco capital, a tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 24, taberna.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, propria para principiante e bem afreguezada para terra: no pateo do Terço n. 36 se, dira quem vende.

Feijaõ mulatinho

Vende-se feijão mulatinho novo a 1$240 rs. a cuia: no pateo do Terço n. 34.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue phthysico, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unirico outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !
DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

A 9$000 J P L

Vinho do Porto fino em caixas de uma duzia a 9$000 cada uma: na rua do Apollo n. 4

Fiejão

Vende-se feijão mulatinho novo a 1$280 a cuia na rua Direita n. 8

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grabde sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

Terreno e casa.

Vende-se por preço muito barato um terreno com 400 palmos de frente e 330 de fundo, com casa pequena de pedra e cal, em Beberibe de Baixo ou Fundão, na rua de Olinda, (vende-se com o terreno que o pretendente quizer) e tambem se retalha no mesmo lugar 760 palmos com 330 de fundo, é o melhor terreno do lugar e vende-se barato por precizão: a tratar com Miguel Ferreira Carneiro, nos dias uteis á rua estreita do Rosario n. 41, loja, e nos domingos no Fundão, rua da Esperança.

— Vende-se uma pequena armação propria para principiante, de charutos e cigarros, por o dono retirar-se por doente, vende-se muito barato: a tratar na rua do Vigario n. 23, 2º andar, das 9 ao meio dia.

Farinha de mandioca

em barricas, muito nova e superior, vende para ultimar factura, e por modico preço, José Maria Palmeira. Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

ENGENHO

Vende-se por preço muito commodo o engenho Lage Formosa, de primeira safra, sito a margem do rio Pirangy Grande, no districto da Colonia de Pimenteiras distante da estação de Una quatro leguas, por onde tem de passar a estrada do governo, moente e corrente, com safra nova, animaes de roda, bois mansos, carros, etc., tendo excellentes terras de plantações, mattas virgens, bem cercado; com a vantagem de moer com agua do Rio com muita facilidade para cujo fim tirou-se o nivel para a edificação da obra: quem o pretender dirija-se a rua Direita n. 57, ou ao referido engenho que achará com quem tratar.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario n. 36.

— Vende-se o hotel da rua larga do Rosario n. 44: a tratar no mesmo.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias crexé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitavel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Nesta já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agoa a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Coixas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito traçado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua 1º de Março n. 20 A acha-se provida de um completo sortimento de fazendas pretas proprias para os actos da quaresma como sejam:

Basquinas de gorgurão preto ricamente enfeitadas.
Ditas de grosdenaples preto ricamente enfeitadas.
Mantilhas brasileiras.
Mantas de filó de sêda.
Gorgurão de sêda preto de superior qualidade.
Grosdenaples preto de 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.
Filó de sêda preto bordado para véos.
Para o mesmo estabelecimento acaba de chegar um completo sortimento de chapéos de velludo e chapelinhos de gostos inteiramente novos.

Aos dois mil palitots
NA
loja de Paulo Guimarães

[illegible] de palitots de todas as qualidades os quaes se vende por preços baratissimos, e com especialidade de alpaca preta e de cor proprios para andar em casa.

Palitots d'alpaca sobrecasacos e saccos a 2$000 e 2$500.

Ditos de merinó sobrecasacos e saccos a 4$000 e 6$000.

Ditos de panno fino sobrecasacos e saccos de 5$ a 18$000.

Ditos de diversas qualidades sobrecasacos e saccos de 1$600 a 6$000.

Calças de casemira preta de 4$ a 16$000.

Ditas de brim de côres de 500 rs. a 2$000

Colletes de casemiras preta e cor de 1$600 a 5$000.

Fazendas

Grosdenaple preto superior de 1$800 a 5$000 o covado.

Sêda preta lavrada a 2$000 o covado.

Moreantique preto a 2$200 o covado.

Chitas pretas á 320 e 360 rs. o covado.

Lãas pretas á 360 e 400 rs o covado.

Chitas escuras e claras á 160 e 400 rs. o covado.

Casemira preta á 3$500 e 4$000 o córte de calça.

Officina d'alfaiate

Mandam-se fazer obras por medidas feitas debaixo da direcção d'um perito mestre, garante-se fazer muito mais barato do que em outra qualquer parte.

No mesmo estabelecimento se encontrará um completo sortimento de fazendas, proprias para homens.

48 Rua da Imperatriz 48
JUNTO Á PADARIA FRANCEZA

LIQUIDAÇAÕ
NA
Rua do Crespo n. 20.
DE
Guilherme C. da Cunha & C.

Nansuc a 200 e 246 réis o covada, lãazinhas miudinhas a 320 rs. o covado.

Alpacas pretas com listas brancas, proprias para luto, a 440 o covado.

Ditas lizas de côres a 440 réis o covado, cambraias lizas de côres a 280 réis o covado, toalhas alcoxoadas para rosto a 500 réis, ditas felpudas 800 rs.

Bramante proprio para lençol, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara

Dito de dito muito fino com 11 e meio palmos de largura a 2$600.

Cambraia transparente fina a 3$ a peça, dita Victoria a 4$, dita de dita de forro a 1$600 musselina branca a 400 réis o covado, casimira preta muito fina a 2$ e 2$500 o covado, lenços de cambraia de linho abainhados a 4$ a duzia, ditos de dito pequenos proprios para meninos a 2$800 a duzia.

Cortes de cambraia bordados com 16 covados a 5$. E' pechincha: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C da Cunha & C

Merinó francez a 1$000 o covado,

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de cores para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, rosa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tustões o covado: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

BAZAR VICTORIA

Amaral Nabuco & C. vendem ricas jaquetinhas de lãa a hespanhola para Sra., basquinas de gorgurão preto bordadas com gosto espartilhos, insignias maçonicas, capachos de côco, toucadores com gaveta de jacarandá e de mogno, riquissimas estampas de imagens e de paysagens etc. a fumo e coloridos, tentos para jogo, fivellas douradas para padres, no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

VENDE-SE

uma casa por preço commodo, no pateo do Paraizo n. 35, em chãos proprios: quem pretender dirija-se á rua Duque de Caxias n. 65.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casa têm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

O JAYME

reconhecendo a necessidade de que se resentia esta bella cidade de um estabelecimento onde o respeitavel publico, e com especialidade o bello sexo encontrasse, sem perca de tempo, os adornos precisos para um elegante penteado, resolveu montar uma loja nas condições exigidas, á rua Duque de Caxias n. 67 (outr'ora Cruzes).

A maneira por que o JAYME entendeu preparar um estabelecimento de tal genero, é a prova segura de que não só o rico mas tambem o pobre, póde, sem detrimento, gozar das alternativas da moda.

As seguintes tabellas que offerece aapreciação de todos, seguramente attestam o quanto acaba de expender.

Tabella de preços por compra

Coques da ultima moda á 10$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$000..................
Cachepaines de cabellos naturalmente crespos á 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$000....
Crescentes á 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$000.
Tranças ondulè á 10$, 15$, 20 e 25$000.
Enchimentos para bandós á 3$, 4$, 5$ e 6$000..................
Cadeias para relogios á 3$, 5$ e 6$000...
Braceletes á 5$, 6$, 8$ e 10$000.........
Tranças para annéis á 500 rs..............

Além de muito resumidos os preços de taes objectos, terá o comprador 10 % de desconto em cifra maior de 20$000.

Tabella de preços por alugueis

Um coque	2$000
Um cachepaine	2$000
Um crescente	1$000
Uma trança ondulè	1$000
Um topet diadema frisè	1$000
Um par de enchimentos	1$000

Penteados de coques 1$500.
Penteados de cachepaines 1$000.
Penteados de senhoras 3$000 (na cidade).

Variadissimo sortimento de perfumarias finas e objectos de gosto, recebidos directamente por todos os paquetes da Europa.

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre
LAURIANO JOSE DE BARROS
Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

Manteletes e vestidos.

Amaral Nabuco & C. vendem ricos cortes de vestidos de seda de côr e pretos bordados, manteletes de seda preta (gorgurão) enfestados, do ultimo gosto: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Moscas, mosquitos e estrellas

Amaral Nabuco & C. avisam as Exmas. senhoras, que acabam de receber moscas, borboletas, passaros, lantejoulas, etc, douradas e prateadas para enfeite de fitas para o pescoço, da ultima moda, e tambem para enfeite de vestimenta de imagens e de anjo de procissão: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Para os Srs fumantes.

Amaral Nabuco & C. receberam o seguinte: caximbos de espuma e de madeira, lisos, com lettras e com figuras, ponteiras de ambas e de espuma, lisas e com lettras, charuteiras de couro da Russia e carteirinhas para phosphoros e rapé francez: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

500 rs e 1$600

Grosdenaple preto muito boa fazenda pelo diminuto preço de 500 e 160, na loja das 6 portas em frente do Livramento, esta se acabando.

Deposito de gaz.

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

Potassa em 1/2 barris

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., travessa da Madre de Deus n. 14.

Recreio estomachico!

COMPLETO-SORTIMENTO-NO-ARMAZEM-DO-CAMPOS-NA-RUA-DO-IMPERADOR-NUMERO-VINTE-OITO

Charos freguezes e amigos
Ouvi bem o que vos digo,
Muita —attenção—, pois, vos peço,
Porque a annunciar, ja começo:
Linguas seccas muito novas,
Ervilhas, conservas, ovas,
Tapioca, arroz, sal fino,
Ostras, queijo londrino,
Salame, café, feijão,
O gostoso macarrão!
Rapé, bagos, peixe em latas,
Mate em massa, batatas,
Ingleza genebra fina,
Marmelada genuina!
Em calda fructas, azeite,
Sabos, amendoas e leite;
Toucinho fino, aletria,
Onde o —sabor— se aprecia!
Nozes, massa de sagú,
O bom dôce de cajú;
Velães, finas lentilhas,
Taras, peitoraes pastilhas.
Mate, dôce de araçá,
Aljofar mui fino chá,
Sem rival nesta cidade,
No em sabor — raridade— !
Manteiga fina, cação,
Doces, geléas, bacalhão,
Os presuntos procurados,
Camarões tão desejados.
Arenques e fino vinho,
Muito novo e bom cominho.
Paios, alhos, queijo prato.
O bom feijão carrapato,
Salmon, ameixas, sardinhas,
Novas cebolas, bolachinhas,
Azeitonas, môlho inglez,
Farirada desta vez!
Ufano, pois, do que temos,
Todos chamar podemos!
De Minas queijo, champagne,
O vinagre, a fina banha:
Nada mais: temos licores,
Muito finos e de sabores;
Cassas, cerveja, sabão,
Erva doce e salpicão,
Refinado assucar; só,
Araruta fina em pó!
Os charutos regalia
O seu cheiro é — ambrosia!
Razões estas, só porque,
Não devo massar-te ser,
Uma vez que o meu fim,
Mesmo neste tempo ruim,
E vender muito barato,
Ridente, e a todos grato!
Ora, pois, cá os espero
Com ser com que esmero,
Despacho-me —Bazar—
O intuito de agradar
Todos quanto cá entrarem,
E que dos generos comprarem,
O que espera aconteça:
Nada mais que appeteça
Tudo do dito —Bazar—,
Que é proprio á quaresmar.

Franjas pretas

Rico sortimento de franjas de seda pretas para enfeites de casaquinhos e vestidos, vende-se mais barato do que nas lojas de miudezas; dão-se amostras com penhor: assim como tambem temos um esplendido sortimento de chapéos de sol de seda para senhoras e homens e um bonito sortimento de fazendas e roupas feitas, tudo por preços muito razoaveis: na nova loja da ROSA BRANCA a rua da Imperatriz n. 26

— Vende-se uma taberna no Barro, muito afreguezada, o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar nas Cinco Pontas n. 154.

A MAGNOLIA
45—RUA DUQUE DE CAXIAS—45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda e phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem na e d'ella sahirem providos d'aquillo que desejarem.

A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.

A MAGNOLIA do grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito mas não; limita-se sómente a annunciar os objectos seguintes:

Bonitas camisinhas e punhos bordados para senhora.

Chapéos de velludo e palha de Italia modernos e de gosto para senhora.

Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)

Lindas fivelas de madreperola.

Cintos modernos para senhora.

Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.

Meios adereços pretos, caçoletas, voltas e cruzes, gostos modernos.

Ricos enxovaes para baptisado.

Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.

Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.

Escolhido sortimento de botões de larangeiras para enfeites de vestido de casamento

Linha de todos os numeros para croché.

Rico sortimento de flores de cores e pretas para chapéo e cabello.

Ricos port-joias, port cartões de visitas, port-money, proprios para fazer presentes.

Lindos livrinhos para missa, com capa de marfim.

Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de cana com cabo de marfim.

Tapetes avelludados de diversos tamanhos.

Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos,

Ricos sapatos de lãa, bordados em talagarça.

Lindas almofadas para sofá.

As floristas,

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:

Pestilhas de varias cores.

Bagos de vidros de diversos modellos e tamanhos.

Olhos para mal-me-queres e cravos.

Calices para rosas.

Bagas douradas para flores.

Folhas verdes e pretas enceradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

Pomada alpaca.

D'este excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, recebeu a Magnolia pequena quantidade; a ella antes que se acabe.

Peões a Rocambole.

Realmente são muito engraçados esses peões! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores.

Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspondentes primam em gosto; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam modicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

A MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
Sá Leitão, Fonseca & comp.

Novas publicações musicaes

Acaba de publicar-se a linda polka para piano
Cassa
composição do maestro Rodolpho Matioze. Assim ao mesmo estabelecimento acaba de chegar a lindissima quadrilha
Chiarini
Dedicada a este illustre artista, pelo melodioso compositor da Bahia, o maestro—ARAGÃO.

Acham-se a venda, a rua Nova n. 11, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

PECHINCHA

Vende-se borzeguins para homem pelo diminuta preço de 5$000, venham a loja de miudezas n. 50, á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia.

Rabeca e livros.

Vende-se uma rabeca um pouco usada, assim como os seguintes livros: Historia de Inglaterra de Lingard, e grammatica ingleza de M[illegible]: na rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

Attenção.

Vende-se o sobrado da rua de S. Gonçalo n. [illegible]: a tratar no armazem da bolla amarella, no [illegible] da secretaria da policia, ou a rua Formosa numero 8.

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-o muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

A 7$000

Vende-se chapéos de sol obra muito boa de superior seda pelo diminuto preço de 7$000, venham a rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

PASSAROS

Vende-se bons passaros cantadores: na rua Direita n. 3, 1º andar.

Carne de porco salgada

em barris de 200 libras, propria para a alimentação á bordo: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

ATTENÇAO.

Vende-se uma taberna sita no Encanamento muito afreguezada no retalho e com poucos fundos propria para principiante, tendo commodos para familia; a tratar na mesma com Belarmino Sabino Vianna, ou no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

BAZAR VICTORIA

N. 2. rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova numero 2.

MEIAS

Amaral Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de meias de algodão para homem, senhora, meninos e meninas, brancas e de côres, de lãa para homem e senhora, e de lãa carmezim e pretas para padre.

Queimando baratissimo
Só o triumpho da Boa Vista
20—Rua da Imperatriz—20

Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricos cortes e em peças de seda baroriente, adiine, popelinas, alpacas lavradas e de listras, granadine com listras de seda, lanzinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda a qualidade, mantilhas a brasileira, bournus, ricas saias bordadas, ricos enchovaes para baptisados assim como simples roupões, roupões bordados para senhora, grande variedade em vestidos brancos bordados, chapéos de velludo para senhoras, bramante de linho, dito de algodão, telesia de linho, organdys, lustões de côr, proprio para vestido e roupas de criança, espartilhos, meias e lenços, os preços destas fazendas são admiraveis além das seguintes pechinchas: grosdenaples preto a 1$200 o covado, chapéos de veludo para senhoras a 1$ e 12$, madapolão francez a 8$, mantilhas a brasileira proprias para a quaresma a 6$, vestidos brancos bordados e de cores a 3$, alpacas de listras com lustro a 500 rs. o covado, lanzinhas a 320 e 400 rs. o covado, fustão japonez muito largo para vestido a 640 rs. o covado, toalhas para meza a 5$, colxas com barra a 6$, bolsas para viagem a 4$ e 4$500, organdy branco para vestido a 640 rs. a vara, ricos cortes de vestido brancos com 10 metros, de babadinhos a 7$, ditos com 14 metros a 15, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca T superior a 6$, havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas brins, cazemiras e muitos artigos que nao mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte

FARIA & LESSA.

VERDADEIRA
BICHAS HAMBURGUEZAS
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
53—Rua da Cadeia—53
Primeiro andar.

LISTA GERAL 227.ª

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 472, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO GUADELUPE DE OLINDA, EXTRAHIDA EM 7 DE MARÇO DE 1872.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
9	6$	202	6$	363	6$	579	6$	761	6$	932	6$	1101	10$	1324	6$
11	20$	4	—	64	—	83	—	78	—	33	—	7	6$	25	—
16	6$	13	—	65	—	92	—	81	—	45	—	10	—	28	—
22	—	14	—	81	—	99	—	99	—	52	—	13	10$	33	—
26	—	15	—	402	10$	610	—	807	—	53	—	24	10$	51	—
33	—	18	—	5	6$	15	—	10	100$	55	—	27	10$	57	—
34	—	19	—	8	20$	16	40$	12	6$	56	—	30	6$	59	—
35	—	24	—	16	6$	18	6$	14	—	64	—	34	—	68	—
44	—	27	—	18	—	22	—	16	—	68	—	43	—	71	20$
51	—	28	—	19	—	27	—	18	—	78	—	54	—	75	6$
53	—	36	—	24	—	32	—	27	—	90	—	55	—	80	—
60	—	38	—	27	—	51	—	34	—	91	—	60	—	89	—
62	—	40	—	29	—	59	—	35	—	93	—	63	—	96	—
68	—	45	—	40	—	60	—	36	—	94	—	68	—	98	—
83	—	51	—	42	—	62	—	39	—	97	—	73	—	1402	—
84	—	55	—	43	—	69	—	44	—	1006	—	74	—	3	—
93	—	57	—	48	—	71	—	62	—	10	—	87	—	10	20$
95	—	58	—	49	—	80	—	64	—	11	—	94	—	11	6$
108	—	62	—	65	—	83	—	69	—	17	—	1201	—	14	—
15	—	63	—	92	—	86	—	70	—	19	—	17	—	18	—
19	—	64	—	93	—	88	—	71	—	24	—	21	—	24	—
20	—	66	—	503	—	96	—	77	—	26	—	33	—	27	—
21	—	67	—	10	—	703	—	78	—	27	—	34	—	33	—
31	—	81	—	22	—	6	—	80	—	31	—	46	—	34	10$
32	—	306	—	27	—	7	—	86	—	32	—	57	—	43	6$
39	—	9	—	28	—	8	—	93	—	41	200$	59	—	49	—
41	—	14	—	30	—	10	—	96	—	43	6$	61	—	54	—
47	—	16	—	37	—	12	—	98	—	56	—	68	—	56	—
51	—	17	—	38	20$	20	—	900	—	58	—	74	—	58	—
57	—	21	—	39	6$	23	—	6	—	65	10$	80	—	63	—
70	—	22	—	44	—	27	—	13	—	75	6$	87	—	67	—
81	—	25	—	58	—	29	—	14	—	77	—	89	—	71	—
88	—	29	—	60	—	30	—	22	—	80	10$	91	20$	73	—
91	—	32	10$	64	—	39	—	24	—	81	6$	95	6$	78	—
92	—	35	6$	69	—	42	—	26	—	85	—	1304	—	82	—
96	—	49	10$	72	—	44	—	27	40$	90	—	5	—	85	—
97	—	53	6$	73	—	48	—	29	10$	94	—	18	—	89	—
[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	74	—	49	—	34	6$	99	—	24	—	94	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1493	6$	1734	6$	1892	20$	2054	6$	2214	6$	2418	10$	2633	6$	2842	6$
94	—	37	—	93	6$	60	—	20	—	40	6$	37	—	43	—
1507	—	45	—	98	—	61	—	26	—	53	—	47	—	44	—
18	—	47	—	99	—	67	—	27	—	68	—	49	—	45	—
31	—	48	—	1914	—	83	—	31	—	73	—	56	—	48	—
32	—	49	—	23	—	84	—	36	—	85	—	62	—	53	—
33	—	51	—	24	—	88	—	39	—	86	5:000$	72	—	54	—
35	—	55	—	26	—	90	—	61	—	88	6$	73	—	55	—
47	—	59	—	28	—	91	—	66	—	89	—	74	—	58	—
48	—	61	—	31	—	92	—	67	—	99	—	83	—	59	—
54	—	73	100$	36	—	94	—	69	—	2502	—	92	—	62	—
56	—	75	6$	37	—	96	—	71	—	5	—	2705	—	65	—
63	—	76	—	44	—	2101	—	79	—	8	—	8	—	67	—
74	10$	79	—	45	—	7	—	80	—	13	—	21	—	82	—
77	6$	81	—	46	—	12	—	86	—	15	—	26	—	83	—
80	—	83	—	48	—	16	—	96	—	18	—	28	—	94	—
85	—	92	—	55	—	23	—	2324	—	29	—	34	—	96	—
89	—	99	—	59	10$	25	—	42	—	38	—	42	—	97	—
96	20$	1802	—	60	6$	27	10$	46	—	44	—	46	—	2909	—
1603	6$	3	—	65	—	38	6$	47	—	46	—	58	20$	13	—
10	—	5	—	72	—	41	—	50	—	49	—	66	10$	23	—
11	—	9	—	75	—	43	200$	56	—	52	—	70	6$	26	—
26	—	10	—	76	—	44	6$	62	—	59	—	77	—	31	—
28	—	14	—	85	—	47	—	64	—	61	—	80	—	34	—
38	—	23	—	98	—	58	—	67	—	64	—	82	—	44	—
41	—	29	—	2004	—	59	—	69	—	69	—	88	—	50	—
49	—	40	—	6	—	61	—	70	—	79	—	91	—	56	—
53	—	49	—	10	—	62	—	78	—	80	—	93	—	58	—
56	—	52	40$	19	—	75	—	81	—	94	—	2800	—	59	—
60	20$	55	6$	27	—	77	—	88	—	95	—	6	—	64	—
61	6$	58	—	28	—	80	—	89	—	2600	—	11	—	65	—
69	—	71	—	31	—	87	—	90	—	12	—	16	—	78	—
70	—	74	—	32	—	94	—	93	—	17	—	22	—	86	—
76	—	79	—	33	—	97	—	2405	—	20	—	24	—	91	—
87	—	82	—	38	—	2203	—	7	—	24	—	31	—	92	—
91	—	87	—	42	—	6	—	8	—	29	—	36	—	97	—
1727	—	94	—	49	—	12	—	16	—	31	—	37	—	98	—

LITTERATURA.

Instrucção primaria na Inglaterra.

OFFICIO DO MINISTRO BRAZILEIRO EM LONDRES

(Conclusão)

Por emquanto o systema em pratica na Escossia é puramente o das escolas denominativas, doações são concedidas pelo conselho privado á escolas, de seitas diversas, nas quaes se ensinam as doutrinas que lhes são peculiares. As escolas parochiaes (base fundamental da educação escosseza) dependem, ou dos parochos, os quaes em geral pertencem á igreja Anglicana, ou dos proprietarios, em sua grande maioria tambem membros da mesma igreja. Segue-se que as escolas parochiaes escossezas acham-se virtualmente entregues aos parochos, isto é, ao clêro da igreja estabelecida ou Anglicana.

Quanto aos catholicos; formando elles, como formam, a minoria, é mui duvidoso que mesmo com o systema da nova lei possam obter sequer em uma só parochia a maioria precisa para poderem dirigir uma unica escola subvencionada pela taxa local.

Os que se intitulam da igreja livre *(Free Church)*, e bem assim os episcopaes, juntamente com os catholicos procuraram, como é natural, alcançar subvenções do estado para as suas escolas, e é de presumir que até certo ponto o governo se veja compellido attender aos seus reclamos.

A questão já tão cheia de difficuldades, ainda mais se complica quando encarada e estudada em relação á Irlanda, porquanto a ter se de adoptar alli o systema que ora rege a Inglaterra, e brevemente regerá a Escossia, é evidente que a educação ficaria completamente á mercê do clero catholico irlandez ; facto este que os legisladores da Gran-Bretanha tão cedo não poderão admittir.

Demais, tendo-se agora de tratar da reforma da lei escosseza com o intuito de uniformisal-a quanto fôr dado com a ingleza, d'ahi surgirão de certo novas difficuldades, pois mister será dar-se uma razão para cohonestar a existencia de uma legislação especial para os irlandezes, diversada das outras duas partes do Reino Unido.

E na verdade, não sendo na Irlanda, escola alguma, pertencente a qualquer igreja, sustentada pelo estado, para que semelhante excepção continue a existir preciso será demonstrar que a diversidade dos systemas de educação adoptados nas tres grandes sub divisões do Reino Unido é claramente justificavel e conveniente. De semelhante anomolia pois não podem deixar de nascer complicações, quando se houver de tratar do regimen irlandez, que aggravarão as difficuldades já existentes.

Finalmente, e resumindo quanto levo acima exposto, segue-se que a magna questão da educação primaria, ainda permanece longe de achar-se resolvida, apezar dos esforços dos estadistas inglezes, e dos homens eminentes deste paiz, que se tem dedicado a sua reforma e nova organisação ; e, que a tendencia do estado, do parlamento e da nação, é sem duvida manter a educação livre e desenvolver a educação obrigatoria, por meio de subvenções do thesouro publico e taxas locaes. Mas, as difficuldades, mórmente as religiosas, que embargam a realisação desse *desideratum* são immensas, e de mui ardua solução. E' de esperar, porém, que a moderação e a tolerancia prevaleçam em ultima instancia, a bem dos fins a que se aspira attingir.

Fazendo votos para que dos apontamentos que precedem se possa formar uma idéa aproximada de tão importante assumpto, que de certo merecia ser tratado por uma penna mais abalisada, só me resta, Exm. Sr., rogar mui respeitosamente a V. Exc. haja de relevar-me a imperfeição do trabalho, dignando-se levar em conta a sempre crescente tarefa que pesa sobre esta legação, e sobretudo as melindrosas, circumstancias em que ella na actualidade se vê, privadas como se acha da illustrada direcção e esclarecido concurso do digno chefe, ora tão insufficientemente substituido *ad interim*.

Aproveito a occasião para reiterar V. Exc. os protestos de minha distincta estima e subida consideração.

Illm. Sr. conselheiro Manoel Francisco Correia, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros.—*João Pereira de Andrada.*

CARTA PASTORAL DO BISPO DO RIO DE JANEIRO

D. Pedro Maria de Lacerda por mercê de Deus e da santa sé apostolica bispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro, etc.

A' todos os nossos diocesanos paz e benção em Nosso Senhor Jesus-Christo.

Para tornar mais facil e mais suave o cumprimento dos mandamentos da Santa Madre Igreja, foi por nós escripto, amados filhos em Jesus-Christo, uma pequena pastoral a 19 de fevereiro de 1869, na qual em vosso favor dispensamos para aquelle anno parte da lei ecclesiastica, que diz respeito á abstinencia de carne.

Essa pastoral escripta estando nós ainda em Marianna foi publicada nesta diocese e transcripta no *Apostolo* de 7 de março desse mesmo anno, e a ella se referiram as dispensas que da mencionada lei foram concedidas nos annos posteriores.

Bem desejavamos agora escrever-vos uma outra pastoral mais desenvolvida a esse respeito, e até chegâmos a começal-a, mas tantos embaraços sobrevieram que nos foi forçoso levantar a penna e suspender a composição.

Querendo porém renovar essa mesma dispensa em vosso favor, para vigorar durante o corrente anno de 1872, nós julgamos opportuno mandar publicar essa mesma pastoral, fazendo lhe porém algumas alterações e additamentos. Deste modo ficarão satisfeitos os pedidos daquelles que vendo prorogada a dispensa dada por essa pastoral, não a podiam ter á mão para seu governo no cumprimento dos deveres de filhos obedientes da santa igreja.

E' a que se segue :

A summa benignidade do santo padre Pio IX dignou-se de conceder-nos a 27 de setembro de 1868, tres dias depois de nossa confirmação para bispo desta diocese, varias faculdades diocesanas, das quaes a 27ª nos autorisa para dispensar, quando parecer opportuno, sobre comida de carnes, de ovos e de lacticinios em tempo de jejuns e da quaresma.

Nós á imitação de outros Exms. e Rvms Srs. bispos do Brasil, e condoidos da sorte dos pobres e dos escravos, e de muitas outras pessoas, que encontram sérias difficuldades para observarem em nossa diocese as santas leis da igreja, quanto á abstinencia de carne, e por outras razões, havemos determinado fazer uso por todo este corrente anno, da autorisação, que nos foi concedida pelo santo padre Pio IX e assim contribuir para facilitar a salvação das almas de nossos queridos filhos em Jesus-Christo. Pelo que, por autorisação do santo padre o papa dispensamos tanto quanto podermos, a todas as pessoas do nosso bispado, quer do littoral quer do interior, para que, a excepção dos dias abaixo notados, possam, se quizerem, comer carne nos outros dias do anno, ainda que nelles caia algum jejum.

Os dias que notamos, nos quaes não dispensamos para se poder comer carne são os seguintes:

Todas as sextas feiras do anno, e mais os seguintes dias, a saber : 1 quarta-feira de cinza ; 2 quarta-feira de trevas ; 3 quinta-feira de endoenças ; 4 sabbado de alleluia ; quaesquer dias em que cahir alguma das Vigilias ou vesperas das seguintes festas, a saber : 5 do Espirito-Santo ; 6 da Santissima Trindade ; 7 da Assumpção de Nossa Senhora ; 8 de Todos os Santos ; 9 do Natal.

Nas sextas-feiras pois e nesses nove dias que acabamos de notar, fica em vigor a lei da igreja, que prohibe a comida de carne em taes dias, e o christão que respeita os mandamentos da Santa Madre Igreja, em todos esses dias não comerá carne, nem sa quer uma vez.

Nos outros dias que forem de jejum, quer sejam dentro da quaresma, quer fóra, se poderá comer carne, mas os que jejuarem não a poderão comer senão uma unica vez ao jantar.

Nos mais dias, que nem forem dos acima notados e exceptuados, nem forem de jejum, como são as domingas da quaresma, os 3 dias de rogações ou ladainhas antes da Ascenção, e os sabbados do anno (não cabindo nelles alguma das solemnidades acima exceptuadas) se poderá, em razão desta nossa dispensa, comer carne e come-la mais de uma vez no mesmo dia.

Em razão de varias determinações da santa sé, nos dias de jejum e ainda nas domingas de quaresma, embora nestas domingas não haja jejum, não se póde misturar carne com peixe na mesma refeição. E nesta diocese ou por uso antigo, ou costume legitimo ou por dispensa nossa, que agora concedemos, sendo preciso, servindonos das citadas faculdades decennaes, se poderá nesses dias de jejum e na dominga da quaresma misturar peixe com ovos e lacticinios ao jantar.

Nos sabbados que não forem de jejum a igreja não prohibe misturar carne com peixe na mesma refeição.

Não é reprovavel o uso de muitos que pela manhãa em dias de jejum tomam uma pequena fatia de pão com uma chicara de café ou chá ; mas de nenhum modo dispensamos nem podemos approvar que aquelles que jejuam sirvam-se nessa occasião de manteiga ou de leite.

A dispensa que concedemos é unicamente para este anno, e passado este, será de necessidade nova concessão.

Parece inutil observar que a dispensa que concedemos para os dias de jejum é unicamente quanto á lei da abstinencia de carne, não porém quanto ao jejum, pois que para tanto não temos autorisação do Santo Padre.

E como havemos facilitado com muita largueza a observancia das leis da santa igreja, revogamos e annullamos quaesquer concessões feitas por nossos antecessores a quem quer que seja de nosso bispado, e que não estejam de conformidade com o que determinamos nesta nossa pastoral.

Pela mesma razão pedimos encarecidamente a nossos amados diocesanos, que cumpram as leis da igreja, quanto aos preceitos do jejum e da abstinencia.

Não é o comer carne, nem é o não jejuar que faz mal e é peccado ; o que é máo é desobedecer a igreja. E escripto está que quem ouve a igreja, ouve a Jesus Christo, e quem despreza a igreja despreza a Jesus Christo.

Eis ahi, amados filhos, o que vos dissemos em 1869, e que vos repetimos hoje ; renovando para este anno de 1872 a dispensa que naquelle anno vos concedemos pela primeira vez. Os motivos que a isso nos levam são os mesmos, e a autorisação de que nos valemos é a mesma que nos foi dada pelo Santo Padre a 27 de setembro de 1868.

Permitti agora que nós aqui vos ajudemos a repellir alguns dos muitos escarneos e sophismas que por ahi amontoam os que desprezam a igreja de Jesus Christo.

Alguns fazem um grande rol de peixes exquisitos, saborosos e de grande preço e dizem por zombaria : Eis uma boa maneira de jejuar.

Respondei-lhe : 1.°, que a igreja não manda comer peixe em dia de jejum nem em sexta feira ; o que ella manda é abster-se de carne ; 2.°, se a igreja mandasse comer peixe, como não marcou a qualidade delles, bem poderiam os ricos comer esses peixes delicados e de custo sem transgredir o preceito ecclesiastico ; 3.°, que aquelle que se quizesse regalar com taes manjares poderia faltar a temperança, como poderão faltar os que procuram iguarias exquisitas de carne, mas elle não faltaria ao preceito de abstinencia, nem ao do jejum ; não seria quando muito, penitente, mas seria obediente e abstinente.

Outros dizem, como póde ser peccado comer carne na sexta, quando o não é poucas horas antes na quinta ?

Respondei-lhes : porque a lei não prohibe a carne na quinta, mas só na sexta-feira de meia noute a meia noute, e nos outros dias de preceito. Portanto não ha peccado, Isto é transgressão livre da lei comendo-se carne até meia noute da quinta, mas ha dahi por diante, porque então começa a vigorar a lei da obediencia.

Outros dizem : que Nosso Senhor disse : comei o que vos apresentarem.

Perguntai a esses taes se elles comeriam brasas e cousas envenenadas só porque fossem apresentadas. De certo que não, e logo dirão que essas palavras tem outro sentido e não se tomam á lettra. E' o que basta para confundir a esses taes. E digam elles porque razão quando vão a alguma casa christãa, que nos dias de preceito lhes apresentam peixe em vez de carne, rejeitam o que lhes é apresentado, e pedem carne, e se mettem a escarnecer de quantos querem observar as leis de sua religião. E alguns delles não se envergonham de apregoar o falso e impiissimo principio de liberdade de consciencia, de culto e tolerancia de religião. Oh ! se elles deixassem aos catholicos aproveitarem-se do falso principio que elles propalam !

Outros dirão, que Nosso Senhor ensinou que não é o que entra pela bocca que inquina ao homem, mas o que procede do coração.

Respondei-lhes, que com effeito não é a carne comida em sexta-feira da Paixão nem em outros dias de jejum, que inquina o homem, mas a desobediencia á igreja de Jesus Christo, desobediencia essa que nasce de um coração orgulhoso e inimigo da mais leve sombra de mortificação e de penitencia tão inculcada, recommendada e praticada pelo mesmo Santissimo Filho de Deus.

Alguns ha que não podendo destruir a lei da igreja a este respeito, lançam mão do ridiculo e dizem que estas cousas de jejum e abstinencia são ninharias de que se não occupam os homens sabios.

Respondei lhes que não é ninharia cumprir um dever, observar uma lei, obedecer ao superior e ouvir a igreja do Filho de Deus, e assim ouvir ao mesmo Jesus Christo. Não é pois ninharia explicar o que diz respeito ao jejum e á abstinencia.

Vivemos em um tempo em que se espalha a Biblia com profusão e em que se recommenda que os mesmos que não sabem ler tenham sua Biblia para interpreta-la a seu gosto : ora na Biblia se recommenda de continuo o jejum e a abstinencia. A conclusão do celeberrimo Concilio dos Apostolos em Jerusalem, convocado para serenar *seditione non minima*, é celebrado havendo *magna conquisitio*, qual foi ? A conclusão foi determinar-se e fixar-se a lei de certas abstinencias UT ABSTINEATIS *vos ab immolatis simulacrorum et sanguine, et suffocato et fornicatione a quibus custodientes vos bene agetis. Valete.* E quando foi lida esta carta synodal apostolica á multidão congregada, *gavisi sunt super consolatione.* Que muito pois é que os successores dos apostolos se occupem com leis de abstinencia, mormente envolvendo ellas a grande questão da obediencia ás leis da santa igreja de Jesus Christo ? Que dizer, se repararmos que o cumprimento desta lei é hoje uma das maiores provas de que uma pessoa pertence á igreja catholica apostolica romana, e é do rebanho que Jesus Christo entregou a S. Pedro e a seus successores ?

Como é ninharia o que Deus no antigo Testamento recommendou, e Jesus Christo no Novo Testamento praticou e tanto inculcou ? Como ninharia o que tem merecido a attenção dos apostolos, dos santos padres, dos summos pontifices, dos theologos e canonistas, de tantos escriptores ecclesiasticos, e de todos os santos ?

E que diremos ? Se ha homens que escarnecem de tudo quanto merece respeito, e blasphemam contra o que ignoram, ha outros varões, que sabem respeitar o que é santo e procuram até que seu saber sirva para mais realçar o que é santamente prescripto. Que extenso cathalogo não poderiamos citar ? Mas nos contentaremos com poucos e esses mesmos dentre aquelles varões que não são citados como theologos. São o Dr. Virrhing, professor de medicina na universidade de Lovaina na Belgica, na sua obra *Do jejum de Abstinencia medico-legal* ; o Dr Hecquet, medico de nomeada em Paris, no tratado *Da dispensa da Quaresma* ; o Dr. Cohausen, protomedico de Tréveres na Allemanha, nas suas *Reflexões sobre a Encyclica de Bento XIV sobre o jejum* ; o Dr. Lemery no seu *Tratado dos alimentos* ; o Dr. Pistelli na Italia em seu *Commentario physico sobre a abstinencia e jejum* ; o Dr. Linaud sobre as vantagens hygienicas da abstinencia. E ainda accrescentamos o Dr. Debreyne, doutor pela Faculdade de Paris, professor particular de medicina pratica, e que depois se fez religioso da severa Ordem da Trapa, em seu *Ensaio sobre a theologia moral considerada em suas relações com a physiologia e medicina*, onde no cap. VIII trata ex-professo *do jejum, abstinencia e temperança e intemperança, consideradas sob o ponto de vista physiologico e hygienico; das vantagens moraes, intellectuaes, physicas, hygienicas ou sanitarias provenientes da pratica do jejum e da abstinência.*

Assim procedem os varões cordatos ; e faz compaixão ver que aquillo que é objecto de estudos dos sabios e de respeito dos doutores e pontifices seja objecto de mofa, de caricaturas, e de insultos da parte de certa gente menos reflectida.

Vós porém, amados filhos, jejuai quando manda a santa madre igreja, e nos dias de abstinencia, respeitai o que vossa religião prescreve.

Lembrai-vos do que vos dissemos em Nossa Pastoral de 15 de abril de 1871 : « Desconfiai dos que á imitação da serpe infernal vos repetem as palavras da primeira tentação do mundo dizendo-vos : « *Cur præcepit vobis Deus ut non comederetis de omni ligno paradisi*, porque prohibio Deos comer o fructo de todas as arvores do Paraizo ? » Ah ! se elles respondesse : Elle é nosso Deus, e como superior póde mandar o que entender em sua sabedoria ; e nós lhe devemos obediencia, e o tributo de nosso respeito, de nossa gratidão por tantos beneficios recebidos ! Mas não ; elles desobedeceram, comendo de um fructo prohibido, quando lhes era permittido comer de todos os mais ! « Oh ! desobediencia fatal, que expelliste nossos primeiros Pais do Paraiso, e arrastaste em sua desgraça a toda sua descendencia ! O' crime, na apparencia pequeno, mas horroroso por seres desobediencia a um Deos ; é crime, ainda não bastaram para expiar-te 6,000 annos de gemidos e de lagrimas e montões de ossadas humanas carcomidas pela morte ! ! ! O' Adão, ainda atroam nossos ouvidos aquellas medonhas palavras de nosso Deos desobedecido e desaffrontando sua autoridade : *Comeste da arvore de que eu te havia ordenado que não comesse ; a terra será maldita na tua obra ; della tirarás sustento com muitas fadigas... ella produzirá espinhos e abrolhos... comerás no suor de teu rosto... és pó e em pó te has de tornar.* »

Queridos Filhos em Jesus Christo, já fomos muito mais longe do que pretendiamos, nem pensavamos ter opportunidade para tanto. Oxalá nos tenhamos expressado de uma maneira bastante clara e ao alcance de todos.

Deus vos abençoe e vos dê a graça de vos mostrardes Christãos nesta Quaresma e sempre.

Esta será lida e registrada em todas as Parochias de Nossa Diocese, e desejamos que em todas as capellas, Oratorios, Collegios Catholicos se lhe dê publicidade.

Palacio Episcopal da Conceição, aos 8 de Fevereiro de 1872.

† PEDRO, Bispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Allemanha

AS ASSOCIAÇÕES COOPERATIVAS DA ALLEMANHA.

MEMORIA DO CONSELHEIRO CESAR SAUVAN, VIANNA DE LIMA, MINISTRO EM BERLIM, OFFERECIDA AO GOVERNO IMPERIAL.

O systema de cooperação é actualmente applicado em maior ou menor escala em varios paizes da Europa, sobretudo na Allemanha, Inglaterra, França, Belgica e Suissa. Na Allemanha, onde elle já attingio um certo grão de perfeição, as associações cooperativas tem tido um maravilhoso desenvolvimento desde 1849 até hoje, devido isso ao esforçado empenho de Mr. Schulze-Delitzsch, desse incansavel e intelligente protector das classes operarias.

Mr. Schulze-Delitzsch não é de certo o inventor do systema cooperativo, mas é o primeiro que procurou pô-lo em pratica na Allemanha, mas é fóra de duvida que com os seus aturados estudos sobre a materia, seus vastos conhecimentos economicos e a autoridade de seus escriptos e da sua palavra tem contribuido poderosamente para adopção do principio collectivo applicado ás associações de operarios.

Os serviços prestados por Mr. Schulze-Delitzsch ás classes indigentes da Allemanha são valiosissimos e tem-lhe grangeado uma tal reputação que aqui o chamam por antonomasia o « apostolo do povo ». De feito, grande e bem merecido é o renome por elle adquirido ! Não só o ardor que mostra pelo bem estar de sua clientela é objecto de geral admiração, mas tambem as suas innumeras publicações e as suas prelecções semanaes excitam o interesse de todos, desde o mais modesto trabalhador até o homem mais illustrado.

A linguagem de Mr. Schulze-Delitzsch é admiravelmente clara, logica, despida de phrases pomposas e tão intelligivel com que elle desenvolve suas idéas sobre as duas intricadas questões sociaes que o occupam—relação entre o trabalho e o capital, meios de melhorar a sorte das classes necessitadas—e procura resolver esses difficeis problemas de um modo pratico, indicando o unico caminho que póde conduzir a uma solução satisfactoria. Dest'arte derrama elle pelo povo uma semente fecunda de instrucção e moralidade e infunde-lhe o sentimento de uma bem entendida e proficua economia.

Em diametral opposição ás theorias subversivas dos agitadores sociaes, Mr. Schulze-Delitzsch, longe de reputar o *capital* e o *trabalho* mutuos inimigos, considera a tendencia instinctiva do homem para accumular *capital* como synonimo da sua aptidão á cultura intellectual e ao *trabalho*, pois que do augmento desse *capital* é que depende o progresso da civilisação e o melhoramento da condição humana debaixo do ponto vista moral e material. Por este modo procura elle diminuir a distancia que separa as classes que possuem das que não possuem, apresentando o *trabalho* e o *capital* como dous agentes igualmente valiosos que só pela sua intima união podem prestar serviços a si e a humanidade. Com a palavra e a penna não cessa M. Schulze-Delitzsch de repetir que a solução de semelhante problema depende sobretudo da liberdade politica e industrial. « Essa liberdade, diz ella, é o ambiente de vida para o Estado e a sociedade, pois não ha progresso social sem liberdade. nem liberdade sem progresso social. »

Taes doutrinas encontraram poderosos impugnadores. Nos seus primeiros ensaios para a creação dos—Bancos populares —teve Mr. Schultze Delitzch de lutar contra immensas difficuldades oppostas não só pelo partido reaccionario, que, sob a impressão dos graves acontecimentos de 1848, via na liberdade de associação um centro de conspiração contra a ordem publica, mas tambem por uma parte do partido conservador, chamada « fracção feudal », e pelo partido socialista capitaneado por Lassalle, cujo vasto talento de convencer o povo lhe grangeou enorme prestigio e ascendente sobre as classes operarias.

Ha entre as theorias de Mr. Schulze Delitzsch e as que sustentava o fallecido Lassalle, um antagonismo radical ; o primeiro apresenta *auxilio proprio* como base do seu systema, o segundo pretendia que o *auxilio* fosse prestado pelo Estado.

Os panegyristas das doutrinas professadas por Lassalle indicam diversos alvitres para, mediante a acção do governo, se chegar aos resultados que se tem em vista.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

ESTRELLAS PROPICIAS.

POR

CAMILLO CASTELLO-BRANCO

(Continuação do n. 55)

— E' um modelo de honra e virtude— tornou o velho — Não imagina que puro ouro é o d'aquella alma ! Foi a commiseração que o excitou a tal estranheza de phrases. Desculpe o, que o pobre moço, no fim de tudo, disse-lhe uma augusta verdade. Olhe que é triste cousa um homem que educou cinco filhas com todo o mimo e regalias de fidalgas, ve-las privadas de pão e de respeitos sociaes.

— Então que quer o senhor doutor ?— atalhou Fernando.

— Eu de mim não quero senão absolver a compaixão de Antonio d'Azevedo, e lembrar ao senhor Fernando, que a caridade e o perdão são as virtudes fundamentaes do doutrinamento de Jesus Christo.

— E achava vossa senhoria acertado— acudio Fernando— que eu perdesse contos de réis, que tenho gastado n'este capricho, e deixasse os meus vinculos na posse e direitos de minha prima ?

— Eu não aconselho, senhor Fernando. Isto de bem fazer não se lê nem se ensina : está dentro do coração, é fôro intimo, é materia de tratar com Deus. Faça o que bem quizer ; mas de modo se haja que nunca venha a sentir-se mal comsigo proprio.

— A minha consciencia está tranquillissima—retorquio Fernando.

— Quantas vezes a consciencia está quieta, e o coração inquieto ? A consciencia é a inspiradora dos deveres ; e o coração da piedade, da humanidade, e d'outras virtudes menos pautadas que os meros deveres e obrigações de uma recta razão. Faça o que quizer, senhor Fernando...

— Como eu me enganei ! — atalhou Athayde.

— Enganou-se !? Com que e com quem.

— Com o seu socio de escriptorio.

— Ora essa ! pois...

— Eu lhe digo, senhor doutor. Disseram-me que este Antonio d'Azevedo era um advogado esperto.

— Não lhe mentiram.

— Será ; não duvido. Ora, como eu queria acabar com isto á custa de mais alguns contos de réis, vinha com o fito posto em offerecer tres ou quatro contos ao doutor Azevedo para elle ir a Portugal tomar posse dos vinculos em meu nome, removendo todos os embaraços com a sua esperteza. Vinha n'esta idéa, e, quando menos o cuido, acho um pregador de caridade...

—Gratuito...—accrescentou, sorrindo, o velho.

— O que faltava era ter de lhe pagar o sermão que não lhe encommendei !

— Pois lhe que valeu dinheiro ! Vossa senhoria, se for scismar no que ouvio, amanhãa está melhor de coração que hoje. Acha que não vale dinheiro um melhoramento moral ? Oh ! se vale ! Até eu lhe devo a elle mui salutares conselhos para a caduquez, e quando o escuto estou como pezaroso de não ter sido o que elle é. Pois que lhe disse o meu Antonio d'Azevedo ? Cifra n'isto : « O senhor é muito rico : deixe essas migalhas que está disputando á familia, que não tem mais nada : faça de conta que pegou de sete pessoas pobres de sua familia, e deu a cada uma sua subsistencia. » Não lhe sôa bem isto ao animo desassombrado, senhor Fernando de Athayde ? O seu bom sangue de fidalgo não se azedaria nas veias, se lhe cá viessem dizer que uma porção tão chegada de seus parentes andava lá por Portugal arrastada sobre os espinhos da pobreza, da miseria, e talvez da deshonra ? Tem o senhor em Portugal cinco primas. Onde cuida vossa senhoria que as póde levar a indigencia ?

Valentim, fallando d'este theor, tinha os olhos embaciados de lagrimas. Fernando olhava-o em certa estupefacção, que umas vezes é dureza de sentimento, e muitas encendimento de renascida sensibilidade. O velho calou-se, e o primo de D. Mafalda, tomando o chapéo, sahio sem proferir palavra, cortejando o doutor com um aceno.

— Adeus meu amigo— disse o velho— Pense no fim da vida. Lembre-se que, no inverno d'ella, costumam os velhos lembrar-se das flores d'alma, que esmagaram na primavera.

Fernando ouvio, no patamar da escada, as ultimas palavras, e sahio tanto ou quanto abalado.

Pouco depois entrou Antonio d'Azevedo. Viam-se-lhe nos olhos os residuos das lagrimas. E' que elle acabava de escrever a seguinte lauda d'uma carta a Corinna :

« . . . .

« *2 d'abril de 1844— quatro horas da tarde.*

« Acabo de saber as desventuras que vão em tua casa. Ouvi-as da bocca do mesmo homem que vos quer privar d'essas arvores e do berço onde te embalaste, minha querida Corinna. Eu alcanço a profundeza das vossas amarguras, pobres meninas e pobre mãi ! Que tremenda afflicção hallucinou teu pai ao ponto de resistir á justiça impiedosa, que não entende de infortunios, nem de lagrimas ! Quantas vezes te voaria ao coração angustiado a imagem invalida de teu amigo ! Tardias exclamações, filha ! Deixa-me ver o que posso conseguir a bem de teu pai, cujas mãos eu espero beijar ainda. Talvez que á hora em que receberes esta carta, começada com tanta alegria, e tão atormentada agora, tudo seja sanado, e teu pai olhe como suas para sempre essas reliquias de uma grande fortuna mal desbaratada. Tenho um presentimento de que hei de merecer a intervenção da providencia nas minhas intenções. Talvez que, a estas horas, estejas orando, e o anjo do nosso amor me segrede os dons que Deus te concede. Vou sahir, minha Corinna. Vou ouvir o santo varão a quem devo tudo. E' tempo de eu lhe mostrar que anjo tu és para o fazer teu amigo, e bemfeitor de ambos. Até logo. »

Valentim observou o ar magoado do seu estremecido amigo, e quiz ver uma extraordinaria causa áquelle compungir-se pela familia portugueza.

— Olhe que eu cá fiquei prégando com o homem—disse o velho—As suas palavras foram o thema do sermão ; mas, a fallar-lhe a verdade, não vejo lura d'onde saia coelho. Este Fernando de Athayde, cujo pai e mãi conheci, se não fosse a balda da fidalguia, havia de ser um homem muito estimavel. Está muito rico, e acha-se pobre quando veste a casaca sem o habito de cavalleiro ou official da Rosa. Ha pouco arranjou em Portugal não sei que fitinha, que ellas por lá são tantas e tão bastas que não ha saber estremar os fidalgos pelas fitas. Mas o pobre homem não se contenta com ser condecorado pelo que faz (que eu, a bem dizer, não sei o que elle faz ou fez) quer tambem que a sua fidalguia lhe proceda em linha direita dos godos. Para isso precisa justificar-se tomando posse das quintas vinculadas e dos pardieiros que, pelos modos, tem ameias, adarves, barbacans e brazões com corôas e mitras. Isto é o que explica a crua insensibilidade de Fernando com os seus parentes. Ora diga lá, Azevedo, você conhece pessoalmente o tal Gastão de Noronha ?

— Conheço-o de vista apenas ; mas Gastão de Noronha está tão identificado á minha vida, que por causa d'elle estou hoje no Brasil. O senhor doutor Valentim já sabe que o meu coração tem lagrimas de saudade. Eu era na patria o que ainda sou aqui ; um rapaz sem bens e sem futuro ; e Gastão de Noronha era o fidalgo não rico, mas de sobra ambicioso e soberbo para me não dar sua filha. A mulher que eu amo e choro é filha de Gastão de Noronha.

— E' notavel a coincidencia !—disse Valentim—Agora é que a sua mágoa me parece racional, e digna me pareceria de todo o modo. Entretanto, meu Azevedo, na sua mão está salvar essa menina, e desde já, das contingencias da pobreza. O senhor já sabe que tem bastos recursos no Brasil. Vá a Portugal, que a soberba do fidalgo deve estar amollecida. Case com a sua dama, e volte, que os seus amigos cá o ficam esperando.

Riram os olhos de Antonio d'Azevedo ; mas este clarão de alegria foi instantaneo.

— Seria a felicidade perfeita para mim, mas não para ella— disse o bacharel, após instantes de reflexão.

— Como assim ?— perguntou o velho— que mais póde ella desejar ?!

— Que seus pais e irmãas não soffram as horriveis privações tanto mais amargas, quanto a vida lhes correu abundante e respeitada. Calcule o senhor doutor que desgosto não seria o d'ella ao lembrar-se que suas quatro irmãas ficaram encerradas em conventos, e dependentes da esmola de parentas ! e que sua mãi, privada d'ellas, e talvez do marido... como poderia eu ser assim feliz, meu amigo ?!...

Antonio d'Azevedo deixava cahir as lagrimas para que o velho não lh'as visse enxugar ! Ha lagrimas que tem um como pudor, e recato que é talvez o medo de serem mal avaliadas. O chorar do homem ha de ser assim, ou ficará sendo miseravel alardo de sua feminil fraqueza.

XII

— Valha-me Deus ! — disse o doutor, esfregando as palmas das mãos tremulas— como ha de a gente remediar isto ? O que o meu Antonio queria é que todos vivessem contentes. Christãa utopia, que ha de realisar-se no céo !

— Eu vinha animado d'um pensamento quando aqui entrei—tornou Azevedo—porém desanimei logo que o senhor me disse que Fernando de Athayde queria os vinculos para mostrar a sua fidalga genealogia.

— E' o que é ; e se não fosse, que idéa era a sua ? Vamos discuti-la.

— A minha idea era contrahir eu um emprestimo aqui : sei que o obtinha.

— Tambem eu sei que o meu amigo obtem o emprestimo. E depois ?

— Avaliavam se os bens vinculados e as despezas feitas para os liquidar : eu dava o valor de tudo a Fernando de Athayde, e elle desistia do direito por conciliação.

— E o Antonio ficava pobre e a trabalhar toda a sua vida para remir a divida ?

— Necessariamente.

— Com effeito !—exclamou o doutor— e dizem lá que já não ha santos ! Sabe você, Azevedo, como é que o mundo, desde que perdeu a fé nos milagres, chama aos santos da sua virtude ? Chama-lhes mentecaptos. Assim devia de ser, porque a philosophia inscreveu tambem como demencia o amor divino dos crucificados por sua lealdade a Deus, e d'estes vejo que ainda os ha devotados á *sublime loucura da cruz.* Queria então você adjudicar o trabalho de toda a vida ao pagamento do dinheiro com que pretende restabelecer o bem estar da familia da sua futura senhora ?... Vamos meditar. Este Fernando de Athayde, como já lhe disse, o que quer é provar *urbi et orbi* que é fidalgo de raça por seu pai. A herança não lhe importa. Poderemos conseguir que elle convença o universo da sua fidalguia, sem se apossar dos vinculos de D. Mafalda ? Aqui é que bate o ponto. E poderemos consegui-lo sem que o meu amigo hypotheque o seu trabalho á solvencia da divida ? Invoquemos as musas das entalações, e vejamos o que ellas nos decretam em cousa tão prosaica, já que os praxistas nos tapam todas as sahidas. Poderemos pensar no modo de approximar Fernando de Athayde de uma das primas, casando os ? Este expediente bem se vê que é inspiração de musas, porque é de todo em todo poetico. Que diz a isto meu rapaz ?

— Creio que por parte de Gastão de Noronha seria um negocio concluido, ainda mesmo que Fernando de Athayde fosse do mais baixo plebeismo — disse Azevedo.

— Feliz genio de homem para os nossos fins ! Mas você sabe que a renuncia d'um direito transmissivel, como é o dos vinculos. é nulla ; e que os descendentes do renunciante estão sempre ao abrigo da lei. E' preciso que Fernando de Athayde case com a menina successora dos vinculos, na hypothese de serem elles legitimamente de sua mãi...

— Essa é Corinna !— interrompeu Azevedo—Corinna é a que eu amo !

— Ah ! sim ? então muda de figura o negocio... Deixe-me pensar... E se nós conseguissemos que Fernando casasse com uma das outras senhoras ? Leva-lo-hiamos a deixar aos sogros a administração dos vinculos, melhorados e desembaraçados de dividas com liberalisado capital pelo ricasso, e sobre tudo pelo fidalgo, orgulhoso de reedificar os pardieiros de seus avoengos. Que lhe parece ?

— Gastão de Noronha não acceitaria a humilde posição de mordomo de seu genro— disse Azevedo—Por parte d'este a reconciliação seria impossivel. Só vejo um meio.

— Diga lá..

— Fernando obteria uma filha de Gastão, se, antes de pedir-lh'a, rasgasse as provas com que se diz successor dos vinculos.

— Não se rasgam assim facilmente as provas. A perfilhação está archivada, e as cartas e testamento que o legitimam filho de Fernão de Athayde estão em notas de tabelliães de Portugal e do Brasil.

— A desistencia, portanto, é invalida ?— tornou Azevedo.

— E', a menos que o senhor me não assevere que a descendencia directa de Fernão de Athayde acaba em seu filho.

Proseguiram largo tempo dialogando juridicamente, e ultimaram indecisos no que diviam fazer.

Antonio d'Azevedo desvelou aquella noute em hypotheses que se combatiam e destruiam. Amanheceu-lhe o dia seguinte para incessante inquietação e dolorosa perplexidade. Voltou ás onze horas ao escriptorio de Valentim da Costa, e encontrou-o encerrado com Fernando de Athayde.

— Já se demorava—disse-lhe o doutor— Sente-se aqui.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA [illegible]